GREVE GERAL DOS ESTUDANTES EM TODO O PAÍS

Leia na 3.ª Página (Coluna de MEDEIROS LIMA): **Cooperação Entre o Brasil e os Estados Unidos no Setor Atômico**

RESPOSTA DO DASP A CLOVIS PESTANA:

INSULTOS NÃO JUSTIFICAM A COMPRA DA LEOPOLDINA

Demonstrando Que o Tesouro Podia Ter Realizado Uma Operação Mais Vantajosa, o DASP Procedeu Apenas ao Exame Rigoroso da Transação, Como Lhe Fôra Recomendado Pelo Chefe do Govêrno – Nenhuma Intenção de Escândalo, Calúnias ou Mentiras – "A Subalternidade em Que os Negociadores do Acôrdo Colocaram o Brasil Não é Maneira Condigna de Proteger os Interesses Brasileiros" (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)



Aristo Viana

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Terça-Feira, 13 de Novembro de 1951 ☆ N. 131

O "Caso" da Leopoldina



CLOVIS PESTANA: — A operação foi perfeita!
O POPULAR: — E' doutor, mas eu é que sei quanto me custou.

O Major Ganhou Gráu 10

Passou no Exame de Máquina e Regulamentação -- Já Era Motorista Amador -- A Posse Dar-se-á Amanhã, às 14 Horas

O major Ramiro Tavares Gonçalves, novo diretor do Serviço de Trânsito, foi subetido, às 7,30 da manhã de hoje a exame de habilitação para o desempenho das funções de motorista profissional.

Semelhante formalidade, é legalmente essencial para que possa assumir suas funções, por fôrça do regulamento do Serviço Nacional do Trânsito, de vez que o diretor do S. T. deve presidir às bancas examinadoras de motoristas.

Os Examinadores

Integraram a banca examinadora o sr. Mauricio Kice, o tenente coronel Adauto Esmeraldo, como examinadores e o sr. Antonio de Oliveira Tito, que, respondendo presentemente pelo expediente do S. T., presidiu aos exames.

Aprovado Com Distinção

O major Ramiro que já possuia carteira de motorista amador fornecida pelo Estado do Rio Grande do Sul, prestou exame de máquina e regulamentação.

Após os exames, foi aprovado com distinção, demonstrando assim ser um volante perfeito.

Conferência Com o Ex-Major

Ontem o major Ramiro havia conferenciado com o tenente coronel Geraldo Menezes Côrtes — seu antecessor no cargo — agitando problemas do tráfego e tomando conhecimento dos planos em suspenso.

Posse Amanhã

As 14 horas, amanhã, no próprio gabinete da Inspetoria de Veiculos, o major Ramiro Tavares Gonçalves tomará posse do cargo, perante o general Ciro de Resende, Chefe de Policia.

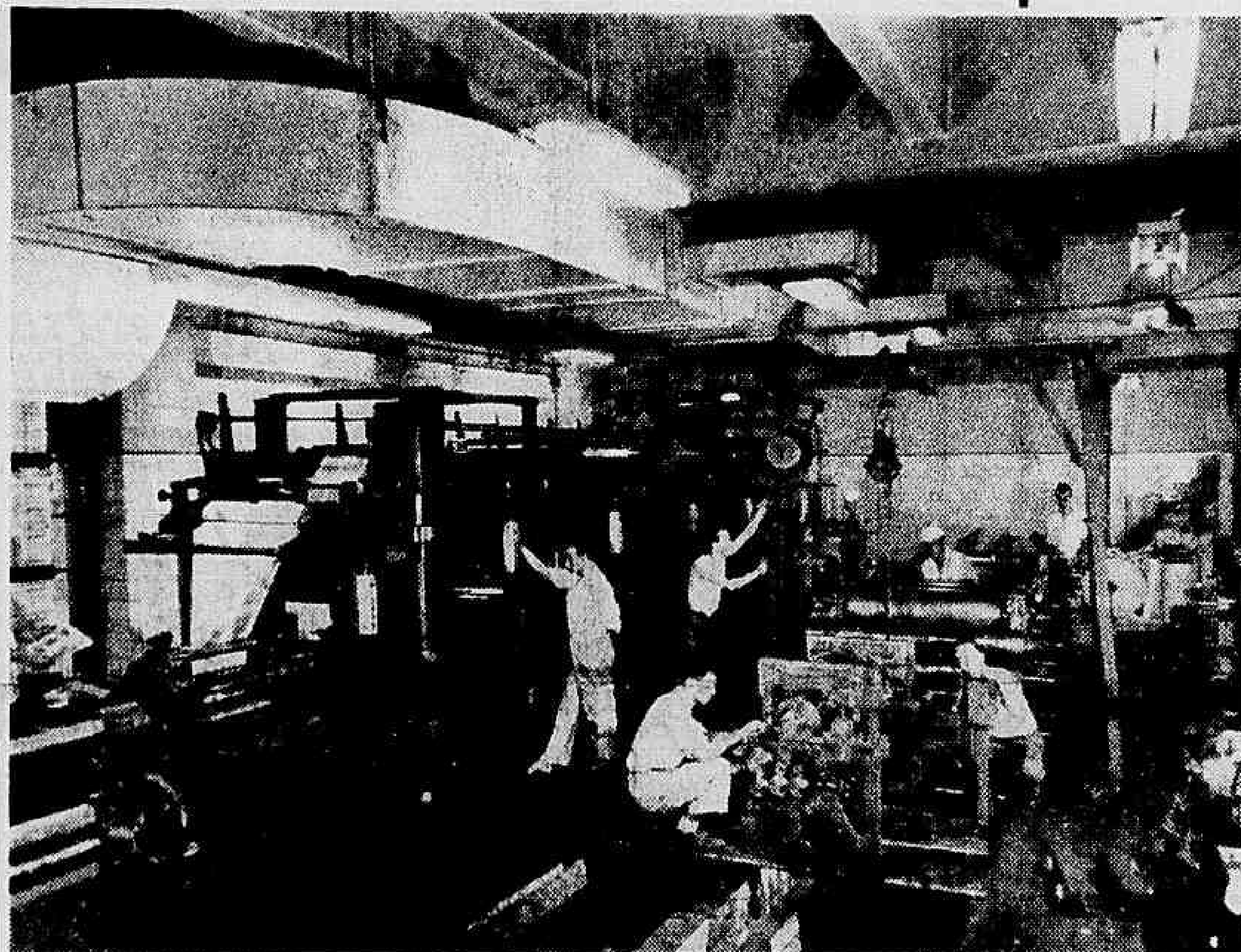
A ESTATUA NÃO SENTA NO 'BANCO DOS REUS

(Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)



CELSO ANTONIO: *"Não admito que julguem a estatua do Trabalhador aqueles que não têm autoridade intelectual"*

Fato Inédito na Vida da Imprensa



Ao completar o seu quinto mês de existencia, ULTIMA HORA tirou ontem 120 mil exemplares, alcançando a venda avulsa 107.566 folhas. Isso quer dizer que a media diaria da nossa tiragem passou a ser de 62 mil exemplares, o que representa quase o maximo da capacidade da impressora Duplex Unitabular, em que está sendo impresso o nosso jornal.

Atendendo às solicitações da diretoria de ULTIMA HORA, a Editora de Revistas e Publicações S. A. ERICA, que imprime este jornal, resolveu adquirir mais uma maquina impressora. Trata-se de uma rotativa Goss Duplex Unitubular, serie NT-755, composta de três unidades de 4 paginas, e demais acessorios, cuja montagem já vai bastante adiantada, como se pode verificar na gravura que acima publicamos.

Não temos a preocupação dos recordes, mas é possivel que aqui esteja um deles. Em cinco meses, um jornal se vê obrigado a adquirir e instalar uma nova rotativa, para atender, estritamente, às necessidades de sua crescente tiragem. Com duas rotativas, tudo indica que até o fim do ano, ULTIMA HORA estará apta a duplicar a sua tiragem atual, fato esse inedito na historia da imprensa vespertina do Brasil.

AFLUEM AO TESOURO DO BRASIL OS MILHÕES DO PETRÓLEO BAIANO

Uma Visita Que Impressionou e Ensinou – A Realidade do Petroleo Brasileiro – Em Dez Meses de Funcionamento, a Refinaria de Mataripe Produziu Sessenta Milhões de Cruzeiros em Gasolina, Oleo Diesel, Oleo Combustivel e Querosene – Lucro, no Mesmo periodo: 44 Milhões – "Que se Sujem os Lenços, Mas se Preservem as Consciencias" – **Reportagem de JOSIMAR MOREIRA MELO**

(ENVIADO ESPECIAL DE "ULTIMA HORA" AOS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA — PRIMEIRA DE UMA SERIE)



O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plinio Catanhede, junto a um poço petrolifero no campo de D. João VI (Bahia) mostra aos parlamentares lençois de petróleo espalhados pelo chão. Neste poço, como em dezenas de outros, o petróleo é abundante a trezentos metros de profundidade. (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Determinação Categorica de Vargas:

Só Para Motoristas os Automóveis do IAPETC

"Nada de Preferências Injustas", Adverte o Presidente da República, em Novo e Incisivo Despacho - Sustado Pelo Ministério do Trabalho o Processo de Financiamento à Vista Das Irregularidades Observadas - O Estranho Criterio do Sr. Oscar Stevenson (LEIA NO "O DIA DO PRESIDENTE", 3ª PAGINA)



O SENADOR SILVIO CURVO, *diante da torneira sêca, declara desolado ao reporter: "Não tenho agua nem para tomar um banho de cabeça"...*

Verdadeiro Pânico em Dez Mil Residências Com o Racionamento de Energia

Em Execução a Draconiana Medida, Sem Aviso Previo – A Dramatica Situação Num Edificio de Doze Andares, no Leme – Sem Agua e Sem Elevadores, Está Sendo Chamado "Novo Ceará" – O Senador Udenista em Apuros – A Campeã de Natação Escapou à Seca – Revolta Entre os Moradores, Que Protestam, Por Intermedio de ULTIMA HORA (Leia na 2.ª Pagina Deste Caderno)

Volta a Reunir-se o Clube Militar

Desta Vez Para Defender os 60 Milhões de Cruzeiros Não Recebidos do Ministério da Fazenda

(Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)

Regressa Ada Rogato

Ada Rogato — que vem de percorrer todo o Continente Americano, pilotando o seu pequeno "Cessna", aterrará hoje, às 14 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Brilhante recepção lhe será proporcionada pelo brigadeiro Fontenelle que convidou as mais destacadas personalidades do nosso mundo oficial para homenagear a conhecida aviadora patricia.

O Ódio a Serviço Dos Monopólios

Falso Adepto da Frente Nacionalista, Instrumento de Cisão na Hora Mais Grave, Volta-se Agora Contra o Maior Defensor de Nosso Petroleo — Processos Que Ferem Uma Tradição de Honradez — Efeitos da Gestão do Senhor Otavio Mangabeira no "Diario de Noticias"



O redactor-chefe

Depois que passou a ser dirigido ostensivamente pelo sr. Otávio Mangabeira, o "Diário de Noticias" perdeu, sensivelmente, aquela categoria em que se situavam as suas informações e os seus editoriais. Hoje, o respeitável órgão da rua da Constituição desce, frequentemente, a um nivel em que só vivem e respiram certos jornais de emergência. Tudo — está visto — pelos descaminhos a que o arrasta a bússola do sr. Otávio Manbeira, atraida sempre, de forma invariável, ao polo do ódio pessoal.

Ainda agora, o "Diário de Noticias", fundado em noticia falsa e perversa, sem se dar ao trabalho de qualquer investigação confirmadora, sai, engalanado por uma infâmia, com um editorial que em nada o honra. Partindo da premissa mentirosa de um inexistente acontecimento na fazenda do sr. João Goulart, no Rio Grande do Sul, o jornal do sr. Dantas, que está hoje ocupado pelo sr. Mangabeira, desmente a sua boa tradição de honradez, serenidade e exatidão.

No mesmo dia, um de seus articulistas, abordando o problema do petróleo, coloca a questão em têrmos rigorosamente pessoais, indignos, igualmente, de um jornal que deseja informar e não deturpar. O irrequieto articulista que se apresenta, agora, com tanta ênfase, como um dos comandantes da batalha nacionalista do petróleo, é, no entanto, o mesmo homem que, quando mais aguda ia a luta em defesa da lei nacionalizadora, criada pelo sr. Getúlio Vargas, em 1938, cindiu a frente que se batia pelos mesmos principios patrióticos e desinteressados. E só a cindiu por motivos de ordem pessoal, numa exibição de seu espirito vaidoso e mesquinho, exatamente no momento em que mais estimulados se achavam os agentes dos trustes internacionais no seu empenho de liquidar a oposição às suas descabidas e vorazes pretenções. Pode-se calcular os prejuizos que a leviandade do sr. Rafael Correia de Oliveira trouxe então à causa comum nacionalista.

Pois não é outro senão esse mesmo homem que ousa pôr em dúvida a fidelidade do sr. Getúlio Vargas à tese nacional do petróleo. Desconhece-se, às vezes, como é natural, o feio gesto do sr. Correia de Oliveira, no govêrno passado, cindindo a frente patriótica em prol do petróleo brasileiro. Mas ninguém, nem mesmo o sr. Correia de Oliveira, que se apresenta como conhecedor do assunto, poderá ignorar a atuação do Presidente da República no intuito de defender as nossas riquezas petroliferas, erguendo, entre elas e a ambição dos trustes, a barreira das leis nacionalistas.

Homens isentos e autorizados — como o general Horta Barbosa, ou como o general Leitão de Carvalho, — cuja lealdade à causa que servem ninguém ousaria pôr em dúvida — homens assim poderão depôr sôbre o que representa, para o país, a atitude vigilantemente patriótica do sr. Getúlio Vargas, no caso do petróleo. Se existe, na história da luta pela emancipação econômica dêste país, um exemplo de coerência incontestável — este é exatamente o do sr. Getúlio Vargas, na posição que assumiu, desde a primeira hora, em face do petróleo brasileiro. Foi no seu primeiro govêrno que se elaborou e que se firmou a legislação anti-entreguista e só depois de seu afastamento do Poder é que se levantaram, aqui e ali, pretensões a modificar o conteudo da famosa Lei 395.

Esta e só esta é a verdade insofismável, que nenhum articulista conseguirá ocultar. Esta a verdade contra a qual o sr. Rafael Correia de Oliveira investe cegamente, num falso ardor nacionalista que não parece pretender a defesa de nosso petróleo, mas, antes, visará a outros objetivos. Com o seu pronunciamento, o articulista do "Diário de Noticias" serve à campanha de enfraquecimento da posição patriótica que, de resto, já por uma vez, ele procurou atingir seriamente, abrindo caminho fácil aos agentes dos monopólios, através da cisão que provocou, depois de habilmente infiltrado nas hostes da campanha nacionalista.

Vai mal, se vai assim, o "Diário de Noticias", puxado, com a fôrça do ódio e do despeito, pelo sr. Otávio Mangabeira e tendo, a seu flanco, articulistas como esse cuja manobra contra os interêsses nacionais aqui desmascaramos.

RECORTE E GUARDE — Cinco Prêmios Por Semana. Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 — SERIE H

SEMANA DE 12 A 17 DE NOVEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a um Cupão numerado que concorrerá a sorteio de diversos premios, no dia 25 de novembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

MR. BLACK NÃO VEIO PARA DESCANSAR

Mr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, cuja vinda ao Brasil, foi noticiada, em primeira mão, nesta coluna, já chegou no dia 10, e seu programa, a partir de hoje (sem contar com o banquete que o ministro Lafer lhe ofereceu ontem no Copacabana) é o seguinte: 13: de manhã, visita à E. F. C. B.; tarde, visita ao porto do Rio; jantar na Embaixada Americana. 14: viagem de automóvel para São Paulo, parando em Ribeirão das Lages e Barra do Piraí. Pernoite em Ribeirão das Lages. 15: continuação da viagem para São Paulo, parando em Volta Redonda, devendo estar à noite em São Paulo. 16: viagem a Santos pela rodovia, parando na Serra para almoço. Coquetel oferecido pelas associações locais. Volta em trem especial pela Santos-Jundiaí. Jantar com o governador Lucas Garcez. 17: viagem num trem especial da Paulista. 18: deixa São Paulo em avião especial para Porto Alegre, via Paraná, onde pernoitará em Curitiba, como hóspede do governador. 19: chegada a Porto Alegre, almôço com o governador, visita à Comissão Hidroelétrica. 20: Viagem de Porto Alegre ao Rio, de avião. 21: Rio a Belo Horizonte às 7.30, visita à Pampulha e ao centro industrial, e almôço com o governador. 22: volta ao Rio via aérea. 23: almôço oferecido pela Comissão Mista Brasil Estados Unidos. 24: volta aos Estados Unidos. Mr. Black não veio para descansar!

OS INSETOS TAMBÉM ATRAPALHAM

O Departamento de Agricultura de Washington acaba de informar que as sêcas, a escassês de mão de obra e os insetos reduziram as colheitas do Norte do Brasil, êste ano, enquanto que no sul as perspectivas são mais favoráveis. O Departamento prognosticou que os resultados devem ser os seguintes nas colheitas das principais plantas oleaginosas do Brasil:

	ano 1951		ano 1950	
Algodão	640.000	toneladas	700.000	toneladas
Cacahuet	116.000	"	116.000	"
Soja	1.840.000	"	1.290.000	"
Ricino	1.350.000	"	154.000	"
Oiticica	27.500	"	40.000	"
Linho	590.000	bushels	1.100.000	bushels

PAPAI NOEL... TRAGA FEIJÃO



Ninguem começou propriamente a preocupar-se com o Natal, mas já é tempo. A cidade deveria ser enfeitada. Uma grande árvore de Natal na Praça Saens Pena, outra na Cinelândia e uma terceira na Praça Serzedelo Correia. Assim o povo da Tijuca, da cidade e de Copacabana teriam a sua grande árvore pública, que seria tôda iluminada à noite e enfeitada. Um papai Noel devidamente fantasiado seria uma distração para as crianças que fossem à praça ver a grande árvore enfeitada. Existe a necessidade cristã em cultivar o Natal, mas talvez a grande dificuldade dos festejos alegres e familiares seja a falta de carne, de manteiga, de banha e agora também de feijão. Onde já se viu um Natal brasileiro sem feijão?

DALI x PICASSO

Pablo Picasso, o pintor espanhol redigiu um manifesto contra a Bienal de Arte Hispano — Americana, inaugurada em Madri. O tambem famoso pintor Salvador Dali pronunciou, na capital espanhola, uma conferencia especialmente para responder ao seu colega. Dali reconheceu em Picasso "um dos maiores genios de todos os tempos", insistiu na necessidade do cubismo e rebateu certas insinuações politicas do seu colega. O conferencista preconizou, em seguida a volta à tradição como o fizeram os mestres da Renascença e afirmou que "Fora da tradição não há criação". Conclui Dali redigindo um telegrama que seria enviado a Picasso para lhe declarar que sem pensar em politica a sua obra "pertence ao patrimonio nacional espanhol".

Talvez Picasso prefira que a sua obra pertença ao patrimonio nacional russo.

OS CACHORROS ESTÃO MAL DE VIDA

O senhor Raul do Amaral Peixoto, foi outro dia visitar um amigo. Essa gentileza custou caro, pois, um cachorro avançou na perna da visita e deu-lhe uma profunda mordida.

Acamado e recebendo visitas estava o senhor Raul do Amaral Peixoto quando o telefone tocou. Era o major McCrimon, da Light. Disse o major naquela sua pronuncia atrapalhada: "Eu gosta muito de cachorras, mas, eu digo você que agora eu estar do seu lado". E desligou rapidamente.

A FUTURA RAINHA FAZ POLITICA

Terminando sua visita de cinco semanas ao Canadá, a Princesa Elizabeth e seu marido, o duque de Edimburgo, regressam para a Inglaterra por via marítima. No discurso de despedida que pronunciou parte em francês, parte em inglês, a princesa explicou ter adquirido uma nova visão de seus deveres de herdeira do trono Britanico. E para agradar ainda mais aos canadenses acentuou que o Canadá era a sua "segunda Pátria".

Sabemos que todos os discursos da princesa foram redigidos com antecedência em Londres e que a intenção dessa viagem foi a de tornar a futura rainha uma figura popular no Canadá. A Inglaterra espera para breve a abdicação do Rei uma vez que o estado de sua saude não permitirá um longo reinado. Acontece que o governo de Sua Majestade não achava conveniente a sucessão antes que a princesa Elizabeth e seu marido fizessem uma viagem de cordialidade ao Canadá aproveitando para visitar os Estados Unidos aumentando assim a simpatia dos americanos pela familia real inglesa. Isso tudo fez parte de um plano pois o governo Britanico sabe que o valor do Canadá aumenta à proporção que o Império vai desaparecendo.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 13 de novembro de 1951. Aos artista Ava Gardner e Frank Sinatra que finalmente casaram e que segundo os prognósticos de determinado colunista de Hollywood não aguentarão mais do que 6 meses de matrimônio.

Gente

ALFREDO, O FLORISTA

Alfredo recebe flores de Petropolis e vende no Rio. A sua lojinha é toda perfumada. Alfredo Martins, nascem em Portugal, foi aprendiz de alfaiate em Fortaleza, colecionador de borboletas em Manaus e florista no Rio. Exerce a sua profissão há mais de doze anos. Coleciona pequenas parasitas. "A janela do meu quarto é repleta de parasitas. Uma tem o nome de Ronco, a outra de Peteca, a outra de Olhos Verdes. Tudo para mim tem um significado... um nome... um simbolo poetico". Alfredo é uma alma delicada num corpo de dois metros de altura por um e meio de largura. Quando uma senhora bonita compra flores na sua loja ele sempre diz uma galanteria: "Flores para uma mulher tão linda chega a ser um pleonasmo", ou si não: "Não precisa pagar... minhas flores são coisas murchas comparando com a beleza que a senhora aqui trouxe".

E Alfredo, que possui o apropriado apelido de Ferdinando, não quer outra vida. Só lê livros sobre flores, vive de flores, compara as pessoas e os acontecimentos com as flores e considera só os pintores que pintam flores.

Fora disso o seu negocio é bom. Dizem que o seu pé de meia vai a dois milhões de cruzeiros o que para um homem solteiro, vivendo na Tijuca e dedicando-se às flores é muito, não resta duvida. "Deixarei tudo que tenho para uma instituição de caridade com a condição de que mantenham um pequeno jardim com o meu nome. No meu enterro não quero flores. Elas foram feitas para os vivos olhar".

Alfredo, o florista, é encontrado, às vezes, sentado no chão do seu pequeno jardim cheirando rosas vermelhas. Os garotos que passam trepam na grade e gritam: "Aí Ferdinando!" Mas Alfredo está vivendo o seu mundo e nem pode ouvir.

EVITE A OBESIDADE

Com o uso diário do ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA" ENO

Mais de 70 anos de uso no Mundo Inteiro!

AS ELEIÇÕES GAUCHAS

Vargas Felicita João Goulart

Ao sr. João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul e lider do P.T.B., o Presidente Getúlio Vargas enviou hoje o seguinte telegrama:

Pelo telefone: — Ao acusar recebido seu telegrama dando conta resultado eleições municipais Rio Grande Sul desejo felicitá-lo brilhante êxito alcançado P.T.B. que obteve nas urnas a maioria inconteste da administração local e adquiriu assim a consistência partidária que o transformou na mais pujante força politica do nosso Estado. Em Pôrto Alegre, onde lutando contra a coalizão outros partidos, P.T.B. apresentou expressivo coeficiente eleitoral, cabe-lhe acatar democràticamente decisão maioria eleitoral, colaborando para que prefeitos eleitos possam administrar próspera e culta capital do Estado no sentido do alto interesse público. Saudações cordiais. — (a) Getúlio Vargas.

MOLAS SUÉDEN NUNCA CÉDEM

Para melhor servir, agora com filial à Av. Pres. Vargas, 529 - 12.º and. - s/1206

Fone 43-9255 - RIO DE JANEIRO

Afluem ao Tesouro do Brasil os Milhões do Petróleo Baiano

Uma Visita Que Impressionou e Ensinou — A Realidade do Petroleo Brasileiro — Em Dez Meses de Funcionamento, a Refinaria de Mataripe Produziu Sessenta Milhões de Cruzeiros em Gasolina, Oleo Diesel, Oleo Combustivel e Querosene — Lucro, no Mesmo Periodo: Quarenta e Quatro Milhões — "Que se Sujem os Lenços, Mas se Preservem as Consciencias"

REPORTAGEM DE **JOSIMAR MOREIRA DE MELO** — (ENVIADO ESPECIAL DE **ULTIMA HORA** AOS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA — PRIMEIRA DE UMA SÉRIE)

RETIRO DA ILHA (Bahia) — "Temos evoluído muito em questão de petróleo", tinha-nos dito, ainda no avião, o deputado Eusébio Rocha, apontando para os desenove deputados que compunham a comitiva organizada pelo CNP. E acentuava: "Veja que esta viagem representa um esfôrço do legislativo, no sentido de melhor compreender um problema da maior importância para o país. E os parlamentares que aqui vão, não têm outro objetivo senão êste. Não há nenhum interêsse politico, nenhuma oportunidade de fazer demagogia." E o sr. Plinio Catanhede acrescentava:

— E olhe que não vamos passear. Vai ser dura, esta excursão.

E foi mesmo. Saindo do Rio às 9 horas da manhã de sábado, as 2 da tarde estávamos percorrendo a sede regional do C. N. P., em Jequitaia, Salvador. Daqui a pouco teremos uma palestra do engenheiro Pedro Moura — um dos mais dedicados geólogos do Brasil, pioneiro da pesquisa do petróleo — que nos explica em linguagem acessivel às diversas fases por que tem atravessado a procura do precioso óleo no Brasil e mais em que consiste, onde pode ser encontrado e outros detalhes, alguns inteiramente desconhecidos dos presentes. "Uma magnifica aula", diria, mais tarde, o deputado Edison Passsos.

"Furando dá..."

Mas não ficamos aí. Já no dia seguinte, domingo, de manhã cedo, depois de rapido café no Retiro da Ilha, em que o sr. Adroaldo Mesquita assistiu e acolitou uma missa em nome de todos nós, estavamos a caminho de Candeias, Paramirim, Don João VI e Mataripe. Vimos petroleo jorrando do solo — um solo fertil em que as torres das perfuratrizes davam um colorido de progresso à paisagem canavieira, com carros de bois e boeiros de engenho. E o petroleo jorrando, e as sondas investigando, e as perfuratrizes penetrando terra a dentro, a busca incessante do ouro negro. E homens devotados, técnicos eficientes, operarios sujos mas dedicados — e bastava abrir uma torneira para que o liquido pegajoso salpicasse as roupas, corresse pela terra e sujasse os sapatos do deputado Eusebio Rocha, que não satisfeito, ainda empapava o lenço, embriagado de petroleo, e de petroleo nosso...

10 Milhões de Litros

E o automovel rodava. Uma chuva providencial fizera diminuir a poeira. E aparecem os poços de Candeias, depois Paramirim, em seguida D. João VI — o mais novo e o mais prolifero, e onde o petroleo é de teor consideravelmente alto. Com dez sondas — dez quando deviamos ter cem, duzentas, quinhentas! — o C. N. P. tem realizado milagres. Essas dez são uma parcela das doze que existem no Brasil inteiro, constituindo um recorde de desleixo em materia de investigação petrolifera. Isso não impediu, todavia, que a produção de oleo no Brasil, no periodo de janeiro a outubro deste ano fosse de 603.583 barris, ou sejam, quase dez milhões de litros, numa media diaria de quatrocentos mil litros. E que a produção total, desde o inicio das atividades do Conselho ascendesse a duzentos e cinquenta e dois milhões de litros

O Petróleo é Nosso

O petroleo da Bahia é refinado na Bahia. Para isso existe a Refinaria Mataripe, constituida de pessoal técnico brasileiro e por brasileiros montada. Mataripe tem uma capacidade de processar dois mil e quinhentos barris diarios, ou sejam, quatrocentos mil litros. Situada excepcionalmente, a quatro quilometros do campo de Candeias, a doze do de D. João, a 18 do de Itaparica e a trinta quilometros do mercado de Salvador, a Refinaria, de que é superintendente um jovem e dinamico engenheiro, Carlos Pais Barreto, já deu de lucro à Nação, através de impostos e da renda liquida quarenta e quatro milhões, cento e trinta e cinco mil cruzeiros, isso em apenas dez meses de funcionamento, tendo processado no mesmo periodo cerca de 66 mil barris de oleo bruto.

A gasolina que sai de Mataripe, num total de 44% do oleo refinado, é de qualidade superior. Basta dizer que, sendo a media de octanas do produto importado calculada entre 68 e 72, a gasolina brasileira apresenta um numero superior a 75. Quanto ao preço é igual ao da gasolina estrangeira.

Alem dessa quantidade de gasolina a refinaria de Mataripe produz ainda uma média diaria de vinte e quatro mil litros de querosene, quarenta e seis mil litros por dia de oleo Diesel e de oleo combustivel cento e trinta e dois mil litros diariamente. Em caso de emergencia, entretanto, despresando a produção de oleo Diesel e querosene, a refinaria poderá processar cerca de duzentos e dez mil litros de gasolina e cento e quarenta e quatro mil litros de oleo de combustivel por dia.

O custo total da refinaria, inclusive instalações, foi de cento e vinte milhões de cruzeiros. Já produziu gasolina e derivados, até 26 de outubro, na importancia de cinquenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, com uma despesa de quatorze milhões e quatrocentos mil.

Novas Refinarias, Maiores Verbas

Tudo isso foi explicado aos deputados que compuseram a comitiva organizada pelo sr. Plinio Catanhêde. Numa enquête que realizamos já a bordo do avião que nos conduziu de regresso e que constou de 3 perguntas (Qual a sua opinião sobre o petroleo no Brasil e particularmente na Bahia? — Qual a sua impressão da refinaria de Mataripe? — O que pensa da instalação de novas refinarias?) todos os parlamentares se declararam entusiasmados com o que viram e partidarios da concessão de verbas mais vultosas para investigações e perfuração de novos campos, sobretudo para instalação de novas refinarias, em diversos pontos do territorio nacional.

Onde Entra a Consciência

Deputados houve que voltaram da Bahia tão entusiasmados com o óleo nacional, a ponto de trazerem sujas as roupas e as mãos, como recordação da visita aos campos petroliferos. O deputado Euzébio Rocha exibia vitoriosamente o seu lenço branco, no Galeão, manchado de petróleo, como uma nova bandeira. E o sr. Plinio Catanhêde, em malicioso comentário, observou:

— Enquanto suja lenços e petróleo é ótimo. Ruim é quando começa a sujar consciências...

PÂNICO EM 10.000 RESIDÊNCIAS COM O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Um funcionário da Light entrou na tarde de domingo no edificio da rua Gustavo Sampaio, 560, no Leme, e fechou o registro de controle de energia para os moradores de seus 46 apartamentos. Resultado: pararam incontinenti os elevadores que dão acesso aos 12 andares do prédio e todo o edificio entrou no regime da mais completa "sêca", pois a bomba dágua que suga o precioso liquido para o terraço, donde então desce, distribuindo-o equitativamente entre tôdas as familias que ali residem, também não pode mais funcionar.

O fato estourou como uma bomba entre a população de Copacabana. E' que dez mil residências, entre as quais muitos edificios, estão em vésperas de sofrer idêntica medida: o drástico corte da energia elétrica, por terem ultrapassado as cotas estabelecidas pela Comissão de Racionamento. Daí a sensação de mal-estar, para não dizer de pânico, que se apodera das futuras vitimas.

Informa o coronel Alcir Correia, presidente da referida Comissão, que a medida foi tomada em virtude da ameaça que paira sôbre a indústria, que poderá sofrer um colápso em suas atividades, bem como a iluminação de quase tôda a cidade, se persistir a baixa do nivel da represa de Ribeirão das Lages, ante a escassez de chuvas. E o espectro do "black-out" ressurge assim sôbre o Rio, fazendo lembrar os dias idos da guerra.

Revolta no Edificio Atingido

Na noite de ontem, o ambiente era de revolta entre os moradores do edificio da Rua Gustavo Sampaio, atingido pela restrição imposta pela Comissão de Racionamento. Nossa reportagem foi encontrar os homens, moças e senhoras, crianças e empregadas domésticas subindo cansativamente a longa escada, para as suas atividades normais ou no afanoso mister de transportar jarras, baldes, panelas e outros utensilios cheios dagua, do térreo, onde fica a caixa coletora de agua, maldizendo a sorte que as colheu de surpresa e a incuria das autoridades que tomaram a repentina providencia sem qualquer aviso, algumas horas antes. E à noite muitos apartamentos ficaram desabitados, porque, tais como os retirantes do Nordeste fugindo à seca, transferiram-se os moradores momentaneamente para a residencia de amigos ou parentes, até cessar o impedimento que mantém completamente paralisados os seus elevadores e as bombas dagua, o que somente se dará na próxima quinta-feira, à tarde, de acordo com a ordem draconiana da Comissão de Racionamento.

Generalização Injusta

Um dos moradores, o sr. Angelino Serafine, funcionário publico, que reside com sua esposa no apartamento 1.101, afirmou-nos:

— O que mais me revolta é saber que o excesso verificado no consumo de energia é devido sobretudo à meia-duzia de apartamentos que, não tendo ainda registro de luz, vinha e vem se utilizando da cota de energia dos elevadores e bombas do edificio, quando todos os demais apartamentos já têm os gastos de luz discriminados, numa generalização injusta, que a Comissão de Racionamento ou a Light não procurou evitar.

— Inda mais, acrescentou, se estamos pagando todas as nossas despesas de energia e de agua, por que pelo menos a Light não nos avisou com antecedencia? E não seria mais justo que fosse cortada a iluminação que a força para os elevadores e as bombas, obrigando-nos ao sacrificio de ter que subir dois, três, oito, dez ou doze andares e ainda ficar sem agua com o calor que está fazendo?

Um Senador Entre as Vitimas

No apartamenot 901 fomos localizar o senador Silvio Curvo, da UDN, de Mato Grosso, que ali mora com sua familia. Indignado da forma como foi executada a medida, pelo que ainda hoje procurará entender-se com as autoridades, "a fim de que seja suspensa tal condenação ou pelo menos para que, caso venha a se repetir em outros lugares, sejam os seus moradores antecipadamente avisados", revelou o caso de uma senhora que, sofrendo de apendicite e não podendo ainda se operar, ficou impedida de subir ao seu apartamento, no 11.º andar.

— Essa medida desrespeitosa e arbitrária se precedida de aviso, uma vez que tenha sido desobedecido o racionamento, tornar-se-ia perfeitamente compreensivel — acentuou o senador. Mas da maneira como foi executada é um absurdo, porquanto os moradores do edificio tem tôdas as suas despesas de energia pagas e nem sequer sabem qual a cota que cabe a cada apartamento.

Madame Sabia

O sindico do edificio, dr. Barbosa da Luz, médico da Prefeitura, mora no apartamento 703, teve mais sorte que os outros moradores, graças à diligência de sua esposa, d. Vera, que é funcionária da Câmara Municipal. Tendo ido levar uma visita até a entrada do edificio, ao apanhar o elevador para regressar, ouviu alguém que lhe dizia:

— Não adianta, madame. Isso vai passar uns "diazinhos" sem funcionar...

Virou-se para ver quem era e verificou que se tratava do empregado da Light, incumbido de executar a antipática medida.

— Um homem mal encarado, — diz a jovial senhora, — que parecia que estava satisfeito com o tormento imposto aos moradores. Talvez ele não saiba o que é uma casa sem água, ou subir sete andares várias vezes por dia... Seu aviso me serviu, pois tratei logo de encher a banheira, as pias, o filtro, as panelas, etc., com água que desse pelo menos para um banho de "caneco". Mas não tive tempo de avisar tôdas as familias.

O dr. Barbosa da Luz, ao qual um morador indagava um tanto aborrecido a razão daquilo tudo, à hora em que nos recebia, explicou:

— Este edificio ainda não está com tôda a sua situação normalizada. Até agora, a Cia. Construtora Lemos, que o levantou, não conseguiu a transferência da cota de fôrça para os condôminos. Estamos com a cota de 570 "kilowatts", usada na época da construção, para as obras, quando o consumo vai acima de 3.000. No entanto, pelo que estou informado, a Cia. já fez o necessário requerimento, há cêrca de dois meses. Já me dirigi ao cel. presidente da Comissão de Racionamento do D. N. A. E. E. e à Light, pedindo uma providência para acabar com a "seca" e a paralisação dos elevadores. Na atual emergência, sou favorável ao racionamento da energia, mas creio que as autoridades compreenderão facilmente o equivoco em que incidiram. E que digam a cota verdadeira que temos.

A Campeã de Natação Salvou-se

O edificio que o povo já apelidou de "Ceará" foi construido mediante financiamento do Banco da Prefeitura. Há uns cinco meses começou a ser habitado. Dez proprietários ainda para lá não se mudaram. Entre estes, aliás, há uns poucos que alugaram os seus apartamentos, como a conhecida campeã de natação Edith Grobba, do Fluminense, que assim escapou à "seca".

Dez Mil Casas e Apartamentos na Lista

Essa é a situação critica em que se encontram os moradores da rua Gustavo Sampaio, 560. E a situação que ameaça dez mil outras casas e apartamentos, segundo os cálculos da Comissão de Racionamento. E com um agravante: os reincidentes terão a fôrça cortada por oito dias consecutivos, em vez de quatro; os que reincidirem mais ainda, ficarão como aquele personagem da época das "vacas magras" no Egito..

No entanto, ainda ontem, nossa reportagem constatou o funcionamento de inumeros letreiros luminosos pela cidade, como o da Casa Vimex, na Avenida Mem de Sá, Casa Moutinho, na mesma rua, e uma escola de motorista das proximidades!

Serão Divulgados Endereços e Nomes

Falando à nossa reportagem, declarou-nos o cel. Alcir Correa, presidente da Comissão de Racionamento, que passarão a ser divulgados pela imprensa os nomes dos moradores e endereços atingidos pelo corte de energia elétrica, a fim de evitar os atropelos que a medida tomada domingo passado acarretou. Ainda hoje deverá ser entregue aos jornais a primeira lista das pessoas a serem punidas pelo avanço nas quotas do racionadmento.

Volta a Reunir-se o Clube Militar

Desta Vez Para Defender os 60 Milhões de Cruzeiros Não Recebidos do M . da Fazenda

Do caso da Revista a esta parte houve no Clube Militar uma grande trégua. Volta agora a grande entidade de classe a reunir-se, mas desta vez, para tratar da defesa dos 60 milhões de cruzeiros destinados ao financiamento de moradias para oficiais, na forma da lei 1.086, de 1950, importância essa consignada no Orçamento da República para o corrente ano.

Deu motivo à nova reunião que está marcada para sexta-feira próxima às 20 horas, no Clube, o fato de estar correndo o risco de cairem em exercicio findo as parcelas referentes a julho, agôsto, setembro e outubro, ainda não recebidas, de acôrdo com o esquema de pagamento elaborado e aprovado pelo titular da pasta da Fazenda para entrega à Caixa Hipotecária e Imobiliária dos Cr$ 100.000.000,00 consignados para aquele fim. Essa reunião dadas suas finalidades está despertando o maior interêsse no circulo de sócios da prestigiosa entidade.

Greve Geral Dos Estudantes em Todo o País

Estão em greve os estudantes universitários de todo o país. Assim decidiu esta manhã, a diretoria da União Nacional dos Estudantes, em reunião iniciada às primeiras horas da noite da véspera.

A reunião fôra convocada, a pedido dos estudantes de farmacia, que se encontram em greve de protesto contra a aprovação no Congresso Nacional, do projeto Pedroso Junior, equiparando o práticos de farmacia aos farmacêuticos diplomados por estabelecimentos de ensino superior.

Encerrada a reunião da U.N.E. fomos honrados com a visita de seu presidente, o academico Olavo Jardim Campos que nos veio comunicar a decisão da entidade que preside.

— Acabamos de decretar a greve geral em todo o país — disse-nos êle, depois de explicar os motivos que levaram os estudantes à tal atitude extrema.

— O nosso movimento será de expectativa, já que o projeto se encontra nas mãos do Presidente da República há cinco dias. No caso de ser sancionado, a greve será suspensa, a fim de não prejudicarmos a carreira dos nossos colegas, quase todos, atualmente, em provas.

— Entretanto — frisou mais adiante, — no ano vindouro haverá matriculas. Não haverá, portanto, para os estabelecimentos de ensino universitário superior, o ano letivo de 1952. As escolas e faculdades ficarão fechadas.

Aderiram os Cariocas

Simultaneamente com a reunião da U N E., o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes tambem esteve reunido. Por unanimidade foi declarada a imediata suspensão das aulas, até que haja uma solução para o projeto Pedroso Jr.. Os universitários cariocas hipotecaram irrestrita e absoluta solidariedade aos seus colegas de farmacia, os quais se consideram esbulhados em seus direitos. E isto por que não admitem que um simples prático de farmacia venha a ser equiparado aos farmacêuticos diplomados, a quem é exigido uma soma enorme de conhecimentos, da qual — alegam — os práticos jamais viram falar.

Além de tudo, frisam, a sanção do projeto, constitui um desestimulo à mocidade estudantil.

Os estudantes cariocas também esperarão pela decisão presidencial. Vetado o projeto, como esperam, voltarão às aulas, pois desaparecerão os motivos da greve. Sancionado pelo Presidente da República ou pelo presidente do Congresso, tomarão a mesma atitude, mas em 1952, conforme recomendação da U. N. E., não comparecerão às matriculas em seus estabelecimentos de ensino.

Os Estudantes de Filosofia

As informações acima tambem nos foram prestadas pelo acadêmico Olavo Jardim, o qual nos comunicou que a U. N. E. procederá da mesma forma, como fez agora, em relação ao projeto que permite a todo e qualquer pessoa diplomada por estabelecimento de ensino superior o exercicio do magistério. Atualmente, esta proposição se encontra na Câmara.

Desviavam Carne Tipo Popular

O detective Moacir Freire, lotado na Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante José Machado da Rocha, empregado do Açougue Esperança, sito na Travessa Caminha, 57, por estar ilegalmente transportando carne do tipo popular, destinada a ser entregue a domicilio. Outra turma do DEP prendeu pelo mesmo motivo Antonio de Andrade, empregado do Açougue Liberal, à rua do Riachuelo, 260. De acôrdo com as leis em vigor a carne popular é destinada exclusivamente a venda nos balcões, a fim de ser evitada a majoração de preço.

Os infratores serão processados.

EMBAIXADOR NA REP. DOMINICANA

O Presidente da República enviou mensagem ao Senado submetendo à sua aprovação a nomeação do ministro de primeira classe Paulo Germano Hasslocher para o cargo de embaixador junto ao govêrno da República Dominicana.

DENTRO DE 48 HORAS O PARECER DEODATO SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

Dentro de quarenta e oito horas o sr. Alberto Deodato concluirá o seu tão esperado parecer sôbre o Projeto que objetiva a nacionalização dos bancos de depósito. Trata-se de um longo trabalho, estudando o assunto não só diante da tradição do direito brasileiro, como, também, frente à legislação de todos os povos. Após esse estudo doutrinário o parlamentar mineiro analisa a posição dos bancos estrangeiros em nosso país e a sua situação real, no que diz respeito ao assunto visado.

Entende o sr. Alberto Deodato que o Presidente da República, com os poderes fixados na Constituição em vigor, que o deputado montanhês julga tão draconiana na especie, quanto a Carta de 34, pode intervir nesse setor econômico e promover a nacionalização.

O sr. Alberto Deodato visando se inteirar de todos os aspectos do palpitante problema procurou para isso informações e dados técnicos também nos bancos estrangeiros, a respeito de alguns dos quais possui mesmo certidões e documentos outros.

Afinal, o relator dêsse Projeto conclui o seu parecer com um substitutivo, fixando normas quanto aos depósitos bancários, consolidando a legislação sôbre a especie. Estabeleceu uma relação de proporcionalidade entre depósito e capital mais reservas, procurando fazer do seu substitutivo um trabalho de coordenação de todos os Projetos que, sôbre a matéria, estão em andamento na Câmara.

ENCERROU-SE O III CONGR. NAC. DA PAZ

Lidas as Resoluções, Sob Aclamações Gerais — Pacto de Paz Entre as Cinco Grandes Potências, Solução Pacifica do Conflito Coreano e Conferência Mundial do Desarmamento Entre Outras

Encerrou-se ontem, no Hotel Cassino Icaraí, em Niterói, o III Congresso Nacional da Paz. A reunião teve a presidi-la o sr. Abel Chermont, o qual esteve ladeado na Mesa pelo general Felicissimo Cardoso, Juiz Ireneo Joffily, deputado Afonso Celso, vereadores de Camaras Municipais de todo o país, lideres populares e dirigentes sindicais.

Abertos os trabalhos, sob a aclamação de cerca de 2 mil pessoas que superlotavam as dependencias do Hotel, espraiando-se pelos jardins, foram lidas as resoluções do certame. Procedeu a leitura o sr. Valerio Konder, secretario geral do Movimento Brasileiro pela Paz.

Destacam as resoluções a necessidade fundamental de serem vencidas todas as dificuldades, a fim de ser estabelecido um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Propõe ainda a solução pacifica para o conflito coreano e uma conferencia mundial de desarmamento.

Assinalou o encerramento da solenidade a entrega de diplomas aos delegados estaduais que mais se destacaram na coleta de assinaturas do Apelo da Paz.

VITORIOSOS OS TRABALHISTAS NA MAIORIA DOS MUNICIPIOS GAUCHOS

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

COOPERAÇÃO

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos, ao que tudo indica, caminham para uma nova fase de cooperação. A experiência do passado, inclusive os anos de guerra e aqueles que os sucederam, demonstraram que a politica de entendimento entre as duas nações deve se basear, cada vez mais, em têrmos objetivos e realistas. No decurso dos dois últimos conflitos internacionais tornou-se evidente a necessidade da cooperação mútua na defesa de interêsses comuns, na salvaguarda do Hemisfério Ocidental e dos principios que regem a vida e as instituições dos paises que o compõem e o configuram. Mas, se isto é certo, não menos o é o fato de que os acontecimentos históricos, agravados pelo avanço da técnica e da revolução que se vem operando nas relações sociais, têm demonstrado que as nações débeis e menos desenvolvidas, quando não se revelam simples aliados onerosos, transformam-se em perigosos focos de perturbação quando não em possiveis e até mesmo temiveis adversários. A história da politica moderna pode ser escrita, em parte, pelos movimentos de efervescência nacionalista, desencadeados ora no Extremo e no Médio Oriente, ora nas regiões da Africa e da América do Sul e Central. Esses movimentos são explorados e dirigidos num e noutro sentido conforme os ditames dos conflitos e das zonas de interêsses das grandes potências internacionais.

Não é diferente o fenômeno que ocorre neste momento em certas áreas do mundo, onde o esforço pela conquista de melhores niveis de vida e pelo pleno desenvolvimento econômico de suas possibilidades e riquezas naturais, leva muitas nações débeis a trilharem a senda de um nacionalismo exaltado, muitas vezes servindo a interêsse de politica externa de determinada nação, empenhada em enfraquecer as posições estratégicas em que se acham situados seus adversários. Não se trata, pois, de uma simples discussão acadêmica quando se afirma que o maior inimigo da boa, franca e leal cooperação entre os povos é a condição de inferioridade a que muitos dêles se vêem reduzidos ao tratar de seus interêsses e de suas relações com as chamadas grandes potências.

* * *

Essa é uma conclusão que resulta da experiência de fatos históricos, muitos dêles em pleno processo de evolução. A ocorrência dêsse fenômeno, em escala universal, não deixa de influir na condução dos métodos e processos da politica externa das nações interessadas em assegurar suas posições e permitir melhor convivência e cooperação entre si. Não há e não havia porque deixarem de se refletir estes novos dados, que influem e regulam os têrmos da politica internacional, nas relações entre paises como o Brasil e os Estados Unidos. A politica do pan-americanismo, no decurso dos últimos anos, sofreu terriveis impactos, que levaram seus lideres a modificar os principios gerais que a regulavam, para dar-lhe sentido mais direto e objetivo. As simples manifestações de amizade, baseada em unidade de sentimento e de aspirações politicas, tiveram que ceder, lenta e paulatinamente, às exigências de ordem econômica e financeira. A cooperação com os Estados Unidos teria que se processar menos no sentido de subordinação de nações fracas em presença do poderio do aliado forte do que em têrmos de ajuda mútua, em que este levasse em consideração os naturais direitos de progresso e de desenvolvimento daqueles. Da aceitação desta mentalidade, impulsionada pela revolução que se opera em todo o mundo, é que deveria surgir uma nova politica nas relações de paises como o Brasil e os Estados Unidos, com menos raizes no sentimentalismo mas tocando fundo na realidade.

* * *

A situação internacional agravou-se sensivelmente no decurso desses seis anos de paz aparente, que têm servido para delimitar os campos de influencia e fixar a posição dos grupos em presença de novo e eventual conflito. E a medida que se aprofunda a crise mundial a exigencia de cooperação entre as nações democraticas se acentua.

Ao final do ultimo conflito e após os anos que o sucederam surgiu novo fator de importancia para a vida dos povos, tanto na paz como na guerra. O lançamento da bomba atomica sobre Hiroshima, ao mesmo tempo que revelava terrivel arma de guerra, anunciava ao mundo o renascimento de uma nova era, — a era da energia nuclear. As pesquisas que se processaram de então para cá vieram colocar o Brasil numa situação especial, como detentor de minerais atomicos. Criava-se, assim, novo elemento de cooperação entre nós e os Estados Unidos. A viagem de Gordon Dean ao Rio revelou os propositos de Washington em estabelecer um firme entendimento entre os dois paises no sentido de assegurar aos laboratorios americanos a materia-prima para a fabricação das novas armas de guerra baseadas na energia nuclear. As nossas tradicionais relações de amizade e as circunstancias e caracteristicas de que se revestem a atual crise internacional não podem ditar ao governo brasileiro outro comportamento que não seja o de ampla cooperação com os Estados Unidos no setor atomico. As bases desta cooperação foram lançadas no decorrer dos entendimentos realizados por Gordon Dean e as autoridades brasileiras. E nisto devemos ver não apenas uma simples reafirmação da politica de solidariedade panamericana e de manutenção de compromissos assumidos nas conferencias internacionais como, sobretudo, de um ponto de vista mais realista, o reconhecimento de uma fronteira comum na luta pela sobrevivencia das democracias ocidentais.

* * *

A simples constatação dêsse fato, que importa de nossa parte numa politica de firmeza e de leal entendimento com os Estados Unidos, nos leva a acreditar que teremos de volta a contrapartida. O lançamento das bases da cooperação atômica entre os dois paises deve ser seguida, pela lei natural das compensações, de uma correspondente colaboração por parte de Washington.

Vargas, quando ainda candidato, exprimiu os têrmos dessa politica de cooperação ao declarar que em caso de novo conflito "ajudaremos os nossos amigos à medida em que eles nos ajudarem". Esta é uma linguagem a que a muitos pode parecer crua, mas que exprime, com tôda fôrça de seu realismo, os têrmos exato em que deve ser posta as relações entre o Brasil e seus aliados, sempre que se encontrem em jogo interêsses reciprocos.

Os Estados Unidos, com tôda sua pujança entram em plena era atômica. Mas se estabelecermos um confronto com a nossa realidade veremos que se encontram com um século de progresso adiante de nós com tôdas as suas fontes de riqueza largamente exploradas e ainda em pleno desenvolvimento. Este contraste estabelece a desigualdade em nossas relações, favorece o ressentimento e possibilita a formação de certo sentimento antiamericano em alguns setores da opinião pública. Esta desproporção nas nossas condições de vida, sem que tenhamos tido possibilidades de explorar a fundo as fontes de riqueza do país, que permitiriam vencer o pauperismo e a miséria, é um dos responsáveis por focos de agitação no país, em que as tendências nacionalistas muitas vezes são utilizadas como instrumento de oposição aos Estados Unidos numa esfera de interêsses muito mais larga que a do simples pan-americanismo.

Sem que Washington compreenda esse fenômeno, as nossas relações serão sempre dificultadas. As nossas diferenças devem encontrar um terreno comum que permita o entendimento franco e leal, usando-se de parte a parte uma linguagem menos sofistica e mais condizente com os interêsses das duas nações. Este terreno pode se rencontrado na cooperação dos dois países, tanto para a paz como para a guerra, na medida em que se estabeleça a ajuda mútua. Se os Estados Unidos pleiteiam e obtêm do Brasil os minerais atômicos de que necessitam é de se esperar que caminhem firmemente no sentido de lançar as bases da cooperação industrial de que tanto carecemos. E aqui chegamos a um dos pontos cruciais do problema, que é a questão do combustivel liquido.

* * *

As vésperas da última guerra, Vargas estabeleceu no país as condições para o desenvolvimento da indústria siderúrgica brasileira, criando Volta Redonda. E, com isto, forjou uma nova mentalidade no país, abrindo-lhe outras perspectivas de progresso industrial. A segunda etapa desta luta, que é uma aspiração nacional, está na conquista e exploração do petróleo, fonte não apenas de riqueza não explorada como também de progresso e até mesmo de estratégia militar. Eis aí um novo tema, que envolve um problema não apenas de politica interna mas também de politica externa e que fere diretamente as nossas relações com os Estados Unidos. Mas este é um assunto a que voltaremos em nossa crônica de amanhã.

APURADAS AS DIVIDAS DAS AUTARQUIAS

A Comissão de Contabilistas designada pelo Presidente Getúlio Vargas para proceder o levantamento da divida por liquidação das autarquias industriais, acaba de apresentar ao ministro da Fazenda a conclusão dêsse trabalho, cuja execução consumiu cêrca de três meses.

No seu despacho de amanhã com o Presidente da República, o ministro Horácio Lafer entregará o relatório do referido trabalho ao Chefe do Govêrno, a fim de que S. Excia. delibere a solução que permitirá regularizar as relações financeiras da União com as diversas autarquias.

"O Povo Jamais Sairá Derrotado de Qualquer Competição Eleitoral" — "Desejo Que o Governo do Senhor Meneghetti Seja Fecundo e Feliz" — Declara o Senhor Leonel Brizola

S. BORJA, R. G. do Sul, 13 (Do correspondente) — Fazendo a ULTIMA HORA suas primeiras declarações depois do pleito estadual a que concorreu com o sr. Ildo Meneghetti, o sr. Leonel Brizola, que já havia transmitido suas felicitações ao candidato vitorioso, assim se referiu aos resultados que deram ao PTB o contrôle da maioria das Prefeituras no Estado:

— Como trabalhista, deixando de lado meu caso pessoal, estou muito satisfeito. Conquistamos uma vitória geral no Estado, fazendo a maioria absoluta dos municipios da nossa terra. Em Pôrto Alegre também, saiu o PTB fortalecido das eleições de 1.º de novembro, consolidando a sua posição de super-majoritário. Tanto assim que conquistou mais uma cadeira no Legislativo, em relação às últimas eleições municipais. Se prevalecesse o antigo sistema de distribuição das sobras, teriamos alcançado maioria absoluta.

O sr. Leonel Brizola, que é um homem tranquilo, de cerca de trinta anos, prosseguiu:

— Elegemos o vice-prefeito e só não saimos vitoriosos da eleição para prefeito exclusivamente pelas deficiencias do "pareilheiro", pois que dedicação dos nossos companheiros não faltou em um só instante. Aliás, não temos palavras para externar o nosso reconhecimento a tantos amigos, aos quarenta mil portoalegrenses que em nós depositaram a sua confiança. Especialmente aos trabalhadores que estiveram conosco, firmes e decididos como nunca.

Referindo-se ao sr. Ildo Meneghetti, declarou o nosso entrevistado:

— Ainda mais, desta eleição ficou também esclarecido que o sr. Ildo Meneghetti desfruta de um apreciavel conceito e prestigio pessoal no seio da sociedade portoalegrense. E, por isso mesmo, ao receber serenamente a decisão das urnas, o meu primeiro gesto foi cumprimentá-lo por sua eleição, desejando que o seu governo seja fecundo e feliz para que os grandes problemas que afligem a coletividade, especialmente os dos trabalhadores de Porto Alegre, sejam definitivamente resolvidos. O povo — acrescenta — é que jamais poderá sair derrotado em qualquer competição eleitoral.

Leonel Brizola

Vitalidade de Sobra no P. T. B.

A proposito dos rumores em torno da renuncia do sr. Manoel Vargas, assim se manifestou o sr. Leonel Brizola:

"Acho que isso não se dará. Conheço o admiravel espirito publico do meu companheiro de chapa. De fato, não há motivo por que s. excia. renuncie. Ele é vice-prefeito eleito pela "Frente Popular", com os votos dos nossos companheiros, e não com os do adversario. O candidato à vice-prefeitura da "Frente Democratica" é que foi menos feliz, não conseguindo equiparar a sua votação à do seu companheiro.

Surgindo na palestra a expressão "desalento", comentou o jovem politico gaucho:

— Posso garantir aos meus amigos e companheiros que esta palavra não existe no meu vocabulario. Já descansei um pouco reassumirei imediatamente o meu mandato na Assembléia, onde importantes assuntos aguardam o nosso concurso para serem encaminhados. Superado o episodio eleitoral, precisamos, agora, encarar de frente os problemas da administração. Esta missão dos partidos, podem ficar certos, será cumprida religiosamente pelo PTB. Antes da situação de cada um, o que importa, realmente, no regime democratico, é a vitalidade das organizações partidarias. E essa vitalidade, nós a temos de sobra no PTB.

Votado, Ontem, o Substitutivo Sarazate Sôbre o Regime de Auxilios e Subvenções

SALUTARES CONSEQUÊNCIAS DE UMA CAMPANHA DE "ULTIMA HORA"

O trabalho realizado, ontem, pela Camara, na votação do Projeto que regula, em definitivo, o regime de auxilios e subvenções a serem pagos pela União, merece, realmente, os mais francos louvores.

ULTIMA HORA, numa campanha que repercutiu profundamente nos setores dirigentes mais responsaveis do país, mostrou, a evidencia, o descalabro a esse respeito, e a exploração que a titulo de auxilio, se fazia, às escancaras. Pseudo sociedades de utilidade publica, entidades de suspeitissima finalidade assistencial eram aquinhoadas nos orçamentos da Republica com verbas, às vezes polpudas, em detrimento da verdadeira obra de assistencia social a que o Estado deve auxilio e incentivo. A campanha de ULTIMA HORA ecoou no Parlamento e em razão dela dois deputados, os srs. Ari Pitombo e Muniz Falcão, apresentaram proposições sobre a materia. Na Comissão de Finanças o sr. Paulo Sarazarte, num longo e minucioso parecer estudou a materia, concluindo por esse substitutivo que, em definitivo, regula o regime de auxilios e subvenções. Foi esse substitutivo que a Camara ontem votou, num ambiente de interesse que bem revela a importancia da materia.

Paulo Sarazate

n'A ESPLANADA é Melhor!
A Esplanada
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PECANHA

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Ao relatar o orçamento do Ministério da Viação, perante a Comissão de Finanças do Senado, o sr. Alvaro Adolfo fez justiça ao sr. Israel Pinheiro, lembrando a iniciativa do presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, no sentido de uma perfeita coordenação entre os dois órgãos técnicos do Congresso Nacional, para o estudo e o debate do projeto da lei de meios.

Essa coordenação nunca existiu. Assumindo a direção da Comissão de Finanças da Câmara, o sr. Israel Pinheiro tratou logo de agir, iniciando para isso entendimentos entre os seus companheiros do Senado. Mostrou-lhes a necessidade de que fossem traçadas determinadas normas de conduta, para o encaminhamento das emendas, e tudo se pôde fazer com rapidez e eficiência, antes mesmo do prazo previsto pela Constituição.

O espirito critico, sempre alerta, do mineiro, aliado à sua compreensão da realidade nacional, não fôsse êle o filho mais velho de João Pinheiro — o homem do senso grave da ordem —, permitiu que o trabalho na Câmara dos Deputados se desenvolvesse num ambiente de grande elevação, sem sacrificio, é claro, do debate, que se travou, durante meses, na Comissão de Finanças.

Sob o comando do sr. Israel Pinheiro, tendo como relator da Receita o sr. Lauro Lopes, êsse admirável deputado, que tão bem conhece o seu "metier" e desempenha o seu mandato com absoluta segurança e alto espirito público, o projeto orçamentário saiu da Câmara para o Senado de modo a permitir que a sua elaboração fôsse ultimada pela segunda casa do Congresso Nacional, dentro das normas previstas.

É que o sr. Israel Pinheiro fez questão de cumprir ao pé da letra o compromisso que assumira com os senadores, inaugurando assim uma prática salutar no funcionamento do Poder Legislativo — a coordenação dos dois principais órgãos técnicos do Congresso, em matéria de finanças, para a discussão do Orçamento. Essa prática, aliás, ficará mais tarde como um marco na história da vida parlamentar brasileira.

140 Parlamentaristas

O sr. Raul Pila (PL, Rio Grande do Sul) continua a fazer o levantamento dos parlamentaristas. Quantos parlamentaristas eram, no parlamentaristas na Câmara dos Deputados. O lider da reforma constitucional só tem relacionado os ortodoxos, que já atingem, a essa altura, o número de 140.

Na legislatura passada, os todo, 141. Mas agora — pensa o sr. Pila — a coisa cresceu e está tomando vulto muito maior. Assim seja.

Deodato é Contra

O sr. Alberto Deodato (UDN, Minas Gerais) mandou datilografar o seu parecer, na Comissão de Finanças, sôbre o projeto de nacionalização dos bancos, da autoria do sr. Lutero Vargas (PTB, Distrito Federal).

O parecer consta de 100 páginas, e termina por apresentar um substituto. Com isso, pretende o representante mineiro torpedear a iniciativa do deputado trabalhista.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Hélio Cabal

Dizem que o deputado Muniz Falcão (PSP, Alagoas) — especialista em apurar nacionalidades — vai apresentar à Câmara uma indicação para saber se o deputado Helio Burgos Cabal é ou não baiano. A dúvida surgiu do fato do jovem representante ter um sobrenome espanhol, uma pronuncia aportuguesada e uma fisionomia de sirio...

Cabal — informa o excelente "Pequeno Dicionário da Lingua Portuguêsa", em sua 10.ª edição, que acaba de sair — quer dizer: completo, pleno, perfeito, rigoroso. Há também — leio na mesma fonte — um suposto animal de Java com êsse nome, a quem os javaneses atribuem virtudes sobrenaturais.

Quem será o verdadeiro Cabal?

O Dia do Presidente

UMA LIÇÃO E UMA ADVERTENCIA

"Ciente. Os automóveis adquiridos pelo IAPETC se devem destinar exclusivamente à venda aos motoristas profissionais, por ordem de antiguidade, a fim de evitar preferências injustas. Os proprios motoristas já me fizeram presente um memorial, onde expõem as suas pretensões. Tal memorial, encaminhado ao Ministério do Trabalho, deve servir de base ao exame do assunto".

Com esta determinação firme e peremptorio, o Presidente Vargas vem de impedir que os direitos dos que trabalham sejam, mais uma vez, subestimados e desprezados pelos maus administradores. O despacho presidencial, que é uma lição de verdadeira politica trabalhista e, ao mesmo tempo, uma clara advertência, foi exarado na exposição de motivos que o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viána, vem de enviar ao Chefe do Govêrno, a respeito da aquisição de automoveis e caminhões, por parte do IAPETC, para a venda em condições módicas aos motoristas profissionais, seus associados.

O caso, em suas linhas gerais, já é conhecido. Atendendo ao apêlo que lhe fizeram milhares de motoristas profissionais, desta capital e dos Estados, pessoalmente através de memoriais, o Presidente Vargas autorizou o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, a adquirir dois mil automoveis e quinhentos caminhões, para vendê-los exclusivamente aos profissionais do volante, contribuintes do Instituto, mediante financiamento integral. Era o cumprimento de uma promessa do Presidente e a noticia, obviamente, teve a mais ampla e simpática acolhida na classe. Todavia, pouco depois, começaram a surgir protestos dos próprios motoristas contra a demora da transação e o critério adotado pelo IAPETC. Nêsse sentido, novo memorial foi entregue em mãos ao sr. Getúlio pelos "chauffeur". Queria o sr. Stevenson, entre outras coisas, que os carros fossem distribuidos pelo Instituto, de acôrdo com um critério próprio. Um critério — digamos — demasiado elástico, segundo o qual os automóveis e caminhões sejam distribuidos aos contribuintes do Instituto de modo geral e não somente aos motoristas profissionais, conforme determinara o próprio Presidente da Republica. Ora, é fácil compreender até onde tal critério pode levar...

O processo, preparado morosamente pelo Instituto, foi, afinal, encaminhado ao Ministério do Trabalho. E, depois dos estudos feitos, em cumprimento a estreitas disposições legais, o Conselho Tecnico da Previdência Social deliberou, em sessão plena, impedir o andamento do processo, em face dos protestos formulados e até que a comissão de inquérito que ora investiga várias irregularidades no Instituto se pronuncie sôbre o financiamento anterior concedido exatamente para o mesmo fim e na aplicação do qual os direitos dos contribuintes não foram também devidamente resguardados.

Como se vê, foi ainda uma vez necessária a intervenção direta do Presidente Vargas para que não se consumasse mais um verdadeiro esbulho dos direitos dos trabalhadores.

AUMENTO DO LEITE, NÃO

Convocado pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, fêz ontem nova e minuciosa exposição ao Chefe do Governo sobre as ultimas providencias tomadas no setor do abastecimento. Pode o reporter adiantar que o principal assunto tratado foi o recente aumento estranhamente concedido aos produtores de leite em São Paulo, o que poderá acarretar a falta do produto no Rio. Manifestando-se desde logo contrario à majoração o sr. Cabello acaba de determinar seja sustada a concessão do referido aumento até que sobre o assunto se pronuncie a CCP.

No decorrer da audiencia, o sr. Getulio Vargas reafirmou ao sr. Cabello suas determinações no sentido de ser evitada qualquer manobra aumentista, sobretudo em generos de primeira necessidade.

AGENDA

Em despacho, foram recebidos ontem pelo Presidente os Ministros da Justiça e da Educação. Em conferencia, esteve o Chefe de Policia.

Na relação de audiências, destacamos ainda:

— O sr. Raul de Gois, presidente do Instituto Nacional do Sal (A Companhia Nacional de Alcalis — disse — deve mais de quarenta milhões de cruzeiros ao Instituto e não paga)".

— O sr. David Gouveia, prefeito de Ituiutaba (Minas Gerais).

— O sr. Antonio Lemanto Junior, prefeito de Jequié (Bahia).

— O sr. Joaquim Inacio Tosta Filho, presidente da Comissão de Comercio do Cacau.

— Uma comissão do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

— Uma comissão de radialistas das Emissoras Unidas.

— Os srs. Chermont de Brito, Magarino Torres, Valerio Konder e o deputado Campos Vergal, que convidaram o Presidente Vargas para a solenidade inaugural do próximo Congresso Continental da Paz, a realizar-se nesta capital no mês vindouro.

A BORRACHA É NOSSA

Importantes recomendações acabam de ser feitas pelo Presidente, no setor do incremento da produção e do comércio da borracha nacional. Determinou Vargas, entre outras coisas, que "os pneumaticos e câmaras de ar, destinados a veiculos de carga e de transportes coletivos, não sofram encarecimento que afete o custo geral dos transportes e que a produção não seja prejudicada pela fabricação de outros tipos que encontrem mercado a preços mais altos."

BIFE DE FANTASMA

O sr. Mario de Almeida Franco, representante da pecuária na CCP é o homem de quem muito se falará ainda quando fôr contada a verdadeira história da "boiada fantasma" do Paraguai — pela sua eficiente atuação na transação efetuada — retornou ao Rio da sua viagem à fronteira matogrossense e, ontem, expôs ao Presidente Vargas detalhes da compra feita.

Como esta coluna já afirmou, o boi paraguaio existe mesmo. Não é miragem, não. Cêrca de quarenta mil já atravessaram a fronteira e, por certo, nada terão de fantasmagóricos quando se transformarem em bifes nos pratos dos duplamente vorazes opositores de certa imprensa...

SEGUNDO CAPITULO

— Vou processar criminalmente o governador do Acre, pelas infamias que assacou há dias contra mim na imprensa do Pará — revelou ao reporter, ontem, o sr. Oscar Passos, do PTB acreano. O sr. Oscar Passos esteve em audiencia com o sr. Getulio Vargas, reiterando suas gravissimas acusações contra o governo do sr. Amilcar Dutra de Menezes.

Tambem esteve no Catete — embora os dois não se encontrassem — o governador do Acre, que solicitou uma audiencia ao Presidente, devendo ser recebido ainda esta semana. O sr. Amilcar Dutra de Menezes trazia debaixo do braço documentos que — afirmou — esmagarão definitivamente o sr. Oscar Passos e "os dedos misteriosos que se agitam por trás dele". Aguardemos o segundo capitulo.

VARGAS, SANDRA E OS "PRACINHAS"

Pouca gente conhece Odete Barreto Caminha. Mas em compensação muita gente sabe quem é Sandra, a jornalista, Sandra, a madrinha dos "pracinhas". Um dia, durante a guerra, um soldado brasileiro lhe escreveu uma carta, dos campos sangrentos da Itália, pedindo-lhe noticias do Rio. Sandra respondeu, contando tudo: as últimas piadas, qual a colocação do Flamengo no campeonato, qual o samba mais cantado no momento, etc. Um mês depois, em vez de uma carta, ela recebeu cinquenta. Mais alguns dias, e centenas de cartas de pracinhas chegavam às suas mãos chamando-a de querida, de consoladora dos aflitos, e pedindo-lhe que continuasse escrevendo aquelas bonitas palavras. Sandra respondeu a todos. Por isso — pelos seus bons serviços prestados à elevação do moral dos nossos combatentes, no decorrer da guerra e, depois, readaptando-os à paz — Sandra recebeu várias medalhas e vem de ser distinguida pelo Presidente Vargas com uma alta honraria — a inclusão de seu nome na "Ordem Nacional do Mérito.

Ontem, a jornalista esteve com o sr. Getúlio Vargas, a fim de agradecer-lhe essa distinção. Sandra é uma pessoa simples. Tendo saido de casa para o trabalho, muito cedo, não teve tempo de trocar de indumentária para apresentar-se "mais condignamente — segundo disse — perante o Presidente da República. Mas resolveu o problema à sua maneira. Entrou numa loja e comprou um metro de tecido para cortina e um par de meias. Chamou um "taxi" e falou ao motorista:

— Vamos devagar...

E, durante a viagem para o Catete, trocou as meias rasgadas e transformou o pedaço de cortina num turbante.

Disse-nos Sandra: "O que o Presidente Vargas tem feito pelos ex-pracinhas, merece não apenas a gratidão dos que lutaram na Itália, mas a gratidão de tôda a Pátria"".

A Lei Servirá Igualmente a Todos os Casais Infelizes

— Não tenho nenhuma dúvida que o projeto 786, convertido em lei, beneficiará tambem os casais já desajustados — assegurou o sr. Nelson Carneiro a ULTIMA HORA, respondendo à tese do deputado Antônio Balbino de que a proposição do parlamentar baiano carece de caráter retroativo.

Lembrou o sr. Nelson Carneiro que o próprio professor Augusto Meira, embora contrário ao projeto, manifestou-se na Comissão de Justiça contrário à tese do deputado Antônio Balbino, sustentando que a nova lei assim geria os lares já desfeitos.

— O que se tenta — continuou Nelson Carneiro — é abrir uma nova frente na luta parlamentar. Nos meus planos estratégicos esta ofensiva já estava prevista. Não para agora, que estamos ainda na primeira discussão — na primavera —, mas para depois, na segunda, quando vier o verão...

Meditei muito, cheguei à conclusão de que não devo modificar os planos pré-estabelecidos. Na primeira votação a Câmara aprovará a idéia, salvo as emendas, que aperfeiçoarão a fórmula inicial. Sòmente na segunda discussão será debatido se a lei alcança ou não os casais já desajustados. E êstes, eu tenho certeza — repetiu o sr. Nelson Carneiro — serão também favorecidos.

Os Que já Sofrem Vão Ser Lembrados

Frisa o nosso entrevistado que, assim, não tem já muita importância, por ora, a argumentação do sr. Balbino. Admite mesmo que sua tese, conquanto o brilho com que foi exposta, é aliás respondivel.

— Os atuais legisladores não deixarão morrer à mingua os que já sofrem, para distribuir o remédio encontrado apenas entre os que, no futuro, dêle venham a necessitar. A lei servirá, estou certo, a todos os casais infelizes, os velhos e os novos, a todos abrindo o ensejo de corrigir o êrro em que incidiram.

Assim — arrematou o deputado Nelson Carneiro — os que nesta batalha confiam em mim, podem continuar confiando...

A Comissão de Justiça da Câmara encerrará amanhã a votação sôbre a constitucionalidade do substitutivo. Até agora dois votos favoráveis já foram proferidos e dois contra já se registraram. Pelo substitutivo votaram o sr. Nestor Duarte e Antônio Balbino, tendo votado contràriamente o sr. Augusto Meira e, em parte, o sr. Luiz Garcia. Ainda hoje serão conhecidos os votos dos demais membros da Comissão.

CORREIO EUROPEU


Por MARQUES REBELO

Estocolmo — A senhora Ingrid tem trinta e oito anos, um ar respeitável, porte senhoril e dá duro no trabalho. Sua especialidade é limpesa de apartamentos a hora por dia. Chega muito bem vestida, chapéu, casaco de pele, luvas — uma perfeita dama, e sempre com um livro debaixo do braço. Muda de roupa no quarto da patroa e, depois, mãos à obra. O que ela faz em duas horas não é fácil para ninguém resolver em seis — lavagem dos ladrilhos e das pias, limpesa de vidraças, tapetes e cortinas, vasculhamento do teto, enceramento do chão e outras mais atividades domésticas de higiene, executadas com a máxima perfeição.

E' casada e tem dois filhos — um rapaz, que é violinista e toca na mesma orquestra de hotel em que o marido é contrabaixo, e uma mocinha, que termina o curso de ginásio, mas cuja vocação para o canto é tão considerável que a senhora Ingrid, para garantir-lhe as lições de um grande professor italiano, se vê obrigada a fazer algumas horas extraordinárias dirigindo um caminhão numa companhia construtora, quando o motorista tem a sua folga semanal.

Aos sábados vai ao teatro, de preferência a concertos, acompanhada da filha. Aos domingos frequenta a igreja protestante e descansa um pouco, o que é mais que justo para quem durante a semana, além das funções de ganha-pão, mantém as obrigações domésticas próprias, isto é, ir às compras no mercado, fazer a comida, limpar a casa, lavar a roupa, costurar para a família, etc. e tal.

Apesar de vida tão exaustiva, é uma mulher alegre, sempre disposta a uma boa gargalhada e há um dia, de três em três meses, em que ela se dispensa de todas as funções — o pessoal de casa que se arranje! — o de certas festas populares, que duram vinte e quatro horas consecutivas de cantoria, comedoria, jogos e danças.

Tendo cumprido o seu ritual festivo, apareceu risonha e disposta como nunca, cantarolando ainda esparsos trechos do bailarico.

— Divertiu-se muito, senhora Ingrid?

— Ooooh! respondeu, porque o máximo de expressão que tem um sueco para manifestar seu contentamento é um prolongado e aspirado oh. E espontaneamente relatou, sem interromper o trabalho um só minuto, as intensas emoções da véspera, relato que lhe emprestava um ar extremamente juvenil. Estreara um vestido, comera a grande, dançara a noite inteira sem parar e tivera um flirt delicioso com um rapaz de vinte anos, que era marceneiro.

— E seu marido, senhora Ingrid?

— Oh! meu marido... meu marido não foi. Fui eu só. Ele também tem o seu flirt.

AS TEMPESTADES NA ITALIA

Roma Açoitada Por Violento Vendaval — Interrompidas as Comunicações Com a Suiça

ROMA, 13 — (Roger Tatarian, da "United Press") — A tarefa tremenda de socorrer as populações e reparar os danos causados pelos tremendos temporais do Norte da Italia, menos de um mês após fenômeno semelhante no Sul e nas ilhas da Sicilia e da Sardenha, é algo que supera as possibilidades das autoridades locais.

A maior parte da tarefa caberá ao governo central, que já se vê a braços com o "deficit" acarretado pelo crescente custeio da defesa e do rearmamento.

O governo foi inundado ontem, na Camara dos Deputados, por inumeros pedidos de informações sobre as inundações no Norte e sobre as medidas tomadas para socorrer as já devastadas regiões do Sul. Os sub-secretario do Interior, Teodoro Bubbio, disse na Camara que o Gabinete já consignou dois bilhões de liras para os socorros ao Sul e que estão sendo enviados alimentos e roupa para as vitimas. Segundo Bubbio, os prejuizos, só na Calabria, são de uns 6 bilhões de liras.

Na noite de domingo, Roma e a região da Italia Central foram açoitadas por um vento terrivel que soprava a 105 quilometros por hora, causando grandes danos principalmente aos olivais já prontos para a colheita. Em Milão estão avariados dez mil telefones e os pedidos urgentes de socorro sobem a dois mil por dia. O dique de contenção das aguas do Lago Pusano, 30 quilometros a Nordeste de Milão, cedeu à pressão da agua e os habitantes da região vizinha viram-se obrigados a fugir para os terrenos altos.

As estradas de ferro entre o Norte da Italia e a Suiça estão interrompidas em varios pontos pelos deslisamentos de terras, mas as comunicações estão mantidas graças ao desvio de rotas.

2+2=SINO

Sim! Nós lhe oferecemos, como resultado matemàticamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdicio de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950, 42-5242, 42-5873

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 11[illegible]
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A visto e a crédito.

DE SOBREAVISO A ESQUADRA BRITANICA DO MEDITERRANEO

Cortada a Adutora Britanica do Canal de Suez – Policiais Egipcios Presos Pelos Ingleses

LA VALETA, Ilha de Malta, 13 (United Press) — Todas as unidades da esquadra britanica do Mediterraneo estão de sobreaviso desde ontem.

O cruzador "Liverpool" e a fragata "Mermaid" deixaram ontem este porto com rumo desconhecido.

O porta-aviões "Ocean" recebeu a bordo três esquadrilhas de aviões, duas das quais prestaram serviços na Coréia.

O porta-aviões "Illustrious", procedente de Chipre, é aqui esperado hoje, para tomar combustivel.

Os destroiers "Chequers" e "Chevron" estão em alto mar, a caminho de Malta, enquanto o destroier "Agincourt" e a fragata "Owen" estão em alto mar, a caminho de Sue.

O transporte "Suvla", destinado a tropas de desembarque, também está rumando de Chipre para Port Said.

CORTADA A ADUTORA BRITANICA

CAIRO, 13 (A.F.P.) — Foram visados com as penas de prisão os empregados do posto policial egipcio situado perto da estação de Geneifa, no canal de Suez, pelas forças britanicas, ao que anuncia um comunicado inglês, acrescentando que "esta operação foi efetuada depois de varias advertencias e diligencias junto à policia egipcia, acerca das manobras de intimidação a que se entregavam aqueles empregados, sobre os operarios que trabalhavam para as forças britanicas".

Por outro lado, foi cortada, a noite passada, a adutora que levava agua potavel aos campos britnicos da zona do canal de Suez. A guarnição de Suez e o porto militar de Abiya foram, por isso, privados de agua, mas a canalização foi depressa reparada.

Um comunicado do Ministerio do Interior anuncia, por outro lado, que são absolutamente proibidas manifestações nos dias 13 e 14 do corrente, além das duas manifestações silenciosas que se realizarão, respectivamente em Alexandria e no Cairo. De seu lado, o ministro do Comercio e da Industria, Mahmoud Soliman Chanaam Pacha, lançou um apelo a todos os comerciantes e ao pessoal dos estabelecimentos publicos, convidando-os a reiniciarem normalmente o trabalho, após estas manifestações, a serem realizadas entre dez e treze horas.

FILADELFIA — O cargueiro "Transamerican" parte de Port Richmond para Santos, com um carregamento de vagões de aço inoxidável destinados ao Brasil

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL — *O sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, que se encontra no Rio a convite do Govêrno brasileiro, foi homenageado, ontem à noite, com um banquete, realizado no Copacabana Palace e especialmente oferecido pelo Ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer. Compareceram, entre outros, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, o Governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, o embaixador dos EE. UU., sr. Herchell V. Johnson, os senadores Ivo de Aquino, Gomes de Oliveira e Bernardes Filho, líderes, respectivamente, do PSD, do PTB e do PR no Monroe, além dos Ministros do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, da Marinha, almirante Renato Guilhobel, da Viação, sr. Souza Lima, da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura e da Agricultura, sr. João Cleofas. Nos flagrantes acima, aparece, em primeiro lugar, o Ministro Horácio Láfer, oferecendo a homenagem ("Precisamos e desejamos o capital de fora", disse ele); na segunda foto, o Ministro João Neves falando, tendo ao lado o Ministro Simões Filho, da Educação, e o Ministro Láfer; finalmente, o sr. Eugene Black quando agradecia ("O Banco está pronto e decidido à concessão de créditos em importâncias substanciais para a execução de projetos estudados e aprovados", declarou o homenageado)*

OS RESULTADOS CONHECIDOS DAS ELEIÇÕES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 13 (United Press) — À meia noite de ontem, os computos da United Press nas eleições presidenciais eram os seguintes:

Peron	4.073.682	votos
Balbin ...	2.133.382	"

PARADEIRO DE ANITO CORDEIRO?

A fim de pedir a colaboração dos nossos leitores para que o ajudem a encontrar o paradeiro de um primo recem-chegado ao Rio, vindo de Campos, esteve em nossa redação o sr. Amaro Cordeiro, de 23 anos, operário, residente à Rua Cardoso, 92, fundos. O jovem procurado chama-se Anito Cordeiro, e tem 17 anos. Anito já esteve na residência de Amaro, mas como os vizinhos informaram-no, falsamente, que ele não residia ali, retirou-se, não mais voltando.

Instantâneos na Assembléia Geral da ONU...

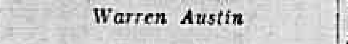
Por CHARLES DRAC, de France Presse, Especial Para ULTIMA HORA

(A ONU está funcionando em Paris. Na Assembléia Geral do grande organismo internacional há, como no teatro, "vedetas" ou "astros" menos familiares ao grande público que os "astros" e "estrelas" de Hollywood, mas que merecem ser conhecidos, pois nas suas mãos está a sorte da Paz... Certamente que não iremos retratar sòmente os conhecidíssimos Acheson, Vichinsky, Schuman e Eden... Mas, ao lado dêstes, há ainda "astros" dignos da fotografia verbal, se assim se pode dizer... Mas Vichinsky fica nos nossos instantâneos, pois não há, da Rússia, no momento, em Paris, um "segundo" notável. Ele é o único...)

Comecemos pelo Secretário geral da ONU, que fica, por sua função, acima dos países e das disputas. Trygve Lie não fala senão o norueguês, sua língua natal. Arranha os demais idiomas, mas muito embora os entenda bem. Seu mandato foi renovado por três anos, apesar dos protestos soviéticos, que, zangados, "passaram a ignorá-lo"... E' um sindicalista sanguíneo e taciturno. Não obstante sua função de dirigir os trabalhos de tantas nações, sua dificuldade de falar idiomas estrangeiros se torna chocante. Francês, por exemplo, não lhe entra na cabeça... Um dia, visitando uma exposição onde flutuavam as bandeiras dos Estados membros da ONU, um velho general reformado, algo surdo, exclamou, de modo a ser ouvido por todos: "Parece até que estamos num cemitério militar..." Trygve Lie pensou, naturalmente, que o venerando militar estava dizendo alguma cousa elogiativa à ONU e agradeceu-lhe com um largo sorriso, acompanhado de um retumbante "Merci"... Pois pelo menos "merci" sabe dizer...

O secretário-geral da ONU é um fervoroso amante da vida ao ar livre. Seus dois amores são: a "Carta" e a pesca..." A carta da ONU e os peixes dos rios... Raramente pode aproveitar férias tanto são seus trabalhos. A's vezes sai para descansar, mas se alguma coisa quebra em qualquer ponto do mundo, tem Trygve Lie que voltar correndo para Nova Iorque para proceder ao "conserto"... Chamam-no de "peregrino da paz." Procede a uma política de "balança" entre os dois grandes blocos mundiais. Não gosta de mundanidades e tem poucos íntimos.

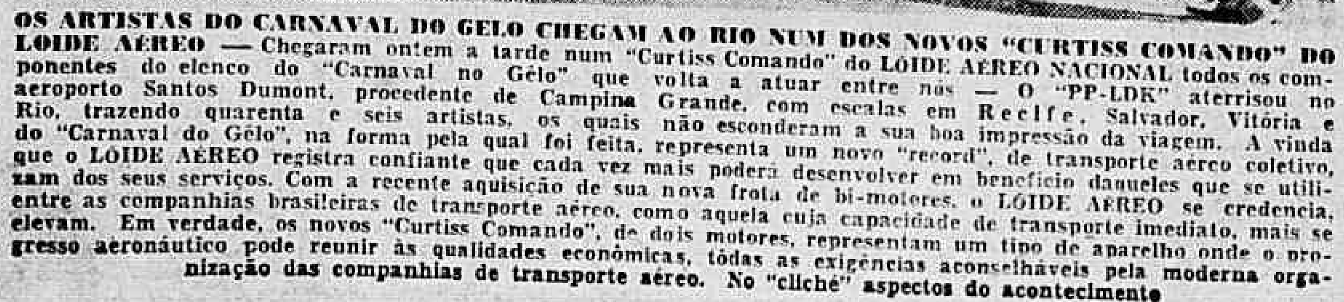
WARREN AUSTIN — delegado dos Estados Unidos. Senador do Partido Republicano. E' alegre, jovial, próspero, bom camarada e teimoso. Ignora tôdas a sutilezas diplomáticas e usa argumentos "pesados". Fàcilmente se põe em cólera, e às vezes diz tolices, como por exemplo, de uma feita, tratando do problema palestino" fez um apêlo aos sentimentos cristãos dos judeus e dos árabes". Outra vez, prestou homenagem "a essa pequena, mas valente nação, que é a UNESCO", esquecendo, no seu entusiasmo, que essa é uma organização de ciência e cultura que compreende 64 países... Se essas "gaffes" espantam os diplomatas de carreira, os outros acham graça naquele "bom Austin, que, por vezes, como um Bom Arcanjo, derruba o sanático Soviético, por vezes, como uma candura extrema, pede o adiamento de uma sessão importante do Conselho de Segurança para "poder ir proceder à colheita das batatas na sua fazenda do Estado de Vermont... Austin continua sendo o ídolo dos americanos da mediania burguesa e é uma das figuras mais populares dos Estados Unidos.


Warren Austin

JEAN CHAUVEL — Francês, inimigo da televisão e um dos últimos diplomatas da velha escola. Dá importância extrema ao protocolo mas não há meio de convencê-lo a conceder entrevistas, sobretudo quando televisionadas... Essa aversão tem como origem sua primeira experiência nos estúdios da televisão. Não havia meio de se cingir ao "limite" de tempo para falar. Mas houve pior: teve que ir, antes de ser televisionado, a um "salão de beleza", onde, apesar de seus protestos, teve que ser barbeado e teve que cortar o cabelo "televisionadamente", apesar de já ter feito ambas as coisas, como diplomata velho mas elegante. E teve que concordar em que lhe pusessem no rosto uma camada de creme especial necessário para a foto da televisão... E seu crânio nu teve que ser coberto de uma pintura castanha para impedir os reflexos sôbre a tela da televisão... Como outros diplomatas, Chauvel consagra seus momentos de desocupação à poesia, já tendo publicado algumas "plaquettes". Está preparando um livro.

GLADWYN JEBB — "desafiador" de Michele Morgan... O delegado permanente da Grã-Bretanha na Onu, cuja existência era desconhecida em geral dos diplomatas, tornou-se, no entanto, o "pin up boy" do momento, quando se tratou do caso da Coréia... Uma sessão televisionada do Conselho de Segurança mostrou que ele parecia, de perfil, com Michele Morgan... E isto o fez célebre. Verdadeira polêmica surgiu na imprensa americana. Desde então a imprensa dos Estados Unidos passou a se preocupar mais com seu perfil que com sua atuação diplomática... E' o representante típico do "Foreign Office": alto, distinto, glacial, impenetrável... Ninguém sabe exatamente o que ele pensa. Fala um inglês puríssimo de Oxford, e o que muitas vezes o torna incompreensível para um auditório menos "refinado".

ANDREI VICHINSKY — é o homem que merece o prêmio da assiduidade... Sempre que aparece na ONU é cercado de um exército de funcionários. Na presente sessão, tem mais de 100, tantos foram os "vistos" pedidos pela Rússia. Vem sendo o único ministro de Relações Exteriores dos países membros da ONU que tem tomado parte nos trabalhos das Assembléias Gerais verdadeiro "carrasco" da imprensa, e dos delegados, que são obrigados a "engulir", sem perder uma palavra, seus discursos-torrenciais, para poderem perceber uma "palavra-chave" ou uma expressão sibilina destinada a se tornar objeto de oito dias de comentários... Vichinsky só fala russo. Mas à menor diferença, às vezes uma diferença mínima mesmo, na tradução de suas arengas, manifesta seu descontentamento. As metaforas de seus discursos desesperam os interpretes simultâneos mais experimentados. Fora dos debates públicos, onde se mostra brilhante e acerbo, é inabordável. Suas recepções são raríssimas. Tanto em Moscou como em Nova York. Uma vez sòmente em cada sessão da Assembléia Geral... Um pouco de Vodka, caviar e salmão defumado e é só. Na verdade, quando em Nova York (e provàvelmente agora também em Paris) o pessoal mundano, esquecendo o anti-sovietismo, que é de todos, cerca sua residência particular, por certo chamado pela curiosidade, mas talvez também pela comida original da Rússia...


OS ARTISTAS DO CARNAVAL DO GELO CHEGAM AO RIO NUM DOS NOVOS "CURTISS COMANDO" DO LOIDE AÉREO — Chegaram ontem à tarde num "Curtiss Comando" do LÓIDE AÉREO NACIONAL todos os componentes do elenco do "Carnaval no Gêlo" que volta a atuar entre nós — O "PP-LDK" aterrisou no aeroporto Santos Dumont, procedente de Campina Grande, com escalas em Recife, Salvador, Vitória e Rio, trazendo quarenta e seis artistas, os quais não esconderam a sua boa impressão da viagem. A vinda do "Carnaval do Gêlo", na forma pela qual foi feita, representa um novo "record", de transporte aéreo coletivo, que o LÓIDE AÉREO registra confiante que cada vez mais poderá desenvolver em benefício daqueles que se utilizam dos seus serviços. Com a recente aquisição de sua nova frota de bi-motores, o LÓIDE AÉREO se credencia, entre as companhias brasileiras de transporte aéreo, como aquela cuja capacidade de transporte imediato mais se elevam. Em verdade, os novos "Curtiss Comando", de dois motores, representam um tipo de aparelho onde o progresso aeronáutico pode reunir às qualidades econômicas, tôdas as exigências aconselháveis pela moderna organização das companhias de transporte aéreo. No "clichê" aspectos do acontecimento

CASA YOLANDA PORTO
ESPECIALIZADA EM RADIOS
Oficina de Consertos — Válvulas — Refrigeradores
Máquinas de Costura
RUA URUGUAIANA, 145 — Próximo à Rua Larga
— TELEFONE: 43-4193
RIO DE JANEIRO

A Guerra do "Bicho":

CAI MAIS UMA "FORTALEZA"

Os investigadores Goulart, Falcão e Abilio, lotados na Delegacia de Jogos, depois de cuidadosas investigações, tomaram de assalto a "fortaleza" de propriedade do banqueiro Palermo, cujo superintendente é o contraventor "Donga", situada na rua Azeredo Coutinho, numero 20, proximo à Casa da Moeda. Prenderam os policiais em flagrante os contraventores do denominado "jogo do bicho", Nelson Martins Silva, de 32 anos de idade, casado, morador na rua Itapirú, numero 760; Luiz Gentil, solteiro, com 43 anos de idade, morador na rua Lopes Trovão, numero 7; Hildebrando de Carvalho, solteiro, com 45 anos de idade, morador na rua Noronha Torrezão, numero 282 e João Simões, solteiro, com 39 anos de idade, morador na rua Joaquim Martins, numero 126, os quais foram autuados na competente especializada.

Os policiais encontraram em poder dos detidos 619 listas e vinte e um mil e seiscenots cruzeiros.

O CRIME DE SAINT ROMAIN:

Mentindo Desesperadamente Para Se Livrar da Cadeia

O Jovem Trocador de Onibus Que Assassinou o Jardineiro na Rua Saint Romain dá Nova Feição ao Crime — Com Uma Barra de Ferro na Mão Para Defender-se, Caso Fosse Descoberto na Tocaia, Esperou Que a Vitima Passasse Sob Amurada da Rua Para Deixar-lhe Duas Enormes Pedras Cairem em Cima — Entre o Medo e o Odio, Depois do Homicidio, Fugiu. Mas Com Impetos de Antes Estraçalhar a Cabeça da Vitima — A Maneira Impressionante Pela Qual Matou o Pacato Jardineiro — Ex-interno do SAM o Criminoso — Um Despistamento do Delegado Para Que Pudesse Levar a Bom Termo a Reconstituição do Tenebroso Crime

Como se tivesse perdido a razão, ou propositadamente com o fim de embaralhar o esclarecimento do crime que praticou, o trocador de ônibus Rubens Vieira da Silva, que confessou a autoria do homicídio da rua Saint Romain, em Copacabana, perpetrado no dia 4 do mês passado, reconstituiu o assassinato do jardineiro que cometeu, por engano, julgando-o ser o homem que conquistara sua companheira, uma jovem de 15 anos com quem vivia no Morro do Cantagalo.

Grande Expectativa

Presentes o delegado Hermes Machado, titular do 2.º Distrito Policial, o comissário José Maria, que estava de dia na madrugada do crime, os comissários Pastor, que colaborou nas diligências iniciais, o comissário Rui Dourado, os detetives Ivo, Martinelli, Mota e Orestes, da Policia Técnica, que desvendaram o intrincado caso, o legista Seve Neto, o perito Gusmão, que fez a perícia do local, o perito Vilanova, chefe do Gabinete de Exames Periciais, além de vários investigadores que prestaram sua colaboração nas diligências, o criminoso deu início à demonstração da maneira como tirou a vida ao pacato homem que, em

de 150 metros, sem que tivessem sido constatadas as marcas de sangue que inevitàvelmente formariam um rastro em todo o espaço percorrido pelo ferido. Havia "coisa" oculta na reconstituição que estava sendo feita pelo criminoso — desconfiaram o delegado, o perito e outras autoridades. Rubens foi, então, instado para que contasse a verdade, pois era evidente que mentia.

Mudou de Tocaia...

Veio então a segunda versão. Não se escondera atrás do muro perto da palmeira. Agora êle se lembrava... Ficara ali nos três dias anteriores em que se manteve pacientemente à espera de que passasse o homem que procurava matar, escondera-se numa moita de arbustos, mais próxima do ponto onde caiu Aristides bem em baixo do lampeão, depois de passada uma outra curva da rua, que ali forma um "S" bem fechado... Mas, a falta de manchas de sangue e a distância a ser por êle percorrida e pela vítima, do local onde recebeu a pancada até

sendo realizada na Rua Saint Romain. Mas, o seu plano já estava traçado desde a hora em que subia a rua, por volta de uma e meia da madrugada, depois de um dia de trabalho. Deparou com duas enormes pedras, ou melhor, blocos de cimento arrancadas do paredão que serve de sustentação ao declive onde fica a moita em que foi se esconder e levou-as para o seu refúgio. Lançá-la-ia do alto do paredão à cabeça de Durvalino, o cozinheiro da Casa de Saúde São Sebastião, que se tornara amante de sua companheira, pois dali poderia fugir, sem ser visto, uma vez que a vítima teria que subir uns 150 metros ainda se quisesse ver ou pegar quem o atacara, caso a pedrada falhasse.

Como o Jardineiro Foi Morto

A barra de ferro, que já estava escondida desde a hora em que descera para o trabalho, em meio à ramagem dos arbustos, caso precisasse, serviria para a sua defesa. Por isso, depois de se controlar, "mais de medo do que por raciocínio" — confessou, quando o casal dobrou a grande curva da rua correu para a amurada que ficava apenas a alguns metros de distância e esperou ainda que êle passase bem sob a sua mira. Uns dez metros de altura separava-o da vítima. Aristides, que êle, devido à penumbra e à própria semelhança física com o visado, o mesmo se dando também entre a noiva do jardineiro e a mulher do homem por êle condenado, confundiu com Durvalino, ia uns quatro ou cinco pessoas atrás de sua noiva, carregando no ombro uma grande mala, que sustentava com o auxílio de um dos braços. Passou a moça. Ao passar o esperado, Rubens juntou as duas pedras e, no momento exato, com uma precisão incrivel, soltou-as lá de cima. As pedras bateram na mala e da mala à cabeça da vítima, que cambaleou sem soltar um grito sequer, tão pesadas eram e tão forte fôra a pancada. Sua dentadura postiça saltou da boca, caindo com a cabeça sôbre ela, e o sangue jorrando da fratura aberta bem na parte superior do crânio.

Dominado Pelo Medo

Depois de repetir ao dr. Hermes Machado, ao perito, ao médico legista e à nossa reportagem todos os detalhes do crime que cometera

O criminoso teatralizando a maneira pela qual a princípio dizia ter morto o jardineiro

companhia de sua noiva. Às 2,30 da madrugada desceu aquela rua que corre as encostas do morro dirigindo-se à gare da Leopoldina, onde apanharam um trem com destino ao Espírito Santo, em visita à família da moça.

Justificava-se a expectativa em tôrno do caso. É que surgira no decorrer das diligências realizadas pelos detetives e investigadores da Seção de Investigações Criminais da P.T. um conflito sôbre a arma do crime e como fôra ele praticado. O perito Gusmão no seu laudo afirmava que o jardineiro fôra morto por uma grande pedra, saída do alto de uma amurada, próximo à qual o criminoso ficara de tocaia; os policiais haviam concluído que a arma do crime havia sido uma barra de ferro, com a qual golpeara ele, violentamente, Aristides da Silva, na parte superior do crânio, transformando-se assim, o caso, numa interessante polêmica pericial-criminal. Isso levou o trabalho das 24 horas até às 4 da madrugada de hoje.

Primeira Versão

Ao lhe solicitar o delegado Hermes Machado que mostrasse como matara o jardineiro, Rubens ocupou um lugar rente ao muro baixo, ao lado do tronco de uma palmeira, em frente ao prédio n.º 301 da referida rua, donde saiu assim que a vítima passou, desfechando-lhe o golpe fatal, com a barra de ferro, ao dobrar uma curva da rua existente poucos metros adiante, lugar escuro. Dali, porém, para o local onde foi cair a vítima, ficava um distância de cêrca onde caiu morta, ainda era visí-

velmente exagerada. Ele ainda mentia.

A' essa altura, até as autoridades policiais estavam confusas... Rubens mentia por interêsse próprio ou era um maluco! Mas, usando de habilidade, o delegado Hermes Machado deu a reconstituição por terminada — o crime estava esclarecido. A reportagem, que em peso percorreu os locais ao lado da Policia Técnica, enfim a maioria dos que acompanhavam o trabalho se retiraram, deixando êste de pequena multidão que tumultuava o trabalho e estabelecia discussão prejudicial ao desfecho feliz da reconstituição. Para os que se retiraram, nada mais havia sôbre o caso. A reportagem de ULTIMA HORA, porém, percebendo o golpe do delegado, retornou ao local e, dessa forma, viu e assistiu à última e mais verossímil teatralização do crime, pelo seu próprio autor.

Venceu a Tese Dos Pedras

Pondo o trocador à vontade, livre de tanta gente que antes o cercava ou o acompanhava de perto, calmamente o comissário José Maria chamou-o à parte, palestrou amigavelmente com êle e depois, enveredando novamente no assunto — que era o crime, conseguiu que Rubens, finalmente, se resolvesse a contar a verdade: ficara de tocaia sob os arbustos, próximo à grande curva da rua. Viu quando o casal se aproximou, "reconhecendo" no homem a pessoa que ia matar e na mulher, a esposa deste. Teve ímpetos de avançar sôbre êle, pois, de fato, conservava consigo uma barra de ferro que surripiara numa obra que está

Rubens, tocaiado na moita em que ficou à espreita da vítima

e falar do terrível sentimento de remorso que passou a dominá-lo, embora não o suficiente ainda para levá-lo pelas próprias pernas ao Distrito, Rubens acrescentou que depois de soltar as pedras e vê-las partir a cabeça do desafeto, ainda teve vontade de correr em sua direção, para ver se estava mesmo morto ou se mesmo acabar de matá-lo. Mas teve medo, e, assim, correu em sentido contrário, subindo o morro por um atalho, até a morada onde sua companheira, Alcedina, dormia o sono solto, e dormiu.

Antes já Estivera na Cadeia

Declarou-nos Rubens, falando sôbre os seus curtos 18 anos de vida, que há dois anos trabalhava como entregador de roupas numa tinturaria da Rua Siqueira Campos, quando teve uma altercação com um indivíduo que tentava sujar uma das roupas que lhe entregar, com êle brigando. Sacou de um canivete e feriu-o com um golpe no braço, indo parar na Delegacia de Menores e daí ao S. A. M., donde saíra não faz um ano.

Porque Mentiu

O criminoso passará por novos interrogatórios e novas investigações serão feitas em tôrno de certos detalhes ainda não de todo esclarecidos do impressionante crime. E segundo nos afirmou o delegado Hermes Machado, será feita nova reconstituição da tragédia que tirou a vida a um homem inocente como era o jardineiro Aristides. Indagando porque mentira, respondeu Rubens que fôra para isso industriado por outras pessoas com as quais conviveu nos poucos dias em que está na prisão, a fim de possibilitar ao advogado que lhe fôr defender maiores possibilidades de livrá-lo da cadeia!

ACABOU COM O CHURRASCO DOS MOTORISTAS A TIROS

Ferido um Dos Comensais - O Agressor, um Tenente do Exercito, Apresentou-se à Policia - A Ocorrencia Desta Madrugada na Usina da Tijuca

Pouco depois de uma hora da madrugada de hoje, vários motoristas que trabalham nos auto-lotações da linha "Muda-Copacabana", tendo terminado o horário do serviço, reuniram-se no ponto final da Usina da Tijuca e resolveram, antes de recolher, fazer ali uma refeição, de carne assada, à campestre.

Arranjaram espetos e meteram mãos à obra na preparação do churrasco. Nesse trabalho, entretanto, faziam alguma algazarra, o que, dado o número deles, era mesmo inevitável.

O motorista Luiz Antônio Cordeiro Junior, depois de medicado, quando era removido para o Hospital do I.A.P.T.E.C., cercado de colegas

DOIS TIROS E UM MOTORISTA FERIDO

Estavam todos entretidos na churrascada, quando foram despertados por um estampido, seguindo-se imediatamente outro. Viram, então, um cidadão de pijama, de arma em punho, ameaçando-os.

No mesmo instante, um dêles pedia socorro, dizendo que estava ferido. O cidadão de pijama voltou ràpidamente para o interior da sua casa, enquanto êles solicitavam providências a dois vigilantes municipais que se encontravam nas proximidades, para que pedissem socorro à Assistência e detivessem o autor da agressão.

A vítima, o motorista Luiz Antônio Cordeiro Júnior, de 31 anos, solteiro, residente na rua Angélica Mota, 79, foi transportada ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi verificado ter sofrido fratura cominutiva epifisia do húmero esquerdo, produzida por bala. Depois dos curativos de urgência, foi o motorista removido para o Hospital do I. A. P. E. T. C., na Avenida Brasil.

UM OFICIAL DO EXÉRCITO, O AGRESSOR

Cientificado do fato, preparava-se o comissário Osvaldo Vicente, que estava de serviço na Delegacia do 17.º Distrito, para ir ao local da ocorrência, quando ali chegou, acompanhado pela guarnição 21, da Rádio Patrulha e por uma escolta da Policia do Exército, o 1.º tenente Walter Santa Eufêmia Bianchi, de 30 anos, casado, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, residente na Avenida Tijuca, 137, que declarou à autoridade ter sido o autor dos disparos contra o grupo de motoristas.

Em seguida, esclareceu que, devido à algazarra que faziam os motoristas em frente à sua residência e, sentindo-se incomodado, foi à rua, armado com uma pistola calibre 45, com o intuito de intimidá-los. Aproximava-se do grupo, quando, ao engatilhar a arma, deu-se um disparo acidental, tendo o projetil atingido um dos motoristas. Como houvesse um movimento de reação entre os colegas do ferido, êle, para afastar-se do local sem ser molestado, fêz um segundo disparo para o ar.

As declarações do tenente Bianchi foram tomadas por têrmo, sendo instaurado inquérito.

PROTESTAM OS MOTORISTAS

Estiveram na redação de "ULTIMA HORA" os motoristas Jaime de Oliveira, residente na rua Emerenciana, 32, casa 8, Otávio Giraldes, residente na rua Major Ávila, 151; Gentil da Silva, residente na rua Camerim, 63, em Cavalcanti; Newton Mendes Cirne, residente na Avenida 29 de Outubro, 8196, na Piedade; Moacir Pereira Lopes, residente na rua Escobar, 11, em São Cristóvão; Davis Teixeira, residente na rua Aceguá, 1.º Bloco, apto. 13, em Coelho Neto; Jair de Souza, residente na rua Peçanha da Silva, 379; Nesi Barreto de Barros, residente na rua Marechal Bittencourt, 120 A, casa 11, no Riachuelo; Wanderlei Brandini, residente na rua Leite Leal, 33, nas Laranjeiras; Odosi Nildo Pereira, residente na rua Ubiraci, 422, em Jardim Higienópolis, e Alcindo Mendes, residente na rua Antônio Saraiva, 193, em Cavalcante.

Todos êles solicitaram divulgar o protesto que fazem contra a atitude do tenente Bianchi, pois, sem qualquer advertência ou ponderação, fêz fogo contra o grupo — fazem questão de afirmar que não foi um disparo acidental — atingindo um dos companheiros, que por pouco teria o pulmão ou outro órgão vital varado pelo projetil, com entrada pelas costas. Acrescentaram os nossos visitantes que, ainda mesmo que estivessem fazendo o barulho de que se queixa o tenente, cabia ao mesmo chamar, antes, a Rádio Patrulha ou os vigilantes municipais, como o fêz depois de cometida a agressão. Terminaram os motoristas pedindo que êste jornal endereço os seus apelos às altas autoridades do Exército, para que determinem providências, a fim de que não mais se reproduzam fatos como o desta madrugada.

FOGO, EMISSÁRIO DE FALÊNCIA

NÃO DEIXE QUE UMA FATALIDADE O PEGUE DESPREVENIDO

ITAMARATY — CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS tem sido uma batalhadora incansável no sentido de evitar que o fogo signifique falência. O valor dos sinistros pagos e o número dos clientes que passaram com as finanças intátas por tão dura prova, atestam a sua eficiência nêsse setor.

Seja também um nosso cliente para merecer uma cuidadosa atenção agora e especialíssima quando mais necessitar de nós.

FAÇA SEU SEGURO CONTRA FOGO NA

ITAMARATY CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Rua do Carmo, 65 - Tel.: 52-2112

Centro de Maior Desenvolvimento do Mundo

S. PAULO (Do correspondente) — "Muitos dos problemas que o Brasil enfrenta nesse momento, também os tiveram os Estados Unidos, no programa de energia atômica. Esses problemas se referem ao desenvolvimento das fontes de energia e, entre outros, aos das enormes construções" — declarou o sr. Gordon Dean que se encontra nesta capital acompanhado do general Bernardino de Matos, membro do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho de Segurança Nacional.

"Estava muito receoso de ter de deixar o Brasil sem ver a cidade de maior desenvolvimento no mundo. Fui muito gentilmente recebido no Instituto de Pesquisas Tecnicologicas onde o sr. Antonio Carlos Cardoso e seus colaboradores me assistiram na visita aos diversos laboratorios do estabelecimento, superintendido pelo professor Francisco J. Maffei. Durante à tarde de ontem, fui recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, pessoa bem conhecida através das suas realizações como engenheiro e da sua alta visão como administrador. Logo depois visitei a Universidade de São Paulo e especialmente o Departamento de Fisica, onde tive a oportunidade de ver o Betatron e o Van Dergraas".

"De regresso ao Rio e depois aos EE.UU., deixo expresso através desse jornal o testemunho da minha profunda admiração pelo miraculoso progresso desta cidade do grande Estado de São Paulo".

Tendo em vista a projeção do sr. Gordon Dean, considerou a Reitoria da Universidade de São Paulo e a fim de fazer esta comunicação e apresentar as boas vindas ao presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU. no hotel em que está hospedado, esteve ali ontem pela manhã o sr. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor em exercicio da Universidade de São Paulo.

Às 12 horas ofereceu a Reitoria da Universidade de São Paulo, um almoço ao sr. Gordon Dean, do qual participaram o general Bernardino de Matos e os membros de sua comitiva, alem dos srs. Antonio Carlos Cardoso, Zeferino Vaz, do Conselho de Pesquisas cientificas da Reitoria, Francisco J. Maffei, superintencola Politécnica e presidente da SPPC; Marcelo Damy de Souza Santos, catedrático de fisica geral e experimental da Faculdade de Filosofia e Robert Clayton Wysons, vice-consul dos EE.UU., em S. Paulo.

O sr. Gordon Dean deverá regressar ao Rio, viajando de automovel, ainda na manhã de hoje.

Julgamento de Sensação em Passa Quatro

Por ocasião do pleito eleitoral em Passa Quatro, Minas em março de 1949, o ex-juiz de Direito Oliveira Soares, que, segundo constava, participava pessoalmente da politica partidária, provocou um incidente, agredindo o chefe politico do municipio, o cel. Artur Tiburcio, homem de idade avançada, antigo deputado à Assembléia Legislativa e de largo prestigio na zona sul-mineira. Em socorro de seu pai, o dr. Antônio Tiburcio Sobrinho subjugou o agressor sem todavia fazer uso da arma — um revólver — que trazia. Como o ex-juiz surgiu com uma escoriação produzida por faca à altura do ombro esquerdo, concluiu-se que se ferira com sua própria arma. Não obstante, o juiz de Direito de Itanhandu, chamado a presidir à instrução criminal, despresou um depoimento para fundar no de três testemunhas contraditórias a pronúncia do sr. Antônio Tiburcio Sobrinho por tentativa de morte.

O fato apaixonou a população de Passa Qatro, onde o acusado desfruta estima geral, e o juri, realizado na semana passada, atraiu também numerosas pessoas dos municipios vizinhos.

Funcionou na acusação o dr. Francisco Mancilha, promotor de Pouso Alto, e a defesa esteve a cargo dos advogados Guimarães Menegale, Coelho Junior, Antero de Almeida e Juscelino de Aguiar. Fundamentando sua defesa, Guimarães Menegale reduziu a uma peça inútil a pronúncia, que estava aliás vasada de incongruências. Evidenciou também que a prova dos autos era esmagadoramente favorável ao acusado, que não foi autor de ferimento algum e, agindo em legitima defesa do pai, não cometeu nenhum excesso. Terminou formulando caloroso apêlo à população para — excluido agora, como está, o ex-juiz, confraternizaram-se, todos, de novo, em bem da paz e do progresso de Passa Quatro.

O conselho de sentença, por unanimidade de votos, absolveu o sr. Antônio Tibúrcio Sobrinho. Circunstância que emocionou o público, o cel. Artur Tibúrcio fez questão de assentar-se, durante tôda a sessão, das doze às vinte e quatro horas, ao lado do filho, no banco dos acusados. Presidiu ao julgamento o novo juiz da Comarca, dr. Mário Vilela.

NELSON BASSANI COMPANHEIRO DE SETE DEDOS PRESO EM PORTO ALEGRE

Depois de Praticar Mais um Assalto, o Delinquente Refugiou-se Numa Floresta — Reagia a Policia a Bala, Mas Foi Subjugado — O Ladrão-Homicida Está Condenado a Mais de 60 Anos — Crimes no Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Outros Estados — Será Recambiado Para Esta Capital

Autor de dois crimes de morte e de inumeros assaltos, Nelson Bassani volta a ocupar a cronica policial. Depois de sua espetacular façanha na Penitenciaria desta Capital, quando de maneira rocambolesca, acompanhado de outros não menos perigosos delinquentes, empreendeu uma fuga na propria camionete do então diretor, isto em setembro de 1950, o audacioso individuo desapareceu sem deixar qualquer vestigio.

Mobilização das Policias Dos Estados

A policia carioca tão cedo foi informada de sua fuga, expediu às demais autoridades estaduais radiogramas, no sentido de ser capturado o assaltante. Varias providencias foram tomadas e policiais mais argutos foram mobilizados nesse mister, resultando tudo inutil. Bassani nunca mais foi visto, tendo se refugiado, segundo se depreende, no interior, disfarçado em lavrador.

Mais de Trinta Assaltos e Dois Homicidios

Sua folha de crimes é bem numerosa. Conta com mais de 30 assaltos, todos praticados com violencia e dois homicidios. Ainda adolescente praticou o seu primeiro arrombamento, sendo então preso e absolvido por ser primario. Filho de um representante da Justiça paulista, tendo mesmo tido instrução secundaria, o bandido, pouco depois desse feito, abandonava a casa de seus pais e dedicava-se completamente ao crime. Certa vez, depois de invadir uma residencia, arrombando sua porta principal, no bairro Vila Mariana, foi pressentido pelo seu morador. Dado o alarme a policia compareceu no local, imediatamente. Promoveu-se então um grande cerco para sua captura. Tiros foram trocados entre os policiais e o delinquente. Terminado o tiroteio, um investigador estava morto. Preso e desarmado foi recolhido a Casa de Correção. Alguns meses mais tarde, ocorreu uma tentativa de evasão dos presidiarios, com a ameaça de explosão do estabelecimento correcional. O movimento foi descoberto e as autoridades encontraram em poder de Bassani apreciavel quantidade de dinamite com o que ele pretendia executar seu diabolico trama, em companhia de "Sete Dedos" e outros perigosos elementos que ali se encontravam. Mais tarde fugiu e quando foi perseguido travou-se novo tiroteio, morrendo na ocasião um popular.

Prêso Novamente em Porto Alegre

Transferido para esta Capital onde respondia a diversos processos, fugiu novamente em companhia de "Sete Dedos", seu companheiro inseparavel, de "Bezouro Verde" e "Mozart Barroso", este ultimo morto recentemente em Minas Gerais, quando reagiu a policia armado com duas pistolas. Durante mais de um ano, não teve noticias do ladrão-homicida, estando quase todas as policias do país empenhadas em capturá-lo. Agora vem de ser preso no municipio de Canela, proximo a Porto Alegre. Praticara mais um assalto no valor de 350 mil cruzeiros e quando foi preso disse chamar-se Delio Brasil. Numa busca procedida nos arquivos de Porto Alegre constatou-se sua verdadeira identidade. Sua prisão, entretanto, não decorreu sem resistencia, pois, quando sentiu que estava sendo perseguido, embrenhou-se na mata ali existente e quando foi feito o cerco reagiu a bala. Esgotada a munição não teve outra alternativa senão entregar-se.

Condenado a Mais de 60 Anos

Por todos os seus crimes Bassani acha-se condenado a 65 anos de prisão celular. Deverá cumprir pena no Rio, em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Breve será ele transferido para esta Capital, uma vez que aqui se encontrava quando da sua ultima evasão, e porque há dois processos em que é acusado, em vias de conclusão. Providencias mais energicas estão sendo tomadas, a fim de evitar uma nova fuga.

Enxadada na Cabeça Para Resolver Rixa Antiga

Ferido Antes a Canivete — Preso Pela Radio Patrulha

Desentenderam-se nas proximidades da Estação D. Pedro II, os operários Arlindo José de Souza, solteiro, com 60 anos de idade, residente na rua Paraúna, número 9, em Vieira Fazenda, e Alcides Batista Gonzalez, solteiro, sem profissão, de 19 anos de idade, morador na rua Marcilio Dias, número 38. Em meio da contenda, o primeiro lançou mão de uma enxada, vibrando forte pancada na cabeça do antagonista, prostando-o, fugindo em seguida. Todavia, perseguido pelo clamor público, foi preso em flagrante, na rua Senador Pompeu, número 240, um botequim, pelo detetive 341, da Rádio Patrulha.

Levado para a delegacia do 11.º distrito onde foi autuado, declarou o agressor que é velho inimigo de Alcides, isto porque, de uma feita, este tentou matá-lo a tiros de revólver e ontem, pouco antes de agredi-lo fôra pelo mesmo atacado e ferido a canivete e que apenas revidara a agressão.

Arlindo José de Souza com a enxada que usou para ferir seu antagonista

A vítima, que sofreu forte contusão na cabeça e concussão cerebral, foi medicada na Assistência e em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— A comerciaria Daisy Postana, de 17 anos, solteira e residente na rua Jorge Lossio, 36, casa 8, quando passava, domingo ultimo, na Praia do Flamengo, esquina da rua Paissandú, foi atropelada por um auto oficial não identificado, sofrendo, em consequencia, fratura do cranio e contusões generalizadas, sendo internada, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro. Agravou-se ontem o seu estado, vindo ela a falecer. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O vendedor ambulante Francisco Manoel Lima, de 53 anos, viuvo, residente na rua da Misericordia, 101 foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante na região lombar direita, produzido por faca. Interrogado a respeito, declarou que fôra agredido por um desconhecido na rua Debret, esquina da rua Almirante Barroso.

— Quando procurava passar entre um bonde e um caminhão, na praça Saens Pena, em frente ao Cine Metro, foi imprensado pelos dois veiculos o condutor da Light, João Marques, de 36 anos, casado e residente na rua Olimpia, 938, na Tijuca, tendo sofrido, em consequencia, contusão no torax e escoriações generalizadas. Depois de medicado no Hospital de Pronto Socorro, João Marques foi removido para o Hospital de Assistencia.

— Julia Andrade, de 23 anos, solteira e residente na rua Barão do Bom Retiro, 2.102, no interior de sua casa, foi vitima de violenta queda, da qual lhe resultou sofrer forte contusão cerebral. Foi socorrida pela Assistencia e, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Doloroso e tragico acidente ocorreu, domingo, com um menino, na rua Andrade Neves, 24, onde residia com os seus pais. Era ele Sergio, de 2 anos, filho de Cecilio Severino. Brincava alegremente na casa, quando, a um movimento inadvertido, uma vasilha com agua fervente despejou-se sobre o seu corpo.

Todas as pessoas que se encontravam em casa procuraram socorrê-lo, tendo sido chamada a Assistencia. O garotinho, que sofrera queimaduras de 2.º grau generalizadas, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado desesperador.

Na tarde de ontem, Sergio veio a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Fôro Intimo

CASOU COM UMA; MONTOU CASA PARA OUTRA...

Guilherme P. não era feliz na vida conjugal, ou, pelo menos, julgou que nesta não encontrava tôda a dose de carinho que exigia seu temperamento amoroso e assim foi que procurou nos braços de Maria R. as afeições complementares de que tinha necessidade. Como, porém, a lei não permite o amor a céu aberto, à vista de todos, e, ademais, Maria precisava de moradia cômoda, Guilherme alugou um apartamento e esmerou-se na instalação da amada. Feito isto, passou a dividir as suas horas de lazer entre as duas residências: a da esposa legítima e a da extranumerária.

Tudo corria bem, até que a malícia do proprietário descobriu a história e, então, visando rescindir o contrato de locação, arquitetou uma manobra engenhosa: alegou que Guilherme sublocara o apartamento sem licença do dono e ali não morava. Provou, por atestado policial, que a verdadeira ocupante do imóvel é Maria.

Com certeza esperava que, constrangido, não querendo revelar a natureza de seus discretos arranjos sentimentais, Guilherme preferisse trocar a locação pela tranqüilidade, evitando a escandalosa revelação de suas relações extra-conjugais. Tinha à frente, porém, um adversário combativo, que expôs, lealmente, a que título instalara Maria, confessou que a referida senhora é sua concubina e mandou às favas o proprietário, afirmando que êle nada tem a ver com sua vida particular. Guilherme acrescentou que mantém quantas mulheres quiser e, como não estamos no oriente, onde é costume dos paxás a reunião de suas companheiras num só harém, por questão de compreensível delicadeza prefere o brasileiro ter um ninho de amor para cada mulher, um para a legítima, outro para a sobressalente.

Com esta corajosa e franca narrativa, venceu o litígio, em acôrdo, o des. Silvio Martins Teixeira, relator, repreende o proprietário dizendo que a lei não "toma conta da vida íntima" de ninguém.

FLORIAN

Resposta do DASP à Clovis Pestana:

INSULTOS NÃO JUSTIFICAM A COMPRA DA LEOPOLDINA

Demonstrando Que o Tesouro Podia Ter Realizado Uma Operação Mais Vantajosa, o DASP Procedeu Apenas ao Exame Rigoroso da Transação, Como Lhe Fôra Recomendado Pelo Chefe do Governo — Nenhuma Intenção de Escandalo, Calunias ou Mentiras — A Subalternidade em Que os Negociadores do Acordo Colocaram o Brasil Não é Maneira Condigna de Proteger os Interesses Brasileiros

— Li atentamente as entrevistas do ex-ministro Clovis Pestana e fui ouvir seu veemente discurso no Parlamento — disse ontem, inicialmente a ULTIMA HORA, o diretor do DASP, sr. Arisio Viana, quando o procuramos para ouvir de S. S. a palavra oficial sôbre o panamá operado com os "congelados" da Leopoldina ao tempo do govêrno Dutra e sob a responsabilidade direta do sr. Clovis Pestana, já denunciado, com abundancia de detalhes, por êste jornal. E ajuntou: "A dramatica confissão do sr. Pestana a respeito das vicissitudes porque passou no Ministério da Viação, diante do descalabro da Leopoldina, ameaçada de paralisação, só pode concorrer para confirmar que aquela Estrada não estava mais em condições de cumprir seus contratos. Logo, estes deveriam ser rescendidos por culpa da concessionária".

— Que medida se impunha então como a mais conveniente aos interesses nacionais? — indagamos.

— E encapação — respondeu-nos o diretor do DASP. E ajuntou: "Seria ela a consequência natural, com um minimo de indenização, calculada esta segundo os termos contratuais".

— Em que base?

— A indenização cabivel poderia ser paga em titulos da divida pública interna, a juros de 6% ao ano. A compra e venda efetuada não é, porém, o mesmo que encampação. No caso da compra da Leopoldina — prosseguiu o sr. Arisio Viana — o DASP cumpriu o dever de informar o chefe da Nação a respeito da gravidade da decisão que iria tomar na homologação de um acôrdo altamente oneroso para o Tesouro.

Não seria natural que o Presidente da Republica chamado a autorizar vultoso pagamento e a aprovar a escritura definitiva da compra, deixasse de examinar o assunto pendente de sua decisão. Por isso determinou S. Excia. que o DASP também estudasse o caso. Como sempre procede, o DASP fez um relato completo da transação e demonstrou que o Tesouro poderia ter realizado uma operação mais vantajosa. Aliás — insistiu o sr. Arisio Viana — o DASP analisa, ordinàriamente, com imparcialidade, para o Chefe da Nação os problemas de administração submetidos a seu exame. O DASP não pretende agradar ou desagradar. O DASP procura servir objetivamente o Estado. Como órgão de "staff" do Chefe do Poder Executivo, o DASP não cultiva odios nem simpatias, não mente, não calunia, não fomenta escândalos. Podem os seus adversários criticá-lo e discordar de seus pareceres e sugestões. Mas, não têm o direito de classificar suas exposições de um "amontoado de mentiras". Contra os fatos, os argumentos dos pareceres do Procurador da Fazenda, do Consultor Geral da República, dos Ministros de Estado e outras autoridades, contra os dispositivos legais, os termos do acôrdo e dos contratos relativos à compra da Leopoldina, que foram objeto de exposição de motivos do DASP, não pode prevalecer o insulto. Admite-se a oposição de novos argumentos, de opiniões ou interpretações contrárias; mas nunca à apreciação de caráter subjetivo. A leviandade será de quem, no confronto das opiniões, não oferecer contestação baseada em outros fatos ou argumentos da mesma valia.

O Caso da Leopoldina

— No caso do estudo da compra da Leopoldina — prosseguiu o entrevistado — usou o DASP de uma linguagem simples e clara, sem adjetivos, sem referencias maliciosas nem ofensas pessoais. Não fez agravo a quem quer que seja. Historiou os fatos meticulosamente, à base dos documentos constantes do processo e concluiu pelo reconhecimento de uma situação em que convinha ao Chefe do Estado, apesar das restrições com que ressalvava sua responsabilidade, dar execução ao acôrdo assinado por agente do Governo Brasileiro e homologado pelo Congresso Nacional, para honrar os compromissos assumidos. Concordando com o parecer, S. Excia. o Sr. Presidente da Republica deu conhecimento à Nação da atitude do Governo, numa demonstração de respeito à opinião pública. Viram, porém, os sensitivos defensores do negócio da Leopoldina, nessa conduta democrática do Governo, propósitos de escandalo, calunias e mentiras. Será escandalo revelar ao povo o segredo dos negocios que se fazem com o seu dinheiro? Será calunia demonstrar que entre as diversas modalidades e hipoteses legais de encampar uma empresa concessionaria de serviços publicos se escolheu a mais onerosa? Será mentira reproduzir textos do acordo e opiniões dos conselheiros juridicos do Estado que revelam os defeitos da transação?

Argumentação Unilateral Dos Defensores do "Negócio"

"Insistem os defensores do negocio numa apreciação unilateral de um topico da exposição onde se alude à hipotese de que a concessão expiraria em 1952, como se os prazos dos diversos contratos, susceptiveis de controversias, fossem a unica circunstancia de que se teria servido o DASP para fundamentar seu parecer" — disse a seguir o diretor do DASP. E prosseguiu: "Em toda a exposição há, apenas, uma breve referencia a essa circunstancia. Invocam para isso como estatuto basico da Leopoldina o Decreto n. 8.725, de 4-11-1882 que regula a concessão imperial feita a Alipio Luiz Pereira da Silva. E' verdade que o prazo inicial dessa concessão, de 70 anos, foi prorrogado pelo Decreto n. 7.479, de 29-7-1909 por mais 20, mas, apenas, para a linha do norte. Esse mesmo decreto impunha, entretanto, à Leopoldina condições que não foram por ela cumpridas nos prazos prefixados. Logo, não há como argumentar apenas com prazos de privilegios, quando a concessão total já incorreta em caducidade pelo descumprimento pela Leopoldina de varias obrigações essenciais por ela assumidas. Mas, por que se considera o Decreto n. 8.725, de 1882, estatuto basico da Leopoldina? Há concessões mais antigas e prorrogações extintas. O Estatuto da Leopoldina foi varias vezes alterado e tem origem mais remota: como o Decreto n. 4.914, de 27 de março de 1872 (concessão de Porto Novo do Cunha) e Decreto n. 1.976, de 5 de julho de 1872. Pelo Decreto n. 8.860, de 27 de janeiro de 1883, concedeu-se o privilegio por 70 anos para exploração do ramal de S. Geraldo — Ponte Nova — Itabira. Não há uma consolidação dos diversos atos que asseguram privilegios de exploração das linhas. Aliás, o Decreto-lei n. 875, de 22 de novembro de 1938, autorizou a revisão de todos os contratos da Leopoldina, o que não foi feito nem tentado pelos apressados compradores. Portanto, é ocioso a uma confusa a tática de desviar a atenção dos argumentos pela argumentação unilateral sobre a reversão gratuita dos bens da Companhia em favor da União. Não é se que baseou o argumento principal do DASP. Ele foi, apenas, lembrado entre outros que não sofreram o exaustivo exame que era de se esperar quando da encampação da companhia, nem o critério da compra e venda adotado. As condições essenciais para a encampação, que foram desprezadas pelos defensores do negocio, são a rescisão do contrato, o resgate e a declaração de caducidade da concessão, quando a indenização cabivel seria menor e paga mediante titulos da divida publica interna, a 6% de juros. Os defensores do negocio pretendem justificar a oportunidade da transação pelo aproveitamento de libras congeladas não convinha sustentar sua tese. Se o Brasil, em vez de cultivar as melhores relações financeiras com a Grã-Bretanha, passara de devedor tradicional a credor eventual desse país, não deveria recear a situação privilegiada que uma emergencia historica lhe criara. Os responsaveis pela administração financeira do Brasil, a menos que fossem improvisados ou inexperientes, deveriam confiar na capacidade de recuperação do Imperio Britânico e aguardar melhor oportunidade para descongelar suas divisas. Era natural que o Brasil, num gesto de solidariedade à grande nação aliada e amiga, que tudo empenhara na guerra para salvar a nossa civilização comum, lhe propusesse um prazo longo para recebimento dos seus creditos. Hoje, por exemplo, a escassez de divisas, que existe no intercambio dos dois paises, demonstra que os congelados de 1949, já teriam sido absorvidos pela rapida restauração das relações de trocas, em importações de produtos ingleses mais essenciais à nossa economia do que a compra do ferro velho da Leopoldina".

O Brasil Não é Colônia Britânica!

— Finalmente, — concluiu o sr. Arizio Viana — a subalternidade em que os negociadores do acordo colocaram o Brasil dependente do assentimento de uma assembleia de acionistas ou de uma sentença de Tribunal inglês não é maneira condigna de garantir ou proteger os interesses brasileiros. Isto seria comparar o Brasil a uma colonia britanica que precisa de Tribunais ingleses para defender seus interesses. Suponhamos que alguns acionistas da Leopoldina impugnassem o acordo e o Tribunal inglês o rejeitasse. Ficaria o governo do Brasil exposto ao vexame de uma condenação por uma justiça privada de potencia estrangeira perante a qual haveria comparecido, como parte civil despojado de sua soberania.

Não é 'chauvinismo' portanto, ressaltar essa violação de uma perrogativa essencial do Estado Brasileiro. Não acredito que tenha havido falta de sensibilidade patriótica dos negociadores ao se esquecerem de salvaguardar, no acôrdo, os requisitos da soberania nacional. Provàvelmente, a esperteza do mercador suplantou a sutileza do estadista, quando pareceu, como de fato se demonstrou, improvável qualquer reclamação dos acionistas e debênturistas, cujas ações, há muito sem dividendos e de baixa cotação na bolsa, subiram imediatamente de valor, graças à simples notícia de realização do vantajoso acôrdo. Se a compra da Leopoldina foi afinal um bom negócio para ela e seus defensores, não há de ser com insultos que se conseguirá justificá-lo".

NO CATETE A DIRETORIA DO BANCO NACIONAL DO CREDITO COOPERATIVO — *O Presidente da República recebeu em audiência prèviamente marcada a diretoria do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, representada pelos srs. Fernando Nobrega, presidente, Alvaro Magalhães e Almo Bento, diretores. O sr. Fernando Nobrega, nessa oportunidade, expôs à S. Excia. o movimento atual daquele estabelecimento bancário, principalmente, no que diz respeito ao financiamento aos produtores e sôbre as medidas de que ainda carece o Banco Nacional de Crédito Cooperativo para poder completar a sua colaboração à política social e financeira do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas. Ao concluir o seu relato, o presidente daquele orgão nacional de crédito cooperativo, entregou um memorial a S. Excia. no qual solicita urgência na abertura do crédito de duzentos milhões de cruzeiros, já concedidos pelo Presidente da República. Na foto da Agência Nacional um aspecto da audiência*

DOIS VELÓRIOS PARA UM DEFUNTO SÓ

O Legista Desfez Friamente Uma Esperança Que Durara Horas – Dois Medicos Levantaram a Duvida Embargando o Enterro Autorizado – Multidão de Curiosos em R. Miranda, à Porta da Familia Enlutada

Ressuscitou em Rocha Miranda um maquinista da Central do Brasil falecido em sua residência, na tarde de domingo, vitima de colapso cardiaco.

Esta foi a noticia, que, circulando inicialmente naquele suburbio da Linha Auxiliar, derivou imediatamente para a cidade, atraindo àquele local a reportagem de todos os diarios, mais uma multidão de curiosos que penetrou na casa onde ocorrera o fato, lotando-lhe tôdas as dependências.

O Morto

O morto era o ferroviário Oscar Damasceno de Araujo, dado como defunto na tarde de domingo, apos o almôço.

Passou o atestado de óbito um médico do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) e o sepultamento foi marcado para às 15 horas de ontem devendo o féretro deixar a residência do maquinista, à rua Dr. Luiz Bicalho, n.º 31, para o cemitério de Inhauma.

Oscar Damasceno de Araujo o maquinista que "se mexeu" depois de morto

Movimentos Estranhos

Pouco antes do entêrro, no entanto, algumas pessoas que se achavam junto à eça, tiveram oportunidade de notar que o morto "movia-se" quase imperceptivelmente. Prestando maior atenção, verificaram, com segurança, que o maxilar inferior se agitava levemente, ocasionando idêntica movimentação dos labios.

O fato foi comunicado aos srs. Moises e Enio de Araujo, filhos de Oscar, bem como à espôsa dêste, da. Olimpia de Araujo.

Na tremenda dúvida suscitada pela observação dos presentes, tomaram os da casa a deliberação de chamar o dr. Agenor La Pena, com consultorio à rua dos Topazios, a fim de confirmar o óbito.

Embargado o Entêrro

Examinando o "cadáver" o dr. La Pena solicitou, ainda, para maior segurança, o concurso de seu colega dr. Lembi, com consultorio à rua dos Rubis, 123, e servindo, tambem no I.A.P.C. de Niteroi.

O primeiro, constatou, realmente, batimentos dos lábios.

O segundo, falando à nossa reportagem, declarou, ainda, que colocando um espelho junto à boca do morto, percebeu que o cristal se embaciava. Além disso, notou que os membros inferiores não apresentavam a mesma temperatura dos superiores. A face, igualmente, não mostrava rigidez cadavérica.

Diante disso, resolveram, por via das dúvidas, embargar o entêrro até que o óbito se confirmasse plenamente.

Pouco mais tarde, apresentavam-se ambos ao comissário Sérgio, de dia ao 24.º distrito policial, pedindo fôsse sustado o entêrro em virtude de apresentar o morto "sinais de vida".

"Sentou no Caixão"

A essa altura, todo o suburbio de Rocha Miranda começou a afluir para a porta da familia Araujo. Como a casa é pequenina, relativamente reduzido era o número das pessoas que logravam chegar até junto do caixão. Por isso o "noticiário" era transmitido, da sala de estar, através de tôdas as dependências da casa, com passagem pelo jardim, até à rua, por uma espécie de correio improvisado que consistia em passar uma notícia "de boca em boca".

Assim, em determinado momento alguém teve a idéia de dizer: "Sentou no caixão"!

Houve principio de pânico. Senhoras ensaiaram desmaio. Mocinhas soltaram gritinhos. Alguém mais fraco deitou a correr e muita gente foi-lhe no encalço, estendendo-se o cordão dos amedrontados até uma padaria na esquina da rua Topazio. Dali, pelo telefone, de casa em casa, circulou com foros de verdade a notícia: "Estava vivo mesmo! Sentou no caixão"!

A Opinião do Legista

E assim escoou-se a tarde e veio a noite, sem que os parentes soubessem, realmente, se o maquinista estava morto ou vivo.

Da. Olimpia, esposa de Oscar Damasceno, ficou desesperada.

Da. Luiza Rolindo Ferreira, amiga da familia, moradora na rua Paulo Viana, 41, afirma que o ferroviário de fato se movimentara, como que tomado de novo alento.

Por volta de 22 horas, chegou ao local o legista Newton Salles, para a palavra decisiva.

Auscultou, apalpou, cheirou e opinou: "Está morto desde ontem à tarde. Podem providenciar o sepultamento para amanhã pela manhã".

Disse e retirou-se, em direção à Delegacia do 24.º distrito policial, para as últimas providências legais.

E todos os presentes retiraram-se, também, a exceção de uns quantos que permaneceram na casa para o segundo velório do inditoso ferroviário.

"Eu não disse que êle estava vivo", brada para o reporter o dr. Agenor La Pena, invocando o testemunho de seu colega. "Eu disse apenas que êle apresentava sinais de vida"...

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.955 (Sede Própria)
Tel.: 43-2935 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral	Cr$ 180,00	200,00
Anual ...	Cr$ 300,00	350,00

Número avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

A ESTATUA NÃO SENTA NO BANCO DOS RÉUS

"Não Submeterei Meu Trabalho ao Julgamento da Comissão Que se Pretende Criar", Declara o Escultor Celso Antonio – Só as Fôrças Armadas Dispõem de Viatura Capaz de Transportar o Monumento do Trabalhador – A Obra Não Estava Concluida, Quando a Levaram à Praça Pública

Quando ministro do Trabalho, o sr. Honório Monteiro encomendou ao escultor Celso Antônio um Monumento ao Trabalhador Brasileiro, que deveria ser inaugurado a 1 de maio de 1949, em comemoração à grande data.

A obra não ficou pronta a tempo, e o escultor, instado pelo ministro, concordou em que fôsse instalada, na parte fronteira ao Palácio do Trabalho, uma cópia grosseira do original.

Foi tremenda a reação popular. No dia da inauguração, houve vaias, apesar de estar presente à solenidade o Presidente Eurico Gaspar Dutra e outras altas autoridades do govêrno. A reação continuou nos dias subsequentes. Verdadeiros comicios se improvisavam diante do monumento. E, um dia, o trabalho de Celso Antônio amanheceu pixado.

Resultado: o monumento, que não era ainda definitivo, teve que ser retirado, tal o clamor contra êle levantado.

Estátua Monstruosa

De fato, o artista fôra bastante infeliz, ao representar o trabalhador brasileiro num homunculo macrocefalo e barrigudo, que mais parecia um "felah" egipcio do que um estivador do Cais do Porto.

Com a sua verve, o carioca não perdeu oportunidade para fazer uma piada:

— "E' assim que Dutra e Honório viam o trabalhador brasileiro"...

O que é grave, porém, em tôda essa história, é que o Monumento encomendado a Celso Antonio, não foi precedido de nenhum concurso. Apenas o ministro do Trabalho viu e gostou da "maquette", perguntou ao artista em que ficaria o trabalho e mandou executá-lo...

O monumento — mão de obra e material — custaram ao govêrno nada menos de 500 mil cruzeiros.

As Explicações do Escultor

Agora, a estátua está pronta. O artista quer entregá-la. E o ministro do Trabalho decidiu nomear uma comissão para estudar se o monumento deve ou não ser reconduzido ao local **em que foi apedrejado e pixado.**

Fomos procurar Celso Antonio, que assim respondeu à pergunta do reporter:

— "Não submeterei de forma alguma meu trabalho ao julgamento da comissão que o Ministério do Trabalho pretende criar.

Só compreendo essa comissão se ela se destinar a promover as providencias para instalação da estátua sôbre o seu pedestal. Fora disso, não tem cabimento.

Eu a guardo, presentemente, em minha oficina de trabalho, longe da visitação pública, mesmo porque ela não me pertence mais. E' de propriedade do Ministério do Trabalho que a encomendou, já me pagou, mas não mandou ninguem buscá-la...

Está Pronta em Granito

Celso Antonio, um dos mais discutidos artistas contemporâneos do Brasil, explica o grande dissabor que lhe causou levar para a praça pública a estátua do estivador.

— Eu não havia terminado o trabalho. Fiz às pressas uma obra que ainda levaria oito ou nove meses para concluir.

Exigiram, assim mesmo, que eu a entregasse para a inauguração simbólica de 1.º de maio, alegando razões de ordem politica. Objetei a inconveniência dessa precipitação, mas não consegui melhor resultado. Tive então que pintar o esboço de granito e levá-la para o meio da rua...

Hoje, o trabalho está pronto, em granito, que é a materia definitiva. Pesa 10 toneladas, está guardada em sigilo, e só as Fôrças Armadas têm aparelhamento de transportá-lo. Aguardo o convite do Ministério do Trabalho para entregá-lo, porque ao Ministério pertence. O ex-ministro Danton Coelho, indiferente, mais que tudo, às coisas de arte, jamais se interessou em buscá-lo e pensou em plebiscito — caso "sui-generis" — para saber se devia ou não colocar a estátua encomendada... Evidentemente, um ridiculo. E' a falta de respeito que grassa entre nós pelas obras artisticas.

Falará Com o Ministro

O escultor Celso Antonio, em face da informação do ministro do Trabalho, procurará o sr. Segadas Viana para dizer que já concluiu sua obra e que esta se encontra à disposição do govêrno.

— Estou convencido de que a estátua do estivador, de mãos para trás e de avental, com tanta simplicidade, dará melhor impressão para quem a veja concluida. Rodin, que esculpiu a estátua de Balzac, foi apedrejado; a "Dansa" de Carpeaux foi pixada e hoje está na fachada da Opera de Paris. Com as obras de arte, isso é comum... O que é singular é confiar o seu julgamento a quem carece de autoridade intelectual para julgá-la — arrematou Celso Antonio.

ESTAVA PROCURANDO PEDRAS PRECIOSAS

Disse Ser Fiscal do Tesouro — Revistado em Plena Avenida Rio Branco — Aviso Aos Incautos

O garimpeiro Oscar Silveira Ledo, morador na Praça Monte Castelo, 10, apt. 4, 2.º andar, esteve em nossa redação para trazer ao nosso conhecimento estranha ocorrência com êle verificada há dias na Avenida Rio Branco, próximo à rua do Rosário.

Disse-nos o visitante que se encontrava naquele local em companhia de vários amigos, quando foi abordado por um cidadão elegantemente trajado, que sem a minima cerimônia entrou a revistá-lo. Protestou, pois o indivíduo em questão, nem sequer identificou-se ou tentou fazê-lo. Interpelado pelo sr. Oscar Silveira Ledo, disse o homenzinho que era fiscal do Tesouro e procurava em seus bôlsos, pedras preciosas, e sem maiores esclarecimentos desapareceu, absorvido pela multidão que no momento transitava pela nossa principal avenida.

Revoltado com o ocorrido, o garimpeiro procurou nossa redação para protestar contra tamanha audácia se é que o tal homem realmente é fiscal.

— Caso não seja um funcionário do Tesouro, então, alerto o povo contra êsse novo truque de larápios... concluiu o sr. Oscar Silveira Ledo.

O Aumento do Preço da Borracha Não Deve Afetar o Custo Dos Transportes

Determinações do Presidente Vargas, em Face do Pedido de Reajustamento Formulado Pelos Produtores e Comerciantes Daquela Materia Prima

Aprovando estudos realizados pelo Ministério da Fazenda sôbre o pedido de reajustamento de preços da borracha, o Presidente Getulio Vargas determinou que: a) os pneumáticos e câmaras de ar destinados a veiculos de carga a transporte coletivo de passageiros não sofram encarecimento que afete o custo dos transportes, e sua produção não seja prejudicada pela fabricação de outros tipos que encontrem mercado a preços mais altos; b) melhorem as condições de abastecimento do Vale Amazônico, reduzindo-se assim, os preços dos artigos essenciais a tôda região, particularmente nos seringais".

Na exposição de motivos que enviou ao Chefe do Governo sôbre o assunto, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, esclarece que a principal alegação dos produtores e comerciantes da borracha por um aumento de preços naquela materia prima se baseia no constante aumento do custo de vida nas regiões produtoras, o que determinou uma elevação sensivel no custo da borracha, não oferecendo os preços correntes estimulo à maior produtividade e, consequentemente, impondo-se cada vez mais a importação do produto.

"Isso posto — concluiu o titular da Fazenda — e não se podendo estabelecer novos preços nem promover reajustamento, a não ser para vigorarem daqui a doze meses, mas sendo necessaria medida urgente, parece-me convincente fique este Ministerio autorizado por v. excia a resolver o assunto, obedecendo mais ou menos à seguinte norma:

1.º — O reajustamento de preços não poderá ultrapassar a 7% dos niveis correntes, equivalente à forma das percentagens já aprovadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha (6,8%) e as decorrentes do aumento previsto do custo de vida nos seringais entre 1951 e 1952 (10,89%). Isso representará aumento de Cr$ 3,50 e Cr$... 4,00 por quilo.

2.º — Esse reajustamento deveria ser aprovado, ou aceito, como antecipação, pelos diversos setores da economia da borracha (produção, comercio e consumo).

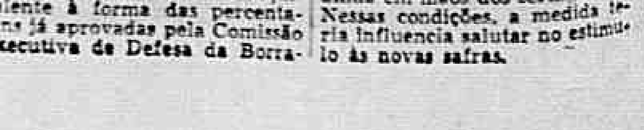
3.º — O governo procuraria, em entendimento com as industrias de artefatos, evitar aumentos sensiveis nos preços dos principais artigos, especialmente pneumáticos e camaras-de-ar destinados a veiculos de carga, a fim de impedir maior agravação no custo dos transportes.

4.º — Para isso, seria estudada a possibilidade de, mediante importação de borracha estrangeira a preços inferiores aos do país e eliminação ou redução dos direitos aduaneiros, conseguir-se media de preços razoavel que impeça qualquer novo aumento dos artefatos de uso mais corrente e essencial no país.

E, enfim, finaliza o titular da Fazenda: — Caso o reajustamento seja feito com rapidez e não ultrapasse limites razoaveis, será ajudada, de preferencia, a produção, uma vez que grande parte da safra em curso se acha ainda em mãos dos seringueiros. Nessas condições, a medida teria influencia salutar no estimulo às novas safras.

O CREDOR QUEBROU A PERNA DO DEVEDOR...

S. PAULO, 13 (Asapress) — Há 3 meses Albino Gonçalves precisou de 320 cruzeiros. Pediu-os ao seu amigo Vieira Rodrigues, prometendo pagar-lhe em prazo certo. Vieira emprestou os "cobres", mas frisou que queria recebe-lo no dia marcado. Chegou o dia e o devedor não apareceu. Sabado ultimo, entretanto, os dois se encontraram. Discussão, luta corporal e, no final, o credor desfechou violento ponta-pé no amigo devedor, fraturando-lhe a perna, mandando-o para o hospital, enquanto era preso.



VINGAR OS CINCO A DOIS DO TURNO

A Grande Disposição Que Predomina em Campos Sales — Amanhã o Inicio da Concentração



Heleno ao lado de Dimas antes do jôgo com o São Cristovão. Contra o Bangu êle estará ausente

Para o America, os cinco a dois do turno, ainda estão bem na memória. Sem procurar contestar o mérito do triunfo banguense, os rubros fazem todavia questão de ressaltar que aconteceu o desastre em um dia em que o conjunto não produziu nada de apreciável. Todo o quadro desacertou e as consequências foram funestas para o clube. Mas agora — salienta-se em Campos Sales — chegou o dia da desforra. Recorda-se que em 1950 o America foi superado pelo Bangu quando mais necessitava do triunfo. E agora chegou a vez do Bangu de pagar. Os preparativos começaram esta manhã entre os rubros. Houve individual sob o comando de Dello Neves. Um exercicio do qual participaram todos os valores efetivos. Os jogadores evidenciaram excelente disposição e condições fisicas favoráveis.

AMANHÃ O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

A concentração, por outro lado, não seria sexta-feira. Foi antecipada para amanhã, a fim de que todos os jogadores pudessem manter perfeitas condições fisicas. O local do repouso será ainda Santa Tereza, ou seja no hotel Vista Alegre. Ali ficarão os "cracks" até sexta-feira, quando tomarão o rumo do gramado do River para o individual decisivo. Depois disso, o repouso será absoluto, até o momento da sensacional peleja.

QUADRO COMPLETO

Heleno está fora de cogitações. E o quadro formará assim integrado de todos os seus principais valores, reaparecendo mesmo o extraordinário Manéco e o zagueiro Joel. Na asa-esquerda, figurará Ivan, devendo assim Godofredo ficar à margem. Eis, portanto, como atuará o America na peleja com os banguenses: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Portanto, tudo perfeitamente esclarecido entre os rubros.

Excursionarão os Rubros a América Central

O Contrato Vai Ser Firmado Mas Condicionado a Participação no Rio-São Paulo

A partida que o America disputará domingo com o Bangu, é sem duvida, decisiva as suas aspirações no campeonato. E' que o revés significará outra queda e a diferença de pontos da liderança será de seis pontos. E assim, dificilmente, poderá o America almejar o titulo supremo. E prevendo as coisas para o lado mal, que o presidente Fabio Horta de Araujo aceitou praticamente uma excursão pela America Central. Serão visitados cinco paises, entre os quais figuram Mexico, Guatemala, Cuba e outros centros esportivos de respeito. Entretanto, o contrato a ser firmado ainda esta semana, estabelece várias clausulas, uma das quais só obriga o America a cumprir o contrato se o clube não se classificar para o Torneio Rio-São Paulo. Trata-se, pois de uma clausula acauteladora, conforme assegurou o dirigente supremo do grêmio da rua Campos Sales.

Campeonato Espanhol

MADRID, 11 (A.F.P.) — As disputas pelo campeonatos de futebol da Espanha na primeira divisão apresentou estes resultados:

Saragoça e La Corunha empataram por 1 x 1; Real Madrid derrotou Barcelona por 5 x 1; Celta derrotou Gijen por 4 x 1; Real Sociedade de San Sebastian derrotou Santander por 4 x 2, Sevilha derrotou Valladolid por 4 x 1; Atlético de Tetuan derrotou Atlético de Madrid por 4 x 1; Espanhol e Atletico de Bilbao empataram por 3 x 3; Las Palmas derrotou Valença por 5 x 3.

Classificação: 1.º Atlético de Madri com 15 pontos; 2.º Valença com 15 pontos, Atlético de Bilvas com 15, Espanhol com 15 e Sevilha com 13 pontos; 6.º Real Madrid com 12 pontos; 7.º Barcelona com 12 pontos, Santana com 12, La Corunha com 10; 10.º Valladolid com 10 pontos, Real Sociedad com 9; 12.º Saragoça com 8 pontos; 13.º Celta cmo 8 pontos, Tatuan com 7; 15.º Las Palmas com 6 pontos e 16.º Gijen com 5 pontos.

TRANSFERENCIA DE DIRIGENTES

A nota pitoresca do prelio Vasco da Gama x Madureira foi dada poucos minutos antes do inicio do jogo quando os altos-falantes do pequeno estadio suburbano bradou seguidamente os nomes de paredros demissionarios do Olaria que acabavam de ingressar como socios do Madureira.

Ultima Hora Nos ESPORTES

PÁGINA 7 ☆ ULTIMA HORA ☆ Rio, 13-11-1951



VERBA PARA A CONCLUSÃO DO ESTÁDIO — *Na tarde de ontem, e no Palacio Guanabara, o Prefeito João Carlos Vital sancionou o projeto de autoria do vereador Joaquim Couto, e já aprovado pela Câmara Municipal, e que, com a abertura do crédito de noventa milhões, possibilita à ADEM concluir as obras do Estádio, com a construção de todo o previsto no projeto de construção, como ginásio, estádio de atletismo etc. A gravura é um aspecto da solenidade, no qual estiveram presentes altas autoridades desportivas, e foi tomado na ocasião em que discursava o sr. Vargas Netto, presidente do Conselho Nacional de Desportos*

VINTE NOTÍCIAS

1 — Será realizada amanhã à noite, no Estádio do Fluminense às 20 horas, a cerimônia de encerramento dos "Jogos da Primavera", com a entrega dos prêmios.

2 — A Federação Chilena comunicou à CBD que o Brasil estreiará no 1 Pan Americano de Futebol a 25 de março. Foi assim atendida a solicitação feita pela nossa entidade.

3 — A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa reabriu as inscrições para o Campeonato Individual Feminino, até amanhã.

4 — A CBD indicou, atendendo a um pedido do Comitê Organizador dos "Jogos Bolivarianos", o juiz mineiro Geraldo Fernandes para apitar nos prélios de futebol daquele certame.

5 — A CBD recebeu um ofício da Federação Italiana, assinado pelo sr. Otorino Barassi, congratulando-se com a nossa entidade pelo retorno do presidente Rivadavia Corrêa Meyer.

6 — Em Dezembro serão realizadas as eleições para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Hoje, no Tijuca, será realizada uma reunião de clubes, para tratar do assunto. Um dos candidatos é o dr. Nei Cardoso, e outro o comandante Luiz Lima de Vasconcelos.

7 — Foram proibidos os jogos de volibol, noturnos, em virtude da comunicação feita pela Comissão de Racionamento da Energia Elétrica.

8 — Chegou ontem à F.M.F. o "passe" do centro-avante Orestes Alô, de nacionalidade italiana, e que defenderá o Fluminense, sendo registado como não-amador.

9 — O Bonsucesso embarcou hoje pela manhã, para Santos, onde jogará ainda na noite de hoje, regressando no decorrer do dia de amanhã.

10 — Todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo se inscreveram para o Campeonato Carioca de Remo, programado para a manhã de 25 do corrente, na raia olímpica da Lagôa.

11 — Francisco Landi venceu a segunda etapa do "II Grande Prêmio Getulio Vargas", mas na classificação geral o primeiro é Julio Andreata. Os volantes que participam dessa prova deverão estar chegando à nossa capital quando esta edição estiver circulando, e como tal terão cumprido a terceira e penultima etapa.

12 — A convite do Serrano, o São Cristóvão jogará depois de amanhã em Petropolis.

13 — Hernandez foi convidado para técnico do Canto do Rio. Sua resposta, aceitando ou não, deverá ser conhecida hoje.

14 — Em virtude de comunicação feita pela Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, a Federação Metropolitana de Tenis não mais realizará o Torneio Noturno, no qual estaria em disputa a "Taça Light".

15 — Ainda em virtude do mesmo motivo, o Campeonato Internacional de Tenis, promovido pelo Fluminense, deverá ser realizado à tarde.

16 — Depois de amanhã, às 10 horas na piscina do Fluminense, será realizada a primeira parte do Campeonato de Juniors.

17 — Será iniciado amanhã, nas quadras do Tijuca e do Fluminense, o Torneio de Tenis dos Jornalistas.

18 — Será disputada sabado a final da chave dos perdedores, no Torneio Aberto de Polo Aquático. Estarão em confronto, na piscina do Fluminense, as representações do tricolor e do Guanabara.

19 — Terminou o prazo para inscrição nos campeonatos de primeira e segunda divisão de polo aquático. Como era esperado, o Botafogo fez a sua inscrição, e assim os certames contarão com a participação de Fluminense, Guanabara, Vasco e Botafogo.

20 — A F.M.B. fará um apêlo à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, para que esta permita a realização à noite de jogos de bola ao cesto.

Formado o Combinado Para Enfrentar o Botafogo

Estiveram reunidos na tarde de ontem, juntamente com o responsável pelo Departamento Técnico da F.M.F. os técnicos dos clubes, para assentar providências quanto à formação do combinado que dará combate ao Botafogo, na preliminar do Internacional Flamengo x Boca. Compareceram Oto Gloria, Zezé Moreira e os dirigentes Carlos Nascimento, do Bangu, Jair Bonventura do Olaria, e Serafim Dias Pino, do Bonsucesso.

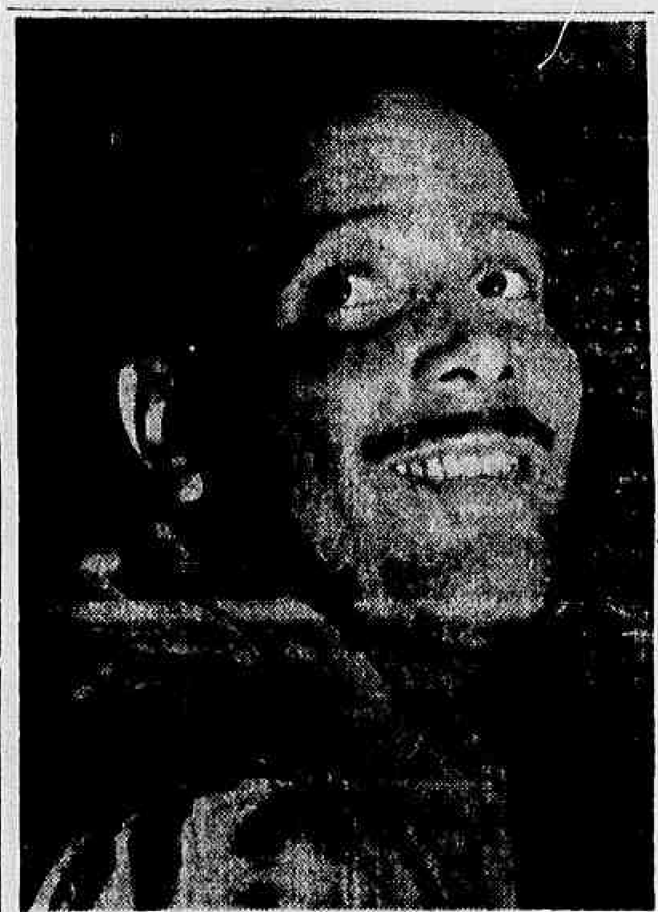
Depois de abordadas as dificuldades naturais dos clubes, ficou resolvida a convocação dos seguintes elementos: Luiz Borracha (São Cristovão); Lafaiete (Fluminense), Cosme (C. do Rio), Urubatão (Bonsucesso), Barbatana (Bangu), Lusitano (Bonsucesso), Cidinho (Olaria), Vilalobos (Fluminense), Maxwell (Olaria), Edmur (Vasco), Carlinhos (S. Cristovão), Ernani (Vasco), Veludo (Fluminense), Jair (Fluminense), Alfredo (Vasco), Edésio (Canto do Rio), Nivaldino (América), Vermelho (Bangu) e Jairo (C. do Rio).

Três jogadores haviam sido convocados do Madureira: Irezê, Weber e Walter, mas o clube suburbano comunicou que não poderia ceder jogadores para o combinado.

GRADIM, O TECNICO

A direção da equipe caberá ao veterano Gradim, atualmente auxiliar do técnico Zezé Moreira, no Fluminense.

A seleção deverá formar, para o prélio contra o Botafogo, com Luiz Borracha; Lafaiete e Cosme; Urubatão, Barbatana e Lusitano; Cidinho, Vilalobos, Maxwell, Edmur e Carlinhos.



Otto Gloria olha o futuro confiante, agora que está novamente em paz com a vitória

OTO NÃO DEU UMA PALAVRA SOBRE OS GOALS ANULADOS

Para o "Coach" Cruzmaltino, o Importante foi a Vitoria, Após Tantos Pontos Perdidos — Sem Restrições

Perdeu o Vasco nesse campeonato, até agora, muito mais pontos do que se esperava. Porque, na realidade, o ano passado, quando se sagrou bicampeão. Assim ,a vitoria de ontem, sobre o Madureira, ainda que pela contagem minima, foi recebida pelos cruzmaltinos com grande alegria.

OTO NEM FALOU NOS GOALS ANULADOS

Numa peleja dificil, em que o Vasco teve dois goals anulados, não seria de admirar que tecnico e jogadores vociferassem contra os goals anulados. Entretanto, não houve nada disso, Oto Gloria não tocou nos goals anulados. Confessou mesmo que estava imensamente satisfeito, pois o time fizera as pazes com a vitoria, quebrando, dessa forma, a "escrita" de perder pontos, rodada, após rodada. Depois, estava satisfeito porque o time lutara com muita vontade para vencer. Não tinha, mesmo, nenhuma restrição a fazer.

Campeonato Francês

PARIS, 11 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados do campeonato profissional de futebol da França, na primeira divisão:

Havre venceu Nice por 3 x 1; Bordeus venceu Nancy por 4 x 1; Estrasburgo e Sochaux empataram por 1 x 1; Nimes venceu Roubaix por 3 x 1; RC Paris venceu Reims por 5 x 2; Rennes venceu Ste por 2 x 0; Lyon e Marselha empataram por 2 x 2; Metz venceu Lille por 2 x 1; Saint Etienne venceu Lens por 5 x 2.

Tendo todas as equipes disputado 13 "matches" ficou estabelecida a seguinte classificação: 1.º Metz e Roubaix com 17 pontos; 3.º Havre, Lille e Nice com 16 pontos; 6.º Bordeus, Nimes e RC Paris com 15 pontos; 9.º Reims, Saint Etienne e Sochaux com 13 pontos; 12.º Lyon, Marselha e Sete com 12 pontos; 15.º Rennes com 10 pontos; 16.º Lens e Nancy com 9 pontos e 18.º Estrasburgo com 6 pontos.

As Paranaenses no Próximo Sul-Americano

O Desportista Roberto Peixoto, em Entrevista Para ULTIMA HORA, Procura Explicar as Razões da Baixa Produção do Selecionado da "Terra dos Pinheirais" e Analisa Suas Possibilidades no Próximo Certame Continental

As paranaenses surgiram sensacionalmente nos esportes da cesta nacional. Como estreantes em Curitiba impressionaram vivamente e em Goiânia, quando pela segunda vez disputavam o Campeonato Brasileiro, foram a mais grata surpresa, produzindo boas atuações e só perdendo para as cariocas depois de dramática peleja. Nos Jogos da Primavera as moças da "terra dos pinheirais" não se apresentaram bem. Para muitos chegaram mesmo a decepcionar.

COM A PALAVRA O PROF. PEIXOTO

No sentido de apurar o que de real tinha havido com o selecionado paranaense nos Jogos da Primavera, a reportagem de ULTIMA HORA procurou o desportista Roberto Peixoto, responsável pela Secretaria da C. B. D. O ilustre paredro, que tinha acompanhado a evolução do basquetebol feminino paranaense através de suas apresentações em Curitiba e Goiânia onde esteve como delegado de nossa entidade máxima, declarou:

"Creio que as moças paranaenses ainda não adquiriram cancha suficiente para atuar exclusivamente à base de chaves como tentaram fazer aqui no Rio. O que se viu foi aquilo, a equipe sem poder correr, sem poder atuar à base da velocidade e do entusiasmo, como sempre fizera anteriormente, teve produção bem baixa. Tanto é assim que, nas duas partidas que intervieram, no segundo periodo, quando em ambas as oportunidades atuaram à vontade, renderam mais."



O entrevistado, Aglaé e o reporter

Sôbre as qualidades individuais das paranaenses o professor Peixoto destacou Aglaé, Dilba e Marta. A primeira como estrêla de primeira grandeza. Jogadora de grandes predicados e com enormes possibilidades no basquetebol brasileiro. A segunda como sóbria, mas eficiente guarda e a terceira pelo seu dinamismo e boa visão de cesta.

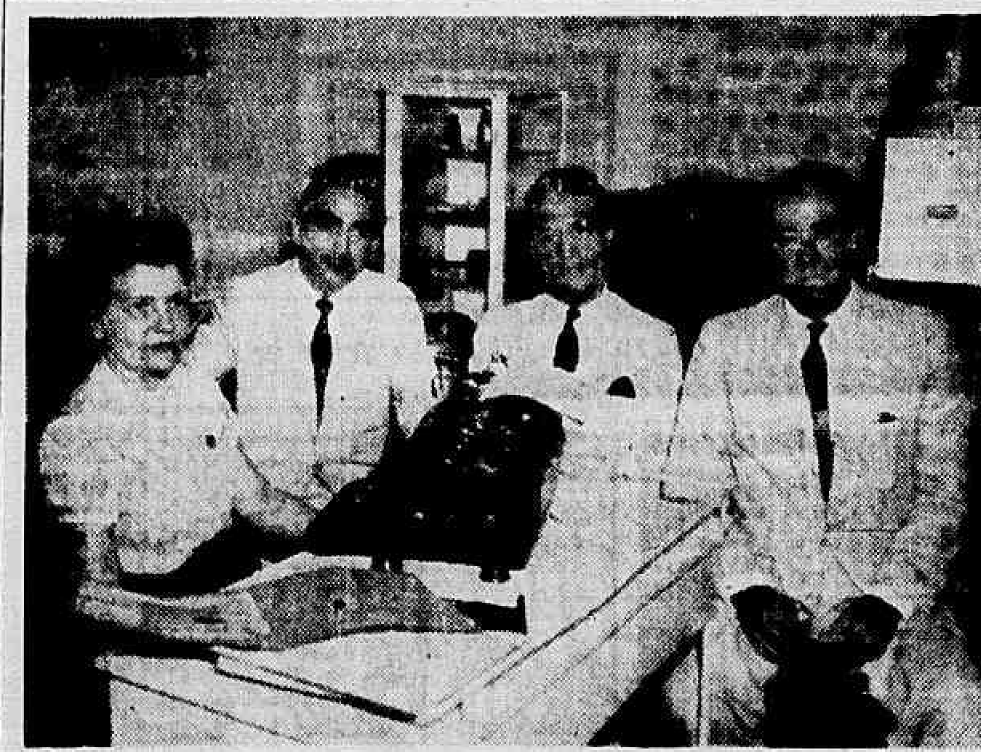
Disse mais o entrevistado que em Curitiba elas eram praticamente incipientes mas que em Goiânia se apresentaram mais jogadoras, mais donas de si.

Quanto a Aglaé o desportista fez ainda questão de acrescentar que estranhou seu modo de jogar em quadras guanabarinas; geralmente apática e com pouco tirocinio para decidir as jogadas, principalmente no garrafão...

AS PARANAENSES E O SULAMERICANO

Embora frizando bem que nada tinha de efetivo com o assunto, o paredro cebedense declarou textualmente que pelo menos aquelas três deveriam ser convocadas para os treinos iniciais porque, mesmo dispensadas posteriormente, aprenderiam muito com as veteranas de São Paulo e do Distrito Federal.

Despediu-se com aquele sorriso franco e permanente, repetindo: "mas não tenho nada com selecionados, isto é da alçada do Amâncio, Mário Pereira e Pitanga..."



***AFONSO LEFEVER E "ULTIMA HORA"** — Conforme anunciamos anteriormente, o conhecido árbitro compareceu à F.M.B. para prestar declarações a respeito de sua entrevista por nós publicada e cuja veracidade a entidade queria apurar concretamente, para os devidos fins. Na foto pode-se observar Afonso Lefever ladeado pelos membros da Comissão de Inquérito e assistido pela Secretaria da mesma, D. Maria*

O Basquetebol e a Eletricidade

Estão seriamente ameaçados os certames da segunda divisão e de aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol em razão das determinações da Comissão de Contrôle de Energia Elétrica, que vem de solicitar à FMB para não programar jogos noturnos...

Campeonatos de bola ao cesto a luz do dia é coisa pràticamente impossivel. Vamos ver como o presidente da entidade guanabarina resolve mais êste sério problema. Bem mais sério que os demais...

Será Disputado Domingo o Troféu "Maria Helena Alves de Lima"



O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação incluiu no campeonato de juniors, a ser realizado no proximo dia 15, na piscina do Fluminense, uma prova de revezamento de 3 x 100, em disputa do trofeu "Maria Helena Alves de Lima", instituido em homenagem à memoria da pranteada nadadora do Santa Tereza.

O lindo trofeu que vemos ao clichê acima foi oferecido pelo pai de Maria Helena, o nosso confrade Vicente Lima, que premiará tambem aos nadadores que se classificarem nas três primeiras colocações, com medalhas de vermeil, prata e bronze.

Cinco clubes estarão empenhados na disputa da interessante prova, sendo Fluminense, Santa Tereza, Botafogo, Gragoatá e Icaraí, este com duas equipas.

O Troféu "Maria Helena Alves de Lima" foi disputado pela primeira vez no ano passado, estando em poder do Vasco da Gama.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo o acerto no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar

Telefone: 52-4388

FAZIA "SINDICANCIAS" NAS SEPULTURAS...

Abria os Tumulos e Roubava os Defuntos

SALVADOR, 13 (Asapress) — O individuo Manoel dos Santos, conhecido criminoso, penetrou pela madrugada no Cemitério da Quinta dos Lázaros para fazer umas "sindicâncias" nas sepulturas. Levantando a tampa de uma delas, daí retirou um belo crucifixo de mármore e ouro, dois jarros de porcelana, várias imagens de valor, indo, em seguida, vender os objetos. O encarregado do cemitério comunicou o fato à policia, que prendeu o ladrão e descobriu que há muito vinha êle roubando o cemitério e vendendo os objetos roubados na praça.

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais 150,00

Distribuidores: CASA FERNANDES

SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

CR$ 2.000.000,00

BELVEDERE DIVERTE as crianças

Alagoano, Ex-Seminarista e Autor de Pantomimas – Cantando Dançando e Contando Histórias Nos Parques e Jardins – Idéia de um Teatrinho e Uma Sugestão à Prefeitura Municipal

SE o leitor encontrar na rua um rapaz de vinte e poucos anos, envergando um fraque, de chapeu côco, flor na lapela e bengala, já sabe: é mister Beveldere. Eis a apresentação que êle faz de si próprio: Mister Beveldere, alagoano, filho de fazendeiros, ex-seminarista e autor de pantomimas. Fugiu várias vezes do seminário, habituou-se tanto às fugas, que terminou fugindo de casa e se largando pelo mundo, ora metido no seu fraque, ora vestindo trajes tipicos mexicanos, embrulho de discos e revistas infantis debaixo do braço, disposto a pousar na primeira sombra de árvore de qualquer parque da cidade, à espera de que as crianças se aproximem, para dançar, cantar e contar histórias para elas.

Por
FAGUNDES DE MENEZES
(Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Domingo passado, Belvedere divertiu as crianças de Laranjeiras. E quando êle se encontrava contando histórias a um numeroso grupo de meninos, atentos, uma senhora comentou: — Garanto que tudo isso é de iniciativa particular, pois a Prefeitura não tem feito nada para proporcionar divertimento à garotada. A senhora estava com a razão. Mister Beveldere apareceu aqui na redação, ensaiou suas habilidades e de sua visita resultou a combinaçã para que no domingo, êle se apresentasse naquele par a fim de fazer um programa para os garotos residentes nas imediações do referido logradouro.

Um Artista, Sem Dúvida

Beveldere é, sem dúvida, um artista. Tem, instintivamente, a noção dos métodos modernos de recreação contando histórias sadias, sem o perigo de prejudicar a formação moral das crianças, escolhendo discos que se adaptam à mente dos garotos, sabendo, por outro lado, prende, a atenção da garotada, com os seus gestos e suas danças ingênuas.

Esqueceu o Encontro Com o Chefe de Policia

Desde a véspera que o rapaz falava: iria ao parque Guinle, mas às 10 horas zarparia, que tinha um encontro marcado com o chefe de Policia, no Jardim de Alá. Mas quando se viu envolvido pela criançada, pulando e cantando com ela, Beveldere esqueceu o encontro, esqueceu tudo, no que fez muito bem porque — e nisso o próprio general Ciro de Rezende há de concordar — as crianças têm muito mais importância que qualquer autoridade, que qualquer chefe de Estado, por mais importante que êle seja.

O Triste Contraste

En nto a mai ia dos meninos dançava, cantava, brincava de roda e ouvia histórias, um grupo de garotos reproduzia as histórias de qu rinhos, empunhando revólve e fuzis, dando tiros, prendendo uns aos outros fingindo de bandidos e herois sanguinários e impiedosos.

Beveldere Traça Planos

Mister Beveldere não quer se limitar apenas a percorrer sozinho os parques e jardins do Rio. Êle deseja organizar seu teatrinho, representar peças infantis nas praças, nos colégios, nos orfanatos.

P o depois de assu ir a Prefeitura, o sr. João Carlos Vital teve ocasião de anunciar sua intenção de dotar a cidade do maior número possivel de "play-grounds". Tambem em beneficio das crianças cariocas, poderia o prefeito amparar o rapaz alagoano, estimulá-lo e orie tá-lo, tomando, porém, as precauções para que o mesmo não se burocratizasse, seus programas não perdessem a espontaneidade.

Fica aí a sugestão de ULTIMA HORA, que poderá ser aproveitada pelos administradores municipais beneficiando a garotada carioca, tão desprovida de divertimentos, obrigada aos filmes horriveis de "cow-boy", durante os poucos momentos em que se liberta das quatro paredes do apartamento.

ÊSTES DOIS NÃO entendem nada, mas os movimentos e a voz do encantador de crianças também atraem a sua atenção. Olhos e ouvidos estão alertas na manhã do Parque cheio de sol

FORMA-SE A RODA de pequenos e adultos e Mister Beveldere, de bengala e chapeu côco, põe em ação a sua arte de encantar a petizada. O Parque é imenso, mas êle é o centro das atenções

Sorriem também as mães, quando os filhos se alegram com o coelhinho sabido ou a fada bondosa pintados pelo magico Beveldere

E MISTER BEVELDERE, com a sua graça ingenua e sua arte ao nivel do entendimento infantil, atrai os olhares da criançada, contando histórias da Carochinha

As crianças ficam embevecidas quando Beveldere conta historias, faz pantomimas ou sapateia à sua frente

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I - RIO, 13 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 131

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

De Amor Tambem se Vive

Escreve NELSON RODRIGUES

Foi uma sensação:

— Marilia, tem namorado!

— No duro?

— Parece.

A mãe, as tias, as visitas e mesmo a pretinha que criaram, tôdas, fizeram a torcida:

— Tomara!

Ha vários anos que existia, naquela casa, uma magua secreta, um despeito corrossivo: todo mundo tinha namorado, noivo ou marido. Menos Marilia. As suas colegas de escola, na maioria absoluta, estavam casadas e com filhos. Marilia constituia um fenômeno solitário e lamentável, porque jamais inspirara o interêsse amoroso de ninguém. Minto. Houve alguém que se interessou pela moça. Mas fez-se sindicância e constatou-se apenas isto: o cinico era casado, pai de filhos! Dr. Estevão de Assunção, pai da moça, falou em quebrar caras, dar tiros. No fim, optou por uma solução menos agressiva, qual seja:

— É melhor dar ao desprezo!

AS SOLTEIRONAS

Certas mulheres são naturalmente predipostas à solidão. Não Marilia. Pelo contrário. Assistia, atônita, à passagem dos dias, sem que aparecesse um pretendente. Insinuava-se, dissolvia-se em risos, em amabilidades e, segundo a malidecência de suas amigas, só faltava agarrar, à fôrça, os homens solteiros do seu conhecimento. Como suas tentativas falhavam, umas atrás das outras, tinha melancolias irremediaveis. Recorria, então, às crianças, dissipava com as crianças tôda a efetividade contida. Não podia ver um guri, sobretudo os de colo; sua vontade era morder a carne rósea e tenra, apertar os bracinhos, puxar as bochechas. Nêsse carinho espasmódico, gemia:

— Meu Deus, eu morro!

As mães é que não gostavam do exagero:

— Crédo!

Dr. Estevão e D. Leontina sentiam-se, como pais, interessadissimos no drama da filha única. Na cama, antes de dormir, quebravam a cabeça, pesquisando as razões dessa continua frustação. Marilia não era bonita, mas a gente vê, no meio da rua, fulanas horrorosas com namorados, noivos, maridos, amantes. Alias, sendo nenhuma Venus, tinha contudo uma atitude de alta feminilidade. Cuidava-se, vestia-se muito bem, estava sempre arrumadinha. Tão caprichosa que se aparecia uma cárie infima, imperceptivel, em qualquer dente, ia correndo ao dentista. E mais: escovava os dentes depois de cada refeição, por causa do hálito; punha água de colônia debaixo do braço. Se fazia calor, era incapaz de coçar pomadas brotoejas. Dr. Estevão virava-se para a mulher:

— Não compreendo, te juro que não compreendo!

A mulher bufava:

— Nem eu!

Assim Marilia fez 24, 25, 26 anos. Depois, 29, 32, 35 anos. Para os outros, reduzia bem camente a idade. Atribuia-se 25 anos, no máximo. As amigas, já casadas e com filhos, cochichavam entre si:

— 25, fora os que mamou!

UNICO AMOR

De repente aconteceu o inimaginavel. Vale a pena recontar o episódio e saboreá-lo, nas suas minúcias. Marilia estava, justamente, na calçada da rua General Glicerio, em Laranjeiras, às voltas, com um moleque de dois ou três anos, mulatinho, metido numa camisolinha de pagão. Doida por criança, perdia o senso dos limites, das conveniências. E como o garoto estivesse com uma coriza braba, o narizinho escorrendo, a moça apanhou o proprio lenço pequeno e com monograma e ficou ensinando o garoto:

— Assôa, meu filho, assôa!

Depois alizou com a mão a própria saia, deu um niquel ao moleque e... Foi, então, que o viu. "Êle" estava a quatro ou cinco metros, parado, atento à cena de ternura. Marilia sentiu-se materialmente atravessada por êsse olhar de homem. Podia ter dissimulado a sua impressão profunda. Mas não o conseguiu. Olhou tambem, sorriu. Foi caminhando, num passo lento e convidativo; virava-se para trás, tornava a olhar, tornava a sorrir. Falaram-se na esquina. No fim, Marilia deu o telefone. Com medo de que êle esquecesse o número, sugeriu:

— Quer tomar nota?

O rapaz procurou por todos os bolsos; não tinha lapis. Marilia teve que dar o próprio. Despediram-se. Ela insinuou:

Quer dizer que você telefona amanhã?

— Batata!

Quando chegou em casa, era outra. E estava de tal modo transfigurada que a primeira impressão de d. Leontina foi de que a moça ia ter um ataque. As perguntas choveram: que foi? que não foi? Marilia, porém, foi irredutivel:

— Depois, eu conto. Mais tarde.

— Ora essa!

E ela, justificando-se:

— Pode dar pêso, mamãe;

Enfiou-se pelo quarto, trancou-se, e mergulhou, da cabeça aos pés, num sonho continuo. O idílio continuou e, de 15 em 15 minutos, o interêsse de Marilia crescia mais um pouquinho. Agora que tinha um namorado ou por outra, agora que tinha um namorado, as [illegible] deixavam de ser o seu [illegible] vo. Se alguma se aproximava dela e do seu amado (pois amava). Marilia a [illegible] sem a menor contemplação [illegible] admitia empate. A mãe [illegible] ra da fazer perguntas, com [illegible] de de dar pêso. Cochichava, porém, para os demais:

— Deve ser namorado!

Chamava-se Lourival e [illegible] Não tinha grandes atrativos fisicos, mas a opinião de Marilia a respeito, era taxativa: homem não precisa ser bonito. Alem do mais, nesta altura dos acontecimentos, ela não estava em condições mentais de escolher, de discernir entre o bom e o mau, o certo e o errado. [illegible] solteiro? Era. Então [illegible] acabou-se. Uma coisa, [illegible] zo, foi óbvia: Lourival [illegible] longe de ser um requintado. Exprimia-se da maneira [illegible] por vezes, arrepiava. Alias [illegible] fazia segrêdo da humildade da sua condição social. [illegible] mesmo:

— Não tenho e intelecto muito desenvolvido!

SITUAÇÃO SOCIAL

Esfomeada de amor, ou, por outra, de casamento, passou por cima disso e de outros defeitos. Como notasse que as unhas do Lourival eram maltratadas, deu para limpá-las, com a ponta do grampo. Percebia, entretanto, que havia, na vida do rapaz, um segredo, um mistério qualquer, uma vergonha secreta. Puxou por ele; disse que o aceitaria de qualquer maneira, mesmo que ele fosse um bandido como o Giuliano, da Sicilia. Lourival coçou a cabeça, recalcitrante ainda avisou:

— Olha que tu vais cair de cara no chão!

Acabou confessando: era porteiro de cinema no Meier. Embora tal cargo não desonrasse ninguem, a verdade é que ele não podia evitar um certo constrangimento e... Mal calou-se, atônito, porque Marilia rompia numa crise tremenda de pranto. A principio, não entendeu. Soluçando, de chamar atenção, ela só dizia:

— Coitadinho! coitadinho!

A função de ficar, numa porta de cinema, de uniforme, recebendo e rasgando ingressos, parecia-lhe uma provação só comparável à de Job. Nunca se condoeu tanto de ninguem, tanto mais que, no caso, a piedade era inspirada pelo amor. Lourival ficou, tambem, de olhos marejados; julgou-se um desgraçado e teve quase a vaidade dessa desgraça. Chegando em casa, pouco depois, Marilia reuniu a mãe, a pretinha, contou tudinho: o romance, a perspectiva de casamento e a função de porteiro. Novo fluxo de emoção e a certeza, que se apoderou das presentes, de que a solução era uma melhoria de emprego. D. Leontina prometeu:

— Deixa que eu falo com teu pai. Fica por minha conta.

EMPREGO DE PRINCIPE

Dr. Estevão, alto funcionario, andava em automovel de chapa branca, tinha prestigio, relações, o diabo. A hipotese matrimonial subiu-lhe à cabeça; mas impôs condições:

— Arranjo o emprego, se ele casar, no duro.

Lourival assegurou que sim, deu a palavra de honra. O velho pôde, então, empenhar-se na batalha desse emprego. Incomodou céus e terras, até ministros; por fim, estava disposto a recorrer ao Presidente da Republica. Não foi preciso tanto; um ministro o atendeu. Dr. Estevão avisou:

— E' para meu genro, meu futuro genro. Um rapaz preparadissimo!

Começaram a procurar um emprego. Acabaram descobrindo um, feito sob medida, que não exigia nada do funcionario, senão que fosse receber [illegible] nado, no fim do mês. Dr. Estevão, sofrego, pergunta:

— De quanto?

— 12 contos.

— Serve.

Dr. Estevão foi exemplar [illegible] dinamismo, eficiencia e pre[illegible] gio. Em coisa de uma semana, Lourival tomava posse. Comprara ternos, sapatos, mandou obturar dois dentes. Estava, enfim, pintado de novo.

A CARTA ANONIMA

Enfim, já de emprego garantido, Lourival arranjou uma maquina, não sei onde. Batendo com o dedo, letra por letra, redigiu o seguinte: "Seu noivo Lourival Pereira é casado no Rio Grande do Sul, etc., etc.". Foi esta a carta anonima que remeteu para Marilia. A moça teve uma crise tremenda; quis se atirar do decimo andar. Dr. Estevão procurou Lourival, chamou-o, na cara, de canalha. Mas o ex-quase futuro genro reagiu à altura:

— Canalha é você! Ou está pensando que eu me vendo por um emprego?

Tropeço, já sem a dignidade de alto funcionario, dr. Estevão procurou o ministro. Queria que s. excia. botasse no olho da rua o canalha. O ministro achou que o estavam fazendo de peteca. Esbravejou:

Não senhor! Absolutamente! Isso aqui não é a casa da mãe Joana!

Corrido do Ministerio, e pelo proprio titular, voltou para casa. Foi tal a vergonha da familia que acabaram se mudando, para outro bairro. Marilia, porém, tinha constantes acessos; foi preciso interná-la.

Crimes que abalaram o Rio

O Crime de "Coronel"

Reportagem Retrospectiva de Josmar Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo



17 — A Casa de Detenção recusava-se a receber o prêso fora do horário do expediente. No entanto, o dr. Loureiro fez ver que era vontade de Penido ser internado, e a possibilidade de no dia seguinte êle mudar de idéia. **Finalmente, o acusado ficou no presídio.**



18 — Na Casa de Detenção, os reclusos emitiam opiniões sôbre a situação de Penido. A maioria dêles estava convencida de sua inocência, mas acreditava que o juri, implacável, devido às circunstâncias, o condenaria.



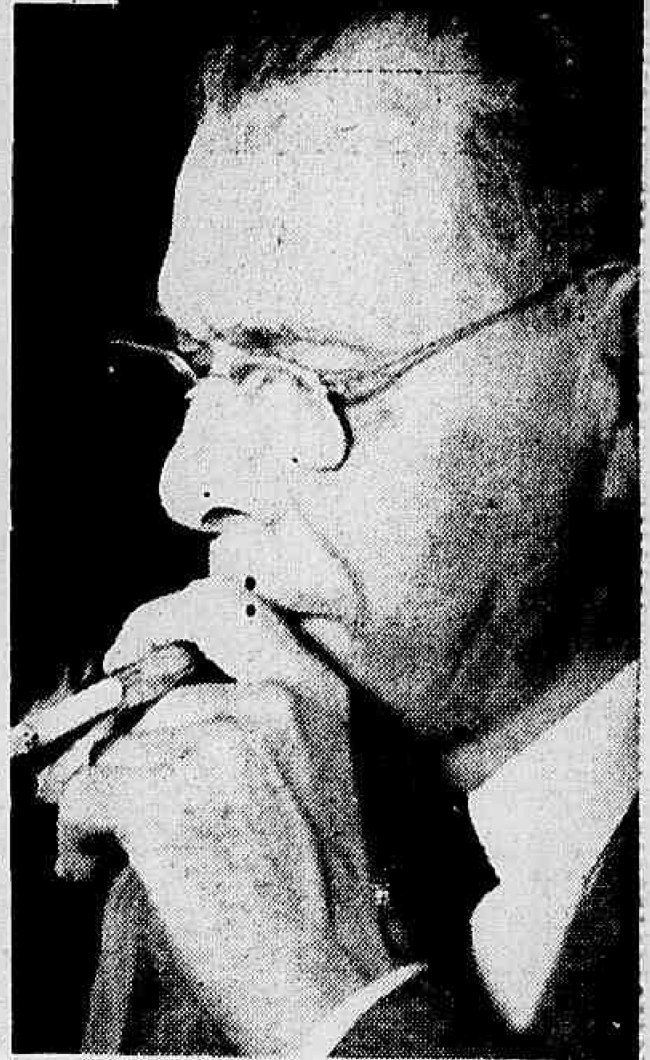
19 — Dr. Loureiro, advogado de Penido, dedicou-se com entusiasmo à causa. Estava convencido da inocência de seu constituinte e haveria de prová-la. Atirou-se, sem descanso ao trabalho, considerando tôdas as circunstâncias.



20 — A acusação fundamentava-se em que Penido, com barra de ferro, prostrara a vitima, com uma pancada na nuca, mas o que causara a morte fôra uma cadeirada no frontal. E, com a intenção disso provar, o advogado se dirigiu a um traumatologista amigo.

OS SUBÚRBIOS FORAM ESQUECIDOS NO TRAÇADO DO METRÔ

UM PROJETO PRECIPITADO



O sr. Edson Passos, presidente da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, em seu parecer sôbre o projeto do Metropolitano, destaca, que foram esquecidos os subúrbios, sendo falho o traçado para o Centro

Ultima Hora

ANO I - RIO, 13 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 131
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

NA OPINIÃO DO ENG. EDSON PASSOS O PROJETO DEVE SER CONSIDERADO COMO SIMPLES ESQUEMA — FALHAS TÉCNICAS E DEFICIÊNCIAS QUANTO AO TRÁFEGO NA ZONA CENTRAL — SÒMENTE DEPOIS DE CONCLUÍDOS OS ESTUDOS PODERÁ SER TRAÇADO O PERCURSO DEFINITIVO

(LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)





FIRMES OS TRABALHADORES EM BEBIDAS — Estão empenhados na campanha por aumento de 15 cruzeiros diários em seus ordenados para fazer face ao custo da vida que tem aumentado consideràvelmente. A sede do Sindicato não comportou o elevado número de operários que compareceram à assembléia de ontem, ficando centenas dêles do lado de fora atentos ao desenrolar dos trabalhos. (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

AUMENTO DE QUINZE E NÃO DE DEZ CRUZEIROS

Recusada Pela Assembléia de 800 Trabalhadores a Proposta Dos Empregadores — Com o Dissídio Coletivo Poderão Obter Aumento de 40 Por Cento Sôbre os Salários Atuais

DESVIADA A CARNE DO RIO PARA NITEROI!

80 Mil Quilos de Carne Retirados Clandestinamente Só Na Sexta-Feira — Deficit de 200 Toneladas Por Dia de Distribuição — Majorados Em Cr$ 2,40 Em Quilo — O Matadouro da Penha Só Está Fornecendo Para Seus Açougues

Estão em vigor desde o dia 10 de novembro, novos preços da carne, no atacado, em Niterói e em São Gonçalo. O aumento em relação a esta capital foi de Cr$ 2,40. As consequências danosas dêste ato não se fizeram tardar. Os marchantes de Santa Cruz abandonaram em definitivo o velho Matadouro Municipal para fornecerem à população fluminense, que está pagando mais caro pelo bife. Na sexta-feira, 400 bois, ou seja perto de 80 toneladas de carne foram desviadas de Santa Cruz para Nova Iguaçu, prejudicando, sensivelmente, o abastecimento do povo carioca. Na 2.ª página, outros pormenores do ato da C.E.P., do E. do Rio.

Mais de Vinte Anos de Serviços e Vencimentos de Mil Cruzeiros

O Drama Dos Funcionários Dos Correios



Em audiência especial o sr. Café Filho, vice-presidente da República, recebeu na tarde de ontem, inumeros servidores do Departamento de Correios e Telégrafos que expuseram à s. excia., a situação em que se encontra a classe, que só parcialmente foi beneficiada com a aprovação da lei 1.229, dêste ano.

Encabeçada pelo sr. Diario Sampaio Diniz, nela figurando representantes dos guarda-fios, marinheiros, agentes, artifices, almoxarifes, ascensoristas, telefonistas e marinheiros, a Comissão demonstrou ao presidente do Senado a insuficiencia da reestruturação que se fez nas carreiras do DCT, não abrangendo cerca de 10 mil funcionários, que ficaram assim ao desabrigo da constante elevação do custo de vida.

INÚMEROS POSTALISTAS RECEBIDOS PELO VICE-PRESIDENTE CAFÉ FILHO PLEITEAM REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS — NEM TODOS FORAM BENEFICIADOS PELA LEI 1.229

Alegaram os servidores do DCT que alguns dêles, efetivos e com mais de 20 anos de serviço e outros até com 30, percebem salários de mil cruzeiros a 1.400; mensageiros, com 25 anos de trabalho e explorados ainda como carteiros, recebem apenas mil e setecentos cruzeiros, quando outros, só na entrega de cartas, tem vencimentos de 4.300 cruzeiros. Mais ainda: os guarda-fios não estão sendo beneficiados com a gratificação determinada em lei, 25% por percoridas, de vigilância e reparos de linhas telegraficas.

Os servidores do DCT solicitaram que o sr. Café Filho fizesse abreviar a marcha da mensagem existente no Ministério da Viação e Obras Públicas sôbre a reparação da injustiça contida nos termos da lei 1.229 de 1950. Segundo afirmou o sr. Sampaio Diniz, líder da Comissão, o próprio diretor do DCT propôs melhoria para os servidores postais e telegraficos, dependendo o assunto presentemente do ministro da Viação.

OS CAPITÃES DA IMPRENSA



Quem, na profissão de vender jornal, almeja chegar ao posto de capitão de imprensa, ou seja o de capataz, já sabe que a luta é duríssima, exigindo, não só sacrificios sem conta, como tino administrativo. Isso porque a supervisão do serviço de distribuição dos diários pelas bancas de cada bairro, a fim de que tôda a população do Rio possa comprar o seu jornal, em qualquer ponto da cidade, poucos momentos depois de sua saída, requer organização perfeita, que muito depende do capitão de imprensa. Esta a razão pela qual poucos atingem aquele "posto" antes dos 40 anos.

Na apresentação* que, hoje fazemos, prosseguindo a homenagem que vimos prestando à laboriosa classe, surge uma exceção: um capitão de imprensa, com, apenas 36 anos, embora com 22 de tarimba!

[illegible] Alevado!

Quando garoto pulava n[illegible] trens e nos bondes, sempre, porém, na zona da Linha Auxiliar Alegre, prestimoso, Salvador tem o dom de saber fazer amigos. Novo conhecimento, amigo certo! [illegible] o seu lema. O jovem capitão de imprensa Salvador, inquirido sôbre ULTIMA HORA, foi logo dizendo, à moda de "Fala o Povo":

— Kijornal! Está só! Ninguém pode com êle, porque não tem igual! ...

COLUNA da CIDADE

FURTOS E ROUBOS

Vivem os sindicatos das mensalidades dos sócios. Estas são espontaneamente pagas. Quem não quer pertencer ao Sindicato, não pertence e não paga. E quem paga, tem direito e autoridade para interpelar a Diretoria sôbre a aplicação dada ao patrimônio ou à receita das entidades. O Govêrno nada tem a ver com as normas dessa aplicação, inteiramente entregues à direção das classes. Querendo o Sindicato comprar uma sede ou auxiliar um colega em dificuldade, é problema dos seus dirigentes e das suas assembléias, que deliberam livremente, sem nenhuma intervenção do Ministério do Trabalho ou da polícia, alheios à diretriz adotada. Se algum associado se julgar prejudicado, resta-lhe sempre o direito de recorrer, invocando a ilegalidade do ato cometido. Mas o Imposto Sindical é outra coisa. O dia de salário se vê compulsòriamente descontado da féria do trabalhador e nenhum operário contrário à sua cobrança pode ser isento do pagamento. Queira ou não queira o empregado, o salário vem com o dia a menos. Se o Govêrno, portanto, cobra compulsòriamente o Imposto Sindical, êsse mesmo Govêrno é responsável perante as classes trabalhadoras pela aplicação do seu Fundo. Quando o Govêrno delega essa aplicação a terceiros, aos dirigentes das Confederações, tem o dever de pedir contas detalhadas e saber em que empregam o dinheiro que não é contribuição, mas impôsto. Não pode permitir, sem se acumpliciar com o mais triste atentado ao interêsse das classes trabalhadoras, que "pelegos" indecorosos, em nome da liberdade sindical, comprem carros de luxo para supostos líderes operários, fixem vencimentos de vinte e tantos mil cruzeiros para diretores de Confederações e coloquem milhões de cruzeiros em nome pessoal nos Bancos e não queiram, depois, permitir sequer uma perícia nas contas... Havendo alguma coisa a criticar na atuação de Segadas Viana contra os assaltantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria é que não tenha, até agora, chamado o delegado de Furtos e Roubos para fazer a relação dos assaltos e prender os assaltantes. Por muito menos do que isso — e o sr. Segadas não o ignora — trabalhadores sem "packard" e sem "mamatas" têm gemido de pancada, apanhando de palmatória...

Aumento de 600 Cruzeiros Para os Adultos e 300 Para os Menores

Seiscentos cruzeiros para os adultos e trezentos para os menores é quanto exigem os metalúrgicos de aumento em seus ordenados irrisórios. Salário mínimo de 1.200 cruzeiros, apenas adia a morte — exclama o líder Isaltino Pereira, cujas declarações vão estampadas na sexta página dêste caderno.



Flagrante da reunião dos fiscais do impôsto de renda do Rio e de São Paulo para exame dos novos métodos de fiscalização dêsse impôsto em todo o Brasil. Leia noticiário na 3.ª página.

PATRONO DO PROFESSORADO

Votação de 100% em Anchieta no Colégio Estácio de Sá — O Imperador Pedro II Sufragado no Externato e Internato de Nosso Colégio Padrão

"Não Temos Barriga de Camelo"

MOVIMENTAM-SE OS SAPATEIROS PARA CONSEGUIR UMA MELHORIA SALARIAL — COMISSÕES DE SALÁRIOS E MESA REDONDA

Movimentam-se 10.500 trabalhadores nas industrias de calçados, a fim de conseguirem aumento de salarios. Para isso estiveram reunidos, ontem, em assembléia geral, na sede do seu sindicato, onde ficou constituida uma Comissão para, juntamente com os membros da diretoria do orgão, estudarem as bases de uma tabela a ser apresentada aos empregadores.

— A situação do sapateiro é premente; desde 1945 não temos aumento, não temos barriga de camelo e por isso precisamos conseguir uma majoração em nossos salários — declarou o sr. João Guilherme.

Prosseguiu afirmando que a classe ganha em media um salario de 30 a 50 cruzeiros diarios, que mal chega para a alimentação. Condenou a instauração do dissidio coletivo sob alegação de que os julgamentos demoram muito, apoiando um entendimento direto com os patrões.

Além da Comissão de Salarios constituida na assembléia, a classe aprovou proposta do secretário do Sindicato, no sentido de que fôsse oficiado ao Departamento Nacional do Trabalho solicitando uma mesa-redonda com os empregadores para um entendimento direto.

Manifestaram-se de um modo geral contra a instauração do dissidio coletivo, preferindo mesmo empregar outros meios coercitivos caso a classe patronal não ceda à pretensão dos operarios.



PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Vai para Pernambuco a máquina de costura, enviada pelo seu feliz ganhador, o sr. João Arantes, como presente para sua genitora, sra. Francelina Arantes. O sr. João Arantes, que é noivo, reside no Boulevard 28 de Setembro, 278, casa 2, em Vila Isabel. (Leia texto na 2.ª página dêste caderno)

Sonegação de Impostos

Indústria Brasileira Das Mais Promissoras

Novos métodos na fiscalização do tributo, aumentando a arrecadação sem majoração de taxa — Apenas um negociante sonegou 80 milhões — Multa de 300% — Declarações do Diretor do Imposto de Renda (texto na 2.ª página).

FALA O POVO na Ultima Hora

Dono da Lei

Existe lei obrigando toda empresa a conceder férias remuneradas aos empregados. A Light, porém, resolveu fazer as suas (lá delas!). Vai daí, passariqueira kinem ela só, "decretou": "empregado da gente, que ganha mais de cinco mil cruzeiros, não tem direito a férias remuneradas". E acabou-se! Ao Dr. Segadas, prá informar se a fiscalização de seu Ministério existe e, no caso afirmativo, prá que é que existe! Irra!

Carne Mansa

Minha gente: o açougueiro da Praça 3 de Maio n. 3 (Campo Grande) é gaviãosinho da Silva. E ainda banca o espertinho prá cima da gente. Vão comprar 2 quilos de "patinha" alí. E ele, logo, metendo a patinha dele, cobra à razão de 40 cruzeiros o quilo, que está tabelado a 14! Reclamam. Resposta do piranhento: "Ah! Esta é mais cara porque veio de Barra Mansa!". O senhor não vai querer, general? E' mansinha!

Kissugestão!

Telefone toca. A gente atende. Uma voz melodiosa diz: "Aqui é 83". E vai falando: "Olha. Essas professoras de S. João do Meriti são bobóquinhas da Silva! Ficar 9 meses sem receber e não fazer nada! Olhe, se fosse lá em Minas, a gente convidava o prefeito caloteiro prá uma homenagem. Quando ele chegasse, todo papariqueiro, zás!". Zás o que, heim? E ela: "Metiamos a ripa nele!". Credo! Kibóa idéia!

Estrêla Dalva

Não é a que está no céu, não. E' a padaria e confeitaria Estrela Dalva, da rua Clarimundo de Melo, 1 135. Empregados sem avental. Pegam no dinheiro e, com a mesma mão, (porque só têm duas) apanham pães e doces e ainda coçam o nariz (por dentro)! A Saúde Publica, prá se envergonhar da mesmo!

Quase Igual!

A rua Bernardo Vasconcelos, 197 (Realengo), de acôrdo com novas reclamações recebidas, está ficando uma kissujeira quase tão aperfeiçoada quanto à D. Hospital Pedro II. Só falta o quase! Não vê que, na frente, é padaria e, nos fundos, criação de porcos! O padeiro, ora é padeiro, ora "porqueiro"! Tisconjuro!

Sem Pressão

Continua a turma do edifício da rua Gustavo Sampaio, 508 (Leme) cozinhando à vela, porque os boas vidas da Inspetoria de Iluminação, há mais de 9 meses, estão pensando em vez baixa, no sentido de dar ou não autorização prá Cia. do Gás ligar esse combustível praquele edifício! Kidemora! A Inspetoria, pra soltar o gás, já, já!

Kibois!

Nossa encantadora "Feiticeirinha", assídua kinem ela só, agora, pergunta pro seu Cabello: "O senhor disse que já chegaram os bois, não disse?" E torna a perguntar, curiosinha da Silva: "Como, então, a gente continua sem carne, heim?". E conclui, cheia das papariquices: "Será que seus bois são mesmo de carne ou de materia plastica?". Esta é de arrepiar o cabelo, pôxa!

Vergonha & Assalto

Comissão de moradores da Praça 11 reclamou, ontem, na redação: Naquele logradouro (298-A), há muito tempo estão entupidos os encanamentos dos esgotos. A sujeira, nas casas, lembra à do Hospital Pedro II. Na rua, fica tudo alagado com agua das privadas! Chamaram a turma da City. "Só se cada um der 40 cruzeiros! A gente tá pobre de marré de si, etc. e tal". Deram. Não voltaram! E continua tudo na mesma! Kivergonha! A gente já paga imposto e, no fim, é assaltada pra não ter o serviço!

Macumba & Barulho

Leitor Reclamou contra barulho dos zabumbas das macumbas das ruas Hoover e Jandu, em Olaria. A gente transcreveu a queixa, aqui. Ontem, o mesmo leitor telefonou pra informar: "Olha. Estiveram aqui dois policias municipais. Cochicharam com o pai de santo e foram embora. O Pai de Santo ficou zangado com os senhores por causa da reclamação que fizeram". Uai! A gente não tem nada contra a macumba! Cada um que tenha a sua religião! Reclamou-se foi contra o barulho. Kidiabo! Os moradores têm direito a dormir, não é?

Olha!

Olha, Sr. Prefeito: na rua Pacaratu (Honório Gurgel), as caixas estão cheias de teia de aranha! Bem no centro do logradouro (valve ela!), a bichinha anda pra lá e pra cá toda papariqueira! E os moradores, com uma cara! O sr. vai mandar lá, Dr. Vital? Vai mesmo? Então tá bem!

Tchô tchô tchô, Tchiii!

Moradores das circunvizinhanças da estação de Silva Freire, já andam falando sozinhos, uns, e, outros, querendo subir pelas paredes! Tá tudo ficando maluquinho da Silva com o barulho que fazem os trens noite e dia, naquele local. Não vê que ali é local de manobras! Ninguém desconhece sua necessidade. Mas todos pedem: "pelo amor de Deus! Ao menos, ponham locomotivas a óleo ou eletricas! As maquinhas a vapor são de amargar com seu tchô tchô tchô... Tchiii! Piiiii!...

Desaforo!

Apesar das reclamações que já foram por nós veiculadas contra o dono da uma loja (papelaria) do andar térreo do conjunto do I. A. P. C. em Coelho Neto, que resolvera cercar area de cimento circundando o edificio, local onde brincavam as crianças ali residentes, o homensinho, agora, de kirruim que é, está levantando muros! Consequencia: até duas e bombas irão os demais moradores depender daquele apadrinhado do Instituto não é, Dr. La Roque? Kibeleza!

Eu Quólo!

Primeiro, foi Vandinha: "Eu não quólo encadelial! Eu quólo é liquidificador!". Isto porque, o supervisor de nosso concurso semanal, atendendo pedido de leitores, resolvera substituir um prêmio pelo outro. Ontem, outra leitora reclamou: "Os senhores vão fazer vontade à Vandinha? Mas eu quero é a mesma encadella, pronto!". A gente, prá não ficar maluco e não ir pro Pedro II (Tisconjuro!), vai dar ora uma, ora outra coisa. "Tão" satisfeitas? Kimeninas!

Kipalpite!

Pelo telefone: "Olha, seu Fala o Povo: todos os dias, o chapa branca 9-23-02 vai buscar e levar moça, na rua Lourenço Ribeiro, em Bonsucesso". Kipalpite pramanhã, heim? Tudo no avestruz, minha gente!

Pra Ela, Nada?

Alô, Departamento de Concessões da PDF: Moradores de Aldeia Campista dispõem de uma unica linha de ônibus, a "108", e duas de bonde (62 e 69). Fazem um apêlo justissimo: que passe a trafegar, ao menos, uma linha de lotação "Aldeia Campista-Candelaria" ou, então, alguns da linha Lins-Mauá passem por lá. Prá Aldeia Campista nada, minha gente? Tudo! tudo pra Aldeia Campista! Viva ela e viva a gente tambem! Vivô!

Carne & Capote

"Metralha pergunta ao Grilo: "Onde, estão as barracas que o Presidente mandou instalar?" Será que vai ter que ir aos Estados Unidos estudar o assunto?" E vive: não me venha prá cá com carne encapotada em pleno verão!". Voot!

Coitado!

Anteontem, surgiu nesta redação um cidadão nuzinho em folha, com uma toalha enrolada na cintura. "Credo! Quem é você, amigo?" "Sou um guarda civil" — respondeu o pobre. "Veja! Tenho cartão com direito a fardamento mas o cartão não serve ninguém! O Diretor da Guarda [illegible] a verba de nosso fardamento, deu cartão à gente!". E acrescentou, desconsolado: "Pois, ao menos, mandar a gente ficar internado na casinha que está construindo na Ilha!". Tisconjuro!

Só Mesmo Assim!

"Karamelo Sassaricoso" convida o Prefeito de S. João de Meriti a entrar numa fila prá comprar manteiga, na rua do Lavradio, ponderando: "ficaria maluquinho da Silva! E talvez, estando atacado de maluqueira, ele esqueceria de ser tão cumpridor de seu "dever" e pagasse os nove meses de salarios que deve as pobres professoras de seu municipio". Só mesmo assim, Karamelinho doce!

Kipequeno!

Reclamam: no Ministério da Agricultura (sede), pretendem mutilar quatro andares para a colocação de mais um elevador. Essa medida vai prejudicar muitas secções, principalmente no terceiro andar, que já luta com "espaço vital prá funcionar". Alem do mais as obras serão realizadas pela verba de "pequenos consertos". Credo! Kipequeno conserto, heim?

Boa Idéia!

"Diana Caçadora", cutubinha como ela só, depois de lembrar que, segundo foi noticiado pela imprensa, a Light declarara estar na iminencia de não dar mais a luz (tá velha, coitada!), caso não chova nas três proximas semanas, sugere: já que ela obtêm tudo quanto quer, por que não consegue que os vereadores realizem suas sessões plenarias em Ribeirão das Lages? E conclui: "vai ver só como enche"!.

Kikoiso!

Olha, isto é receita: apanhem uma gambá morta e ponham na panela. Junte dois quilos de bóde. Depois, mais dois de caxinguêles. Em seguida, duas grozas de percevejos, tendo o cuidado de colocar um a um. Cozinhar em banho de dona Maria. Depois, guardar uma garrafa e arrolhar bem. Deixa passar dois anos. Em seguida, cheirar bastante. Ruim prá cachorro, não é? Pois, minha gente, na rua Agra (Catumbi), está assim! Um rio ali existente e cheio de lama, está coalhado de animais, em estado de putrefação! Boa tarde, sr. prefeito!

Correspondência

88 — Já falamos sobre o assunto de seu interesse. Amanhã vamos saber a resposta. Abraços e disponha.

Garotinha — Já que gosta tanto do jogo do bicho, olha um palpite aí em cima.

Catumbi — A Patrulha de ULTIMA HORA vai até aí, espiar de perto.

OS SUBÚRBIOS FORAM ESQUECIDOS NO TRAÇADO DO METRÔ

Um Projeto Precipitado

Na Opinião do Engenheiro Edson Passos o Projeto Deve Ser Considerado Como Simples Esquema — Falhas Técnicas e Deficiências Quanto ao Tráfego Na Zona Central — Sómente Depois de Concluidos os Estudos Poderá Ser Traçado o Percurso Definitivo

O engenheiro Edson Passos, presidente da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, considera que houve grande precipitação no traçado do "Metropolitano" pela Comissão especial encarregada de examinar o assunto. As mais importantes falhas, quanto ao traçado, na opinião do sr. Edson Passos dizem respeito aos subúrbios, que foram esquecidos, e ao Centro, sem perspectivas para a solução do transporte diário de dezenas de milhares de pessoas.

SINTESE DOS TRABALHADORES

O engenheiro Edson Passos, chamado a dar parecer na qualidade de técnico na matéria, destaca que o trabalho elaborado é excelente, não obstante as falhas que existem. O Comissão especial fêz uma síntese de onze sugestões sôbre "Metrô", tirando de cada uma o que julgou aceitável.

Contratou ainda a Comissão técnicos franceses para examinarem o problema da circulação, especialmente os deslocamentos diários da população, a determinação dos pontos a serem servidos pelo Metropolitano e os mais convenientes traçados de linhas, a par das etapas de construção.

Dessa forma, se os técnicos franceses contratados ainda vão opinar sôbre os mais convenientes traçados das linhas — afirma o engenheiro Edson Passos — o ante-projeto não poderia conter o traçado que só poderá ser apresentado depois da conclusão dos estudos efetuados pelos técnicos.

"E' por estar de acordo com essa orientação — salienta o presidente da Comissão de Transportes da Camara dos Deputados — que julgamos desde já prematuro considerar como ante-projeto o esquema indicado pela Comissão".

PARTES ACEITAVEIS E PARTES FALHAS

Salientou em seguida o sr. Edson Passos que "à vista dos elementos disponiveis, consideramos aceitável grande parte das sugestões constantes do relatório. E assim é que, dentro das caracteristicas da cidade do Rio de Janeiro, compreendendo a distribuição demográfica e o censo das correntes do tráfego, estamos de acordo com a sua divisão em quatro zonas (centro, sul, Tijuca e Norte) e com as diretrizes gerais dos traçados para as zonas Sul e da Tijuca; temos duvida, entretanto, sôbre as soluções sugeridas para o Centro da Cidade e para a zona Norte.

Tais dúvidas — acrescenta — decorrem principalmente do seguinte:

a) — o aproveitamento da avenida Norte-Sul, ainda em projeto e cuja abertura, por motivos de ordem técnica e econômica, deverá preceder ou não a construção do subterrâneo;

b) — a penetração da linha da Tijuca no Centro Urbano ao lado do Canal do Mangue, onde serão construidos estações e respectivos acessos, sem que se tenha levado em conta a existência de espessa camada vasa do subsolo;

c) — a linha que, procedendo de Benfica ou dos subúrbios da Zona Uorte, corta a linha da Tijuca na Praça da Bandeira, deixando de passar nas proximidades da Estação de Pedro II;

d) — a solução dada para a zona Norte, com uma linha em prolongamento da que vai de Centro a Benfica e passando pela Avenida Suburbana para atingir Madureira, carece quanto ao traçado, de maiores esclarecimentos, tendo-se em vista o feixe ferroviário existente na grande área dos subúrbios;

e) — se é conveniente, antes de construção da linha em subterrâneo para a Zona Norte, tratar-se de um programa efetivo de aparelhamento das estradas de ferro suburbanas: Central do Brasil, Auxiliar, Rio Douro e Leopoldina.

FINANCIAMENTO

Prosseguindo no exame do projeto destaca o engenheiro Edson Passos:

Quanto ao financiamento, a Comissão lembrou, segundo vimos entre outras, as fontes de receitas: aumento dos preços das passagens d ebondes e ônibus; aumento dos impostos existentes e taxas de melhoria; empréstimos externos e internos; contribuição da Uniã e do Município.

Como declara a propria Comissão, não foi apresentado um Plano de financiamento.

De tôdas essas fontes de receita, a nosso vêr, a de maior probabilidade de sucesso é a relativa ao aumento de preço de passagens nos atuais meios de transportes coletivos, incluindo-se nestes as Estradas de ferro.

Insistimos na conveniência dos estudos técnicos especializados.

Tôdas as grandes cidades do mundo assim procederam. A complexidade da obra exige o planejamento que ora se processa, sob as vistas e orientação do poder público.

Louvamos a colaboração de técnicos estrangeiros mas supomos tirar mais partido de sua experiência, se deixarmos que analisem os problemas e formulem, por eles mesmos, as soluções que também nos preocupam.

Esse é, em nosso entender, o melhor procedimento, sem as conclusões dos estudos assim conduzidos, será difícil ou mesmo imprudente tomar-se uma decisão de caráter definitivo sôbre o assunto.

Daí as dúvidas que persistem sôbre o trabalho da Comissão que, apesar de seus reconhecidos méritos, deixou de indicar ou programar num sentido objetivo e imediato, a solução do problema para a Zona Suburbana, a maior e mais populosa da Cidade.

Estamos convencidos de que o prosseguimento dos estudos — já bem encetados — eliminará as dúvidas existentes e estamos certos de que os ilustres e dedicados engenheiros patrícios, tendo só em vista o superior interesse da coletividade, saberão aproveitar a experiência de seus colegas estrangeiros, e, com eles organizar, o ante-projeto, acompanhado de tôdas as suas peças essenciais.

Terá assim a administração pública, em tempo relativamente curto, os elementos básicos de que necessita para tornar realidade o início da construção do Metropolitano.

AS DESPESAS COM O "METRO"

De acordo com os calculos efetuados pela Comissão Executiva do Metropolitano a despesa total, se fôr aceito o traçado apresentado que não atende às necessidades nem dos subúrbios nem da zona central, atingirá a cifra de três bilhões de cruzeiros.

O preço médio do quilômetro do "Metrô" construido será de 120 milhões de cruzeiros, estando, incluidos nessa cifra as despesas de abertura das galerias e estações, via permanente, instalações elétricas, material, desapropriação e remoção de canalizações.

As linhas descritas pelo projeto, cujo traçado, na opinião do sr. Edson Passos somente deverá ser efetuado após a conclusão dos estudos dos técnicos, são as seguintes:

Tronco para a zona sul — De D. Pedro II ao Lido — 9,5 quilômetros;

I — Tronco para a zona Norte — Lapa e Praça Seanz Pena — 8 quilômetros;

II — Tronco para a zona Norte — Praça 15 ao Largo de Benfica — 8 quilômetros.

PRAZOS DE CONSTRUCAO

Ainda segundo o projeto o prazo de construção seria de 6 anos. Lapa-Seanz Pena (8 quilômetros) nos primeiros dois anos; D. Pedro II-Mourisco (8 quilômetros) nos dois anos seguintes; Praça 15-Benfica e o trecho Mourisco-Lido (total de 9 quilômetros) nos dois últimos anos.

Estabelece ainda o relatório um plano geral, abrangendo as linhas já indicadas e os prolongamentos que seriam:

a) — de Benfica para Madureira, passando pela Avenida Suburbana; b) — da Praça passando pelo Meier; c) — do Lido para Praça Santos Dumont, passando por Ipanema; indica outrossim, uma linha denominada expressa, que partindo da Praça Santos Dumont, passa pela rua Jardim Botânico, Mourisco, Praia do Flamengo, Avenida Norte-Sul (projetada) e vai ter à Praça Mauá.

DESVIADA A CARNE DO RIO PARA NITEROI

80 Mil Quilos de Carne Retiradas Clandestinamente só na Sexta-Feira — "Deficit" de 200 Toneladas Por Dia de Distribuição — Majorados em Cr$ 2,40 em Quilo — A Penha só Está Abastecendo Para Seus Açougues

O consumo médio de carne nesta Capital orça em pouco mais de 600 toneladas por cada dia de distribuição. Assim, se verifica, atualmente, um deficit aproximado de 200 toneladas, pois não ultrapassa de 40 mil quilos a distribuição de carne pelos mil e quatrocentos açougues cariocas. (Ontem foram distribuidas 433 toneladas).

Assumindo o controle da distribuição para evitar a prática desenfreada do cambio-negro, a C. C.P., de início, conseguiu manter a média diária de 600 toneladas. À medida que o tempo foi passando, no entanto, a medida foi caindo, a ponto de agravar-se nestes ultimos dias. Isto em consequência da cessação dos abates em Santa Cruz e da consideravel redução da Penha. Ambos sob a alegação nem sempre justa, da falta de bois. Pois a Penha, ainda ontem, sacrificou centenas de rezes, produzindo 90 toneladas. Nem uma delas, no entanto, entregue a qualquer açougueiro. Destinaram-se ao açougues que mantem em Copacabana e ao fornecimento da Prefeitura.

DESVIO PARA NITEROI

A alegada falta de bois nos matadouros desta Capital é consequência do desvio dos mesmos para o Estado do Rio, onde recente portaria da Comissão Estadual de Preços garantiu preços melhores no atacado. Assim é que um quilo está custando 9,80, Cr$ 2,40 a mais portanto, que nesta Capital onde o preço é de Cr$ 7,00.

No varejo também, as resoluções 107 e 103 da C.E.P. foram altamente lesivas à economia do povo. A carne do tipo pá, de segunda nesta Capital e em São Paulo, passou a ser considerada de primeira. A do tipo popular — assem, peito e costela foi elevada a Cr$ 6,50, um cruzeiro a mais em quilo. A de primeira sem osso sofreu majoração equivalente a sessenta centavos e o filet mignon está tabelado a 30 cruzeiros.

Obtendo preços maiores em Niteroi e em São Gonçalo, os marchantes, os de Santa Cruz em particular, preferem desviar seus bois dos nossos matadouros para abatê-los no Estado do Rio.

80 MIL QUILOS

Na sexta-feira ultima, pouco além da ponte Washington Luiz, havia uma boiada de 400 cabeças. Destinada a Santa Cruz e consignada, ao que soubemos, ao marchante José Martins, ali estava retida a fim de seguir para Nova Iguaçu.

Em consequência disto, o nosso matadouro municipal continua às moscas e os açougueiros cariocas forçados a buscar a carne no Estado do Rio. Pagando preços maiores, forçosamente, terão de vender no cambio-negro, o qual, desse modo, ameaça a generalizar-se nesta Capital.

LUDIBRIADOS OS ACOUGUEIROS

Denunciamos sábado ultimo, a falta de cumprimento do convênio firmado com a C.C.P., por parte de diversos frigorificos, com sede em São Paulo. Estes prometeram um reforçamento de 80 toneladas semanais. Na primeira semana, no entanto, só vieram 45. No domingo, as companhias faltosas prometeram redimir-se de suas falhas, no dia imediato, que foi ontem. E na manhã de segunda-feira, quem chegasse a São Diogo teria impressão de que, realmente, as providencias tomadas haviam surtido o efeito necessário. Além 10 de toneladas já postas à disposição da C.C.P., no Cais do Porto, pelo Frigorifico Cruzeiro, nada menos de 7 vagões estavam ali estacionados. Três da Swift, emprêsa que não mandara um só quilo de carne na semana anterior; um outro da Armour, a qual também fizera "forfait" e os três restantes da Anglo e da Wilson, sendo em numero de dois os da primeira.

Num calculo a grosso modo, estimando 15 toneladas por vagão, obtinha-se uma tonelagem apreciável. Cento e cinco mil quilos de carne de boi casado. Quase cento e vinte mil, si somadas as 10 toneladas do Frigorifico Cruzeiro.

Os açougueiros que madrugaram, vendo os vagões telefonaram a seus colegas. Aumentou o numero de pretendentes. A chegada desses porém, já os primeiros se arrependiam do aviso dado. Fôra-lhes pregado verdadeiro lôgro. A Swift manobrara apenas para impressionar pois dos seus vagões, um apenas era de carne e, o que foi pior, na proporção de 2 trazeiros por um dianteiro. Não mandaram o boi casado, conforme o convênio estabelecido. Os dois outros vagões foram retirados por conter unica e exclusivamente produtos de salchicharia.

DEMORA E DESORGANIZAÇÃO

O vagão da Wilson, com 11 toneladas somente, em face da desorganização reinante no serviço do trafego da E.F.C.B., foi desviado para o Cais do Porto e ali descarregado. Restaram pois, aos retalhistas que madrugaram em São Diogo, três carros apenas, a saber: dois da Anglo e um da Armour. Os dois primeiros, em virtude de não serem frigorificos, proporcionaram juntos 16 toneladas, a mesma quantidade retirada do outro.

Além do lôgro e do deficit, no entanto, os retalhistas foram vitimas de uma prolongada espera. A carne da Armour e da Anglo, embora descarregada imediatamente, só depois das 11 horas começou a ser distribuida, o mesmo ocorrendo com a da Swift, cujo encarregado chegou a São Diogo, apesar de insistemente solicitado, depois das 11,30 horas.

Patrono do Professorado

VOTAÇÃO DE 100% EM ANCHIETA NO COLÉGIO ESTÁCIO DE SA' — O IMPERADOR PEDRO II SUFRAGADO NO EXTERNATO E INTERNATO DO NOSSO COLÉGIO PADRÃO — APURADAS AS PRIMEIRAS URNAS NO ENSINO SUPLETIVO MUNICIPAL

O concurso que ULTIMA HORA instituiu para a escolha do PATRONO DO PROFESSORADO, através da votação de professores e estudantes da Capital Federal, atinge a sua fase culminante com a apuração das numerosas urnas que foram distribuidas pelos nossos estabelecimentos de ensino.

O Colégio Padrão do Ensino Secundário, o Internato e Externato do Colégio Pedro II, seguido pelo Colégio Dois de Dezembro, sufragou, em massa, o nome do Imperador Pedro II. O Colégio Estácio de Sá, que apoiou o nome do Padre José de Anchieta, manteve-se fiel à declaração de seu diretor, apresentando uma votação de 100%. O Ensino Supletivo Municipal, que reune 53 escolas de ensino primário e de segundo grau, sufragou, igualmente, o nome do apóstolo da educação brasileira: José de Anchieta. Já o Instituto La-Fayette, incluindo os Departamentos Masculino e Feminino, bem como a Associação dos Ex-Alnos, sufragou o nome de La-Fayette Côrtes. Em nossa próxima edição continuaremos a divulgar os trabalhos de apuração que se vêm processando em nossos colégios, de maneira realmente expressiva, pois os resultados têm excedido as expectativas mais otimistas. Informamos ainda que, proximamente, quando todas as urnas forem apuradas, apresentaremos aos nossos leitores o resultado final do grande pleito, consagrando-se o PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA e apresentando-se a lista dos Colégios que conseguiram levantar os valiosos prêmios culturais de ULTIMA HORA.

O clichê, ao lado, mostra um aspecto da apuração no Internato do Colégio Pedor II, vendo-se os professores Wandick Londres da Nóbrega, Quintino do Valle, Pedro Calheiros Bomfim, Godofredo Ferreira de Souza, Leônidas Sobriño Porto e o representante de ULTIMA HORA, professor Leodegário Azevedo, que formaram a junta apuradora naquele estabelecimento de ensino.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

Concurso de ULTIMA HORA

COUPON DE VOTAÇAO

Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: elevada a principio, declinando após. VENTOS: moderados para o sul, com rajadas muito frescas. MAXIMA: — 33,5. MINIMA: — 19,0

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4667 — À noite
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0082; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4202

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 99, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ESTAÇOES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-3936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Vabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristovão — Campo de São Cristovão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condensa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antonio Vargas; Vicente de Carvalho — Guarauna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Mercado Municipal — c/Rua Pharoux.

AUMENTO DE 600 CRUZEIROS PARA OS ADULTOS E 300 PARA OS MENORES

Já estão traçados os planos da comissão de salarios do Sindicato dos Metalurgicos, no sentido de rapida e imediata conquista de vencimentos mais compatíveis com as realidades atuais.

FEDERACÕES E CONFEDERAÇÕES

Em sua última reunião, os metalúrgicos, além do problema dos salários, cuidaram de outros, todos de relativa importância. O sr. Heraclides Santos, da comissão de salarios queixou-se amargamente das Confederações e das Federações sindicais. Estas jamais se colocam ao lado dos trabalhadores para a defesa de suas reivindicações.

Seus dirigentes limitam-se a usufruir as vantagens dos cargos que ocupam, atrasando a marcha do sindicalismo.

SALARIO MINIMO DE 1800 CRUZEIROS

Criticas as mais severas foram feitas ao nivel minimo de salarios fixado para esta Capital. O sr. Isaltino Pereira falando por experiência propria, declarou que 1.200 cruzeiros não davam para ninguem viver. Adiava apenas um pouco a morte. Solteiro, com tal salários só dormindo ao relento e comendo a boia de 3 cruzeiros do SAPS. Casado nem se fala. Concluindo o sr. Isaltino Pereira, muito aclamado pela assembléia asseverou:

- Só mesmo um movimento de massas podorá fazer com que o salario minimo seja elevado a 1.800 cruzeiros, que seria realmente o mais baixo nivel para atender às necessidades dos que vivem de salarios na Capital da Republica.

HOJE COM OS PATRÕES

Depois de apoiar as palavras de seu antecessor, o presidente da Junta Governativa, sr. João Vaz Coelho, informou que hoje seria entregue aos patrões a tabela aprovada pela assembléia do dia 1.º.

Pela mesma, os metalúrgicos reivindicam um aumento de 600 cruzeiros para os adultos e de 300 para os menores. Acompanha a tabela judicioso memorial, explicando os motivos do movimento em prol da melhoria dos salarios da classe.

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala 1.291 — Tel.: 52-4551 e 23-6073

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb. 5,30	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as 6,30	3.as, 5.as e Sáb. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

Barômetro ECONOMICO

OS ARGUMENTOS CONTRA O VETO

A Associação dos Rodoviários do Brasil, em matéria divulgada pelos jornais, procura evidenciar, de forma sintética, que a majoração do impôsto único sôbre os derivados do petróleo, objeto de lei recém-vetada pelo Presidente da República, aumentaria de forma desprezível os preços das mercadorias e o custo da vida, consequentemente. Dessa forma, os fundamentos do veto oposto à lei teriam resultado de informações incompletas, ou errôneas, colhidas pelo Govêrno. Os benefícios decorrentes da execução de um programa de pavimentação e revestimento das nossas rodovias principais seriam, ao contrário, de tal ordem que a majoração do impôsto único, com essa finalidade, redundaria em combate à elevação do custo da vida.

GRAVAME DESPREZIVEL

Sem nos determos no exame dessa argumentação, no que diz respeito às consequências da majoração do imposto único para aplicação nas rodovias nacionais, é de se assinalar a contribuição trazida pela Associação dos Rodoviários à tese defendida nesta coluna, de que um gravame maior sôbre os derivados do petróleo não tem repercussões econômicas tão extensas nem tão profundas quanto geralmente se propala. A majoração vetada, segundo estimativa feita à base dos dados disponíveis, iria reforçar o Fundo Rodoviário, em 1952, com qualquer coisa como Cr$ 1 bilião, proporcionando Cr$ 400 milhões à União Federal, Cr$ 480 milhões aos Estados e Cr$ 120 milhões aos Municípios. No entanto, arrecadação adicional de tal vulto não acarretaria aumentos nos custos dos transportes, urbanos e interiores, nem nos de produção agrícola e industrial, que muito se afastassem de um por cento; por vezes, mesmo, os aumentos seriam bem inferiores a essa percentagem.

Demonstração mais cabal de que os ônus fiscais sôbre os derivados do petróleo são baixíssimos, não seria necessária, conquanto houvesse alguns aspectos especiais da questão a examinar. Prevalece, de qualquer forma, a questão predominante, que é a pequena majoração dos custos resultantes do aumento vetado pelo Presidente da República.

Sem Petróleo Não há Tráfego Rodoviário

Desde a expedição da chamada lei Joppert, os recursos financeiros captados através do imposto único sôbre os derivados do petróleo passaram a ser considerados como legítima e exclusivamente destinados ao custeio dos programas rodoviários federal, estaduais e municipais. Nenhum outro destino parece de importância tão grande quanto êsse. O próprio problema do petróleo, cuja solução vem-se arrastando, quinquênio após quinquênio, teria de ser enfrentado com "outros" recursos financeiros, como se os programas rodoviários nada tivessem que ver com êle... Daí a constituição de um orçamento à parte, para o Fundo Rodoviário Nacional, consequanto muita dotação para estradas de rodagem figure anualmente no orçamento geral da República. Os dispêndios nacionais com o petróleo têm sido de um vigésimo, mais ou menos, dos referentes a rodovias. Parece que esquecemos não poder haver tráfego rodoviário sem os derivados do petróleo. Mas, há indícios de que êsse esquecimento vai cessar, sendo revista a política fiscal sôbre o petróleo. Aguardemos os acontecimentos.

RODOVIAS E PETRÓLEO

Sendo assim, os derivados do petróleo comportam um gravame fiscal maior do que o previsto na lei vetada, principalmente se os itens da incidência atual forem convenientemente revistos, de forma a corrigir as falhas existentes na tributação. Mas, não é defensável que tal fonte de recursos públicos seja mobilizada exclusivamente para o financiamento dos programas rodoviários federal, estaduais e municipais. Aí está, de fato, um fundamento seguro para a majoração dos tributos que gravam os derivados do petróleo.

Não dispõem os órgãos públicos incumbidos da solução do problema do petróleo dos recursos indispensáveis à realização dos seus serviços, na escala em que êstes devem ser conduzidos. Sem dotações bem mais amplas do que as normalmente destinadas a tais serviços o problema do petróleo não poderá ter solução em tempo hábil, isto é, nos prazos que a situação internacional e a própria limitação da capacidade de importar impõem ao país. Ao lado disso, porém, a fonte natural de recursos tributáveis para a solução do problema do petróleo é gravada exclusivamente em proveito dos programas rodoviários. Como se o problema rodoviário nada tivesse que ver com o do petróleo...

POLITICA FISCAL A REVER

Quem encare ambos êsses problemas do ponto de vista do interesse nacional não poderá deixar de articulá-los, portanto. Em benefício da própria política rodoviária nacional, temos que cuidar do problema do petróleo, sem cuja solução as estradas de rodagem, por melhores que sejam, podem ter o seu tráfego reduzido... Lançar todos os recursos captados da gravação fiscal dos derivados do petróleo na construção de mais estradas e no melhoramento dos troncos principais corresponderia a um contra-senso, se nenhuma atenção fôsse dispensada, simultaneamente, ao problema dos combustíveis líquidos e dos lubrificantes indispensáveis aos veículos que nelas trafegam. E os derivados do petróleo constituem obviamente, a fonte natural de recursos financeiros para a solução dêsse problema.

MERCURIO

PREPARA O SENAI NOVOS ARTIFICES DA PRODUÇÃO

Centenas de Alunos Recebem Cartas de Oficio — Solenidade de Entrega de Diplomas a Mecânicos, Operadores, Impressores e Outros Operários — Presidiu á Cerimônia o Sr. Euvaldo Lodi

No auditório da Escola 1-2 do SENAI, em Triagem, realizou-se a cerimônia da entrega solene de cartas de ofício e certificados de habilitação a 577 alunos da referida instituição, que completaram, no corrente ano, seus estudos de formação e aperfeiçoamento. Os novos artífices, já agora aptos a prestar o seu serviço à indústria, estão divididos em cêrca de 38 turmas diferentes, correspondentes aos ofícios de Ajustador, Alfaiate, Ajustador-Torneiro, Compositor, Carpinteiro, Caldeireiro, Caldeireiro-Ferreiro, Costureira, Desenhista, Encadernador, Estofador, Encarregado de Obras, Eletrotécnico, Escriturário, Impressor, Instalador Eletricista, Laboratorista, Marceneiro, Mecânico de Automoveis, Mecânico Eletricista, Mecânico de Rádio, Operador de Urdideira, Operador de Teares Excêntricos, Operador de Espuladeira, Operador de Retorcedeira, Operador de Boninadeira, Operador de Filatório, Operador de Cardas, Operador de Maçaroqueira, Pedreiro Estucador, Remetedor, Soldador Elétrico, Serralheiro, Sapateiro, Torneiro de Madeira e Torneiro Mecânico.

Compareceram, além de pessoas das famílias dos alunos, diretores das escolas, professores, instrutores, chefes de divisão, representantes da Light e da E. F. Leopoldina e da E. F. Central do Brasil e o diretor interino do Departamento Nacional do SENAI, dr. Lycério Schreiner. Presidiu a importante cerimônia o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, que, ao entrar no recinto, foi recebido pelos presentes sob viva salva de palmas. Dirigindo-se aos alunos e professores, e aos presentes em geral, produziu o dr. Euvaldo Lodi brilhante oração, ressaltando, de início, a importância do ato que se estava realizando, e salientando, em palavras marcadas de entusiasmo, que aquela realização assinalava feito histórico na vida da indústria nacional que, há quase uma década vinha, independentemente de qualquer contribuição governamental sendo mantida e administrada pela C.N.I.. Rememorou, rapidamente, as dificuldades iniciais surgidas ao lançamento daquela monumental obra, os percalços vencidos durante essa árdua etapa, terminando por afirmar ser aquele um grande dia na vida da instituição e da indústria brasileira, por ter a ventura de entregar à produção nacional homens profissionalmente capazes e moralmente instruídos para bem cumprir os seus deveres de operários brasileiros. A seguir, apontou aspectos da vida economica nacional, mostrando a posição do Brasil em face aos problemas nacionais e no plano internacional, acrescentando que a solução de nossas dificuldades e das crises que nos assaltam está na valorização do elemento humano, cabendo à indústria, em seu setor, o desempenho dessa alta função social, cuidando de dar ao homem qualificação profissional, física e espiritual, de modo a poder integrar-se como unidade útil no conjunto de atividades que visam o progresso do nosso país. Depois de por em relevo o grande progresso que vem o Brasil alcançando nos últimos tempos, em paridade mesmo com outros povos mais adiantados, mau grado o pessimismo de muitos, situando, nesse conjunto de fôrças positivas, a contribuição dos órgãos dirigidos pela Confederação Nacional da Indústria, — salientou, ainda, o dr. Euvaldo Lodi, a consagração que o SENAI alcançou com os seus métodos de ensino, interna e externamente, afirmando que nossa experiência serve hoje de modelo a outros povos amigos e assinalou, em particular, a colaboração existente entre a instituição que preside e diversos organismos internacionais, de ajuda e cooperação técnicas. Dirigindo-se aos alunos, ao concluir sua importante oração, referiu-se o presidente do Conselho Nacional, à importância do diploma que o SENAI lhes conferia, frizando a necessidade de se comportarem na indústria como cidadãos a serviço da Pátria, conscientes moral e profissionalmente, membros integrantes das nossas fôrças produtoras, e finalizando por augurar-lhes, na vida prática e junto a suas famílias, as melhores venturas. As últimas palavras do orador, animadas de alto sentido patriótico, foram abafadas por forte salva de palmas do grande auditório que o escutava. Em seguida, fez uso da palavra o aluno José Salvador Noro, em nome dos aprendizes dos cursos diurnos. Dirigindo-se aos presentes, entre outras coisas, o jovem orador disse que "A Carta de Ofício que vamos receber das mãos do ilustre Presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, não é um símbolo sem sentido que a modéstia tenha o direito de esconder aos olhos dos homens de boa vontade; a sua significação, permitam-nos dizer, ultrapassa os simples limites do nosso interesse pessoal para ligar-nos, estreita e diretamente, aos interesses do bem estar do povo brasileiro. Temos disto plena consciência. De que valeriam terras extensas, ricas de minerais valiosos e recortadas por rios caudalosos entre florestas exuberantes, se os homens que as habitam não soubessem, pela inteligência e pelo trabalho organizado, fazê-las úteis às suas mais elementares necessidades?" E mais adiante afirmou: "... Foi aqui, nas salas de aula e nas oficinas escolares, junto aos nossos mestres servindo-nos de guias, que ficamos sabendo que não é nas praças públicas, ouvindo palavras confusas e dissolventes dos nossos costumes e de menosprezo às tradições dos nossos antepassados que se haverá de buscar o conhecimento de novas técnicas de trabalho, a paz social, o conforto e o respeito para os nossos lares, mas em escolas como esta disseminadas por todo o território Nacional, mantidas pelos homens a quem, nesta oportunidade, tributamos os nossos respeitos e os mais sinceros agradecimentos por tudo o que nos foi dado aprender, sem que fossem afetadas as nossas economias domésticas nos dias que estivemos estudando e não produzindo nas fábricas de onde viemos". Por fim, agradecendo ao SENAI, e aos seus mestres, apresentou despedidas em nome dos seus companheiros, sendo suas últimas palavras vivamente aplaudidas. Falou, a seguir, o aluno Edil Torres Faria, do curso noturno de aperfeiçoamento para Encarregado de Obras, da Escola 1-1, que, após saudar os presentes, disse: "Durante os cursos, muito aprendemos e muito desenvolvemos nossa capacidade técnico-profissional. A noite, por vários meses, depois de quase esgotadas nossas energias físicas e mentais ante a dureza do nosso labor diurno e ante outras assaz conhecidas adversidades que nos acometem, como sejam as relativas aos transportes, à alimentação e às que decorrem da longitude de nossas habitações, era um prazer a nossa permanência em ambiente tão confortador como o que frequentamos na Escola do SENAI, na amável convivência dos professores e administradores tão excelentes, tão amigos, tão cordiais e compreensivos, na verdade mais companheiros e orientadores afetuosos de nossos estudos. Que mestres formalizados, que estritos cumpridores de deveres funcionais!" E, depois de outras considerações, dirigindo-se ao dr. Euvaldo Lodi, assim falou: "Exmo. sr. dr. Euvaldo Lodi, emérito presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI. V. Excia. pode ficar plenamente satisfeito com a obra social de são patriotismo que o SENAI vem realizando em nossa terra há menos de um decênio. V. Excia. que vem organizando, mantendo e superintendendo instituição tão benemérita, tem realizado obra boa e meritória. Sabemos que nenhuma nação pode alcançar insofismável prosperidade economica sem que possúa Indústria desenvolvida e eficiente. Mas também sabemos que a indústria não poderá atingir o progresso desejado sem que possa contar com operários capazes, portadores de conveniente formação especializada, de adequado aperfeiçoamento técnico-profissional. Estamos muito agradecidos a V. Excia. e a todos os abnegados servidores do SENAI pela oportunidade que nos deram de obtermos os necessários aperfeiçoamentos técnicos em nossas profissões e não encontro, nesta hora, outras palavras para melhor expressar nossos sentimentos e encerrar esta oração senão aquelas que em certa ocasião foram pronunciadas pelo eminente brasileiro, já falecido, dr. Leitão da Cunha, quando titular da pasta da Educação e Saúde: "O SENAI é um exemplo digno de ser imitado. É um empreendimento que deve ser conhecido de todos, para que os brasileiros não descreiam da capacidade realizadora dos seus compatriotas".

Terminada a oração do representante do curso noturno, o diretor do SENAI, dr. Lycério Schreiner deu início à chamada dos alunos, sendo as Cartas de Ofício entregues pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, a cada um dos jovens que se apresentava à mesa sob aclamação dos presentes. A solenidade prosseguiu até cêrca de 13 horas da tarde, quando os últimos aprendizes receberam seus documentos de habilitação profissional. O SENAI viveu, assim, um dos seus maiores dias, num ambiente de grande entusiasmo e vibração cívica. Grande número de pais, parentes e amigos dos alunos formandos enchiam as dependencias do grande moderno estabelecimento da r. Costa Lobo, em Triagem. A seguir foi servido, no restaurante da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, unidade de ensino de grau técnico mantida pelo SENAI, situada na Estação do Riachuelo, um almoço que decorreu em ambiente de sadia alegria e intensa animação.

Um aspecto da solenidade da Escola 1-2, em Triagem, Pertencente ao SENAI, quando o deputado Euvaldo Lodi fazia entrega do diploma a uma das operárias que acabam de concluir o curso de formação e aperfeiçoamento, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

6 cupões

Colecionando seis cupões e trocando-os por um talão saudável, o amigo estará habilitado a ganhar prêmios de real valor. Recorte e guarde, portanto, o cupão que está no alto da segunda página do primeiro caderno.

Concursos Semanais da RADIO CLUB do BRASIL e ULTIMA HORA

Sonegação de Impostos — Indústria Brasileira Das Mais Promissoras

Novos Métodos Na Fiscalização do Tributo, Aumentando a Arrecadação Sem Majoração da Taxa — Apenas Um Negociante Sonegou 80 Milhões — Multas de 300 Por Cento

Novos métodos de fiscalização do imposto de renda serão implantados nesta capital e nos Estados a partir de dezembro próximo.

—"Êsses métodos—declara-nos o dr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda—compreendem a orientação e esclarecimento do contribuinte honesto a par do combate sistemático ao sonegador por meios mais eficientes e, sobretudo—acentua—de acôrdo com a técnica de sonegar impostos que, sabemos, converteu-se no Brasil em uma indústria das mais promissoras para lesar o Tesouro Nacional.

EXAMES PERICIAIS

Ponto de maior relêvo nesse planejamento—acrescenta o dr. Cesar Prieto—é a realização das perícias nos livros e documentos de contabilidade, de modo a substituir um método caído em desuso, até então adotado, qual seja o do fiscal controlar o imposto devido unicamente pelos livros e documentos previamente preparados para a sonegação, por outro método mais racional e conveniente, ou seja, o obtido por meio de contrôle indireto confrontando a contabilidade do comprador com a do vendedor.

MILHÕES SONEGADOS

—"Os primeiros resultados dessa nova modalidade de fiscalização no Distrito Federal demonstraram como a sonegação de vendas de mercadorias pode ser identificada e cobrados os impostos desviados.

Em um dos casos, o contribuinte sonegou oitenta milhões de cruzeiros e a fiscalização conseguiu, com a técnica, conhecer e provar a irregularidade praticada, cobrando o imposto devido majorado da multa de 300 por cento aplicável em casos dessa natureza. Nos Estados de Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco a fiscalização conseguiu provar com métodos idênticos em determinadas delegacias seccionais que, um grupo de contribuintes irregulares, não superior a 1% sonegava mais do quanto era pago pela totalidade dos mesmos contribuintes na jurisdição. Um por cento dos cabeças da fraude sonegava mais do que os restantes noventa e nove por cento.

MAIOR RECEITA SEM ELEVAÇÃO DAS TAXAS

Vê-se pois—prossegue o diretor do Imposto de Renda—que a maior receita não depende da elevação de taxas que só agravariam sem resultado apreciável a situação dos contribuintes. A maior receita dependerá do contrôle e fiscalização que, sem novos encargos fiscais, distribuir entre todos, na medida da capacidade econômica de cada um, a contribuição tributária.

IRREGULARIDADES DE SONEGAÇÃO DO IMPOSTO

Atendendo a denúncias—prossegue o dr. Cesar Prieto—a Divisão do Imposto de Renda determinou rigoroso levantamento da situação dos negócios dos comerciantes e intermediários de colocação de leite e produtos similares, bem como dos que transigem no Entreposto Federal de Pesca da Praça 15. As denúncias recebidas—prossegue s. s.—indicam graves irregularidades praticadas por êsses comerciantes que estariam sonegando elevadas importâncias ao Imposto de Renda. As apurações serão feitas e os contribuintes irregulares serão compelidos ao pagamento das importâncias desviadas dos cofres públicos.

Geralmente — acrescenta — o contribuinte estrangeiro é o que deixa de pagar impostos de vulto, quando se dedica a negócios clandestinos e de intermediários.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itapé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Morro do Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.° de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 83), Metropolitana Tijuca (Praça Saens Peña), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almenara, Alfenas, Além Paraíba, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Caratinga, Carangola, Cataguases, Curvelo, Divinópolis, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Petrolina, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Gabriel, São Leopoldo, Tupã, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itápolis, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajuí, Pirajuí, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Vacaria, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. *Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.*

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. *Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.*

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. *Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.*

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.° de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1 292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 83;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

CONGONHAS

O aeroporto de Congonhas, na capital paulista, está alcançando um movimento extraordinário que o coloca entre os aeroportos mais movimentados do mundo. Desembarcam e embarcam, presentemente, em São Paulo, u'a média diária de 1.400 passageiros e vinte toneladas de carga são desembarcadas e quarenta embarcadas.

●

COMETS

Um "Comet", da De Havilland, famoso jacto comercial, fez o percurso Londres-Singapura em 24 horas e 47 minutos de vôo, reduzindo de 33 horas o tempo normal para a distância. A fábrica está agora em franca produção, com a média de 1 1/2 a 3 dêsses afamados aviões.

●

SISTEMA DECCA

O Ministro de Transportes da Aviação Civil da França anunciou que em todo o território francês metropolitano seria adotado o sistema Decca (inglês) de iluminação. Isto, todavia, não interfere com as rotas internacionais, pois todos os aeroportos dessas rotas serão munidos de aparelhagem VOR (omni range), para que sejam cumpridos os compromissos internacionais. Convém lembrar que o Brasil também assumiu êsses compromissos.

PAN AMERICAN

A Pan American World Airways planeja inaugurar em 1952 um serviço de Clippers, tipo turismo, entre Nova York e Londres, a um preço de passagem médio de cinco mil cruzeiros. A decisão de obter aprovação do govêrno para êsse objetivo de proporcionar um serviço aéreo a baixo preço, na rota do Atlântico Norte, foi tomada depois de terem outras companhias que fazem essa linha repudiado uma proposta anterior à execução de tal serviço, feita numa reunião da IATA. A PAA introduziu horários de serviço aéreo tipo turista, pela primeira vez no mundo, entre Nova York e S. João de Porto Rico, em 1948 e em 1949 estendeu êsse serviço entre Nova York e Buenos Aires, e em tôrno da América do Sul. Interessante é observar que êste serviço a preço popular incrementou as viagens a preços regulares e é uma das principais razões pela qual atualmente setenta e sete por cento do tráfego entre a América do Sul e os Estados Unidos é feito por via aérea.

●

LIMITE DE VÔO

O govêrno colombiano expediu decreto limitando o numero de horas de trabalho para pilotos e rádio-operadores comerciais, fixando o limite em 90 horas mensais. Em nosso país êsse limite é de 75 horas.

●

DE HAVILLAND 110

O De Havilland 110, avião de combate britânico bimotor, jacto, capaz de enfrentar quaisquer condições de tempo completou com sucesso seu primeiro teste de vôo. Não se conhecem outros detalhes, mas o aparelho, segundo se anuncia, é em muito superior ao "Gloster Meteor II" e ao "Vampire", êste da mesma fábrica.

●

JOGOS OLÍMPICOS

A Pan American World Airways foi designada oficialmente para transportar todas as delegações de atletas para os Jogos Olímpicos de 1952 em Oslo (Jogos Olímpicos de inverno) e Helsinki (Olimpíadas).

●

AEROVIAS BRASIL

A Aerovias Brasil está ultimando os preparativos para a inauguração de sua nova linha Miami - Buenos Aires. Para o primeiro vôo já se encontram no Rio de Janeiro personalidades de destaque no Estado de Flórida, inclusive os prefeitos de Miami Beach, Jacksonville e Coral Gables.

●

VARIG

Estão em vias de conclusão os trabalhos de infra-estrutura que a Varig está procedendo em Caxias do Sul, incluindo, assim, esta cidade em suas escalas com Porto Alegre.

ALTO CUSTO

O transporte aéreo requer soma considerável de capital para mantê-lo em dia com os aperfeiçoamentos da indústria aeronáutica. A mudança de novo equipamento sempre acarreta uma série de estudos e treinamento que envolve tôda a organização. Ainda agora, a Eastern Air Lines vai iniciar o treinamento e familiarização do seu pessoal em operações com o Super-Constellation e com o Martin 4-0-4. Cêrca de sete mil funcionários tomarão parte nesse programa. Serão treinadas quatrocentas tripulações para o Martin e duzentas para o Super-Constellation. Dois mil e quinhentos homens de manutenção, trezentos mecânicos, cento e sessenta mecânicos de vôo, quinhentos e cinquenta outros empregados e mil e duzentos agentes e congêneres.

O "Super-Constellation" L.1049-C, com capacidade para transportar 110 passageiros, já foi construido para voar, futuramente, motores a jacto. O seu custo é de 30 milhões de cruzeiros. Na fotografia (da USIS) vemo-lo em primeiro plano, ao lado de um dos antigos "Constellations" L-49, da mesma fábrica, a Lockheed

Durante a grande recepção que o sr. e a sra. Vasco Pezzi ofereceram à sociedade do Rio de Janeiro, vemos o sr. Ricardo Seabra em companhia do jornalista Samuel Wainer

SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Consul Antonio de Freitas Valle.
SENHORAS:
Isolina Marcos Pereira e Maria Tereza Cunha.
MENINAS:
Ceferina, filha do nosso companheiro de oficinas gráficas, Guilherme Vidal Gomes e sra. Elza Medeiros Gomes.

CASAMENTOS
No proximo dia 15 de dezembro, na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Carlos Lact, 46, Tijuca, às 17 horas realizar-se-á o casamento da Senhorita Maria Stela Silva Santos, filha do casal Vitor Silva Santos, com o Sr. Alberto Luiz Rodrigues de Lima, filho do casal Palombo Rodrigues de Lima.

NASCIMENTOS
Desde o ultimo domingo foi enriquecido o lar do casal Barreto Fustagno com o nascimento de sua filha Valeria. O Sr. Miguel Fustagno é elemento dos mais destacados de nossos circulos publicitarios atuando como "media-man" na Interamericana de Publicidade. O casal Barreto Fustagno residente à rua Candido Mendes, 36, apart. 810, tem recebido de seus amigos as mais festivas congratulações.

— Está em festas o lar do casal Dr. Miguel Salek e Dona Yolanda Salek com o nascimento do robusto Maurilio, ocorrido em 5 do corrente.

HOMENAGENS
Amanhã, dia 14, a ALUMI (Associação de Antigos Alunos nos EE.UU.) dará uma recepção em homenagem ao novo adido cultural junto à Embaixada norte-americana, Sr. Allen Manchester.

COMEMORAÇÕES
No próximo dia 17 do corrente mês, comemorativo do 13.º aniversario de formatura da turma de 1938, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os engenheiros Jeronimo Bueno e Abelardo Coimbra Bueno oferecerão aos seus colegas um churrasco de confraternização.

— Com um jantar de confraternização que será realizado hoje, às 19,30 horas, no restaurante do Hotel City, na rua do Catete, 238, os antigos alunos do Licé Francais, bem como antigos professores, comemorarão a passagem de mais uma aniversario do colegio.

A lista de inscrições encontra-se à disposição dos interessados na portaria do "Jornal do Comercio" e o preço é de 150 cruzeiros.

CONGRESSOS
Amanhã, dia 14, e nos proximos dias 15, 16 e 17, coincidindo com a Setima Reunião da Sociedade Brasileira de Proctologia, terá lugar o Primeiro Congresso Brasileiro de Proctologia, no Distrito Federal.

Alem dos temas livres, cinco outros serão de especial interesse do Congresso: "Cancer do colon e reto", "Rectite linfogranulomatosa", "Esquistossomose", "Amebiase" e "Megacolon".

Para Presidente de Honra foi escolhido o Sr. Getulio Vargas.

CONFERENCIAS
Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua Alfandega, 54, monsenhor Henrique de Magalhães fará uma conferencia sobre o "Divorcio".

— Na proxima segunda-feira, às 17 horas, a professora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, realizará no salão da Associação Brasileira d'Imprensa uma conferencia intitulada "Minhas Impressões sobre o Egito", em homenagem ao Sr. Ministro do Egito e Sra. Hussein Chawky.

FALECIMENTOS
Os universitarios de nossa capital estão de luto pela morte de Carlos Winter, ex-presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que bacharelar-se-ia esse ano.

O feretro saiu da Igreja da Glória no Largo do Machado, a pé, acompanhado por cerca de mil pessoas que transportaram o corpo até o predio da Faculdade onde ficou exposto à visitação publica. Nessa ocasião fizeram-se ouvir varios oradores entre eles o sr. Odilon de Andrade, diretor da Faculdade, o presidente do Diretorio e um colega de classe. Daí, acompanhado por todas as pessoas presentes onde se contavam delegações das varias faculdades dirigiu-se o funebre cortejo para o cemiterio onde numa despedida final falaram varios colegas do extinto e o paraninfo da turma desse ano.

O Modêlo do Dia

Schiaparelli criou este encanto para as "mocinhas", em mousseluin bordada a ouro. Convém reparar na elegância dos sapatos.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUARIO: — Impróprio. Domine os impulsos. Não discuta.
* PEIXES: — Bom para o amor. Decida-se.
* ARIES: — Impróprio para viagens, contratos, compromissos, compras, etc.
* TOURO: — Bom para a vida social.
* GEMEOS: — Impróprio. Não se arrisque. Não confie. Alguem pode traí-lo.
* CANCER: — Impróprio. Não confie no sexo oposto. Cuidado.
* LEÃO: — Desfavorável. Não se arrisque. Não assine documentos.
* VIRGEM: — Ótimo para negócios particulares.
* LIBRA: — Impróprio para o amor. Não arrisque.
* ESCORPIÃO: — Impróprio. Não viaje.
* SAGITARIO: — Ótimo para solicitar favores, melhoras e realizar iniciativas.
* CAPRICÓRNIO: — Desfavorável. Não prometa nem peça favores.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

JÁ ENTREGUES A MÁQUINA DE COSTURA E A BICICLETA

Identificados os Leitores Premiados Com o Radio de Cabeceira e o Liquidificador — Só de Cinco Cupões a Coleção Desta Semana — Prêmios Para Domingo

O primeiro prêmio sorteado domingo a ser entregue foi a bicicleta, que tocou, como ontem noticiamos, ao jovem Raimundo da Silva Teles, aluno do primeiro ano ginasial do Colégio Feliberto de Menezes. Tem quinze anos e é filho do capitão Domingos da Silva Teles, que serve no quartel central do Corpo de Bombeiros e de dona Iolanda da Silva Teles. Reside a família na rua Visconde de Niterói, 406, Casa 11, em Mangueira, aonde chegou o prêmio meia hora depois dos sorteios. Foi uma festança. Tôda a garotada da vila se reuniu para verificar a entrega da bicicleta e participar da breve cerimônia, à porta mesmo da residência da família Silva Teles.

Enquanto lá fora ia a curiosidade na sala de jantar o capitão conversava com o repórter, fazendo o elogio de ULTIMA HORA e dizendo que lê o nosso jornal desde o seu lançamento. Gostou e ficou freguês.

Logo ao ser iniciado o sorteio dona Iolanda comentara com o esposo, ouvindo o rádio: — Será possível que não tiramos nada neste concurso?

A expressão seguiu-se, pela voz de Aerton Perlingeiro, o sorteio que sacudiu a casa. Saíra o n. 21.787, aquele mesmo que dona Iolanda guardara carinhosamente.

Foi bastante um telefonema para a Radio Club e daí a pouco lá estava a bicicleta sendo entregue, debaixo de alegria e intensa curiosidade dos moradores de Mangueira, onde conta ULTIMA HORA com grande número de leitores.

VAI PARA PERNAMBUCO A MAQUINA DE COSTURA

Ontem, pela manhã procurou-nos o sr. João Arantes, de 28 anos, solteiro, noivo, residindo no Boulevard 28 de Setembro, 278, casa 2, em Vila Isabel. E' a casa da sua tia, dona Margarida Arantes de Oliveira, pessoa que, diariamente, recorta e coleciona os cupões.

O sr. João trabalha na Importadora e Exportadora de Aço, Ltda, com escritorios na Avenida Presidente Vargas, 482, 6.º andar, Grupo 601. E' escriturario.

Disse-nos que vai presentear a maquina à sua mãe, a sra. Francelina Arantes, que, eventualmente, se encontra nesta Capital, em sua companhia. Reside dona Francelina em Olinda, Pernambuco, na rua Eustaquio de Carvalho, 94, para onde vai seguir a maquina de costura ganha pelo filho.

— ULTIMA HORA já se impôs, declarou o premiado. E' o meu jornal predileto. Moderno, cuida dos problemas das classes pobre e média com interesse.

Depois informou ser essa a primeira vez que se vê premiado em sorteios, fato que o levou, afinal, a acreditar em concursos como o que patrocinamos. Compra ULTIMA HORA na "banca do "Ponto de Cem Réis", no Boulevard e troca sempre na portaria da Radio Club.

Seu talão foi o de n. 37.195, correspondente ao primeiro prêmio.

MAIS DOIS

Já quando terminavamos os trabalhos da presente edição recebiamos telefonemas de outros dois leitores contemplados. Trata-se do sr. José Ivo Esteves, residente na rua Antonio João, 351, em Cordovil e operario da Companhia Antartica Paulista, que ganhou o radio de cabeceira, com o talão n. 30.778 e a sra. Regina do Amaral, dona de casa, premiada com o liquidificador, domiciliada na rua São Clemente, 193, casa 9, em Botafogo.

Ambos ficaram de nos procurar hoje, a fim de receber os prêmios. Daremos noticia pormenorizada amanhã.

APENAS O 3.574

Assim, dos sorteios de domingo, falta apenas identificar-se o portador do talão n. 3.574, trocado em nossa portaria e contemplado com o corte de casemira "Aurora". Está ele convidado a visitar-nos.

IMPORTANTE

Novamente teremos uma coleção de cinco cupões. E' que sendo feriado o proximo dia 15, quinta-feira, não circularemos, ficando a Série "H", portanto, reduzida a um cupão, que é o de n. 6.

PARA DOMINGO

Os prêmios a serem sorteados domingo e que vigorarão por quatro séries, são os seguintes: para a mamãe — maquina de costura eletrica, portatil, com farol; para o papai, corte de tropical da "Petropolis Industrial"; para a filhinha — radio de cabeceira; para o filhinho — bicicleta e para o lar — enceradeira eletrica.

POSTOS DE TROCA

São os seguintes os doze postos de troca em funcionamento portaria da Rádio Club do Brasil, Avenida Rio Branco 181, 3.º andar, Cineac; portaria de ULTIMA HORA, Presidente Vargas, 1988; Tonelux, Senador Dantas, 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, esquina de Marangüape; A Vantajosa, Copacabana, 577; Editora Brasil-América, Abilio, 302 São Januário; Farmácia Santos, Conde Bonfim, 436, Tijuca; A Queridinha, Arquias Cordeiro, 269, Meier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha; Arte Copiadora, José Clemente, 30, Niterói.

Microfone Aberto

Braga Filho

Helena Gonçalo, artista portuguêsa pertencente ao elenco da companhia de revistas do Teatro Carlos Gomes está em negociações para ingressar no "cast" da Rádio Nacional.

• • •

José Vasconcelos e Garoto vão excursionar na segunda quinzena do mês corrente pelas principais cidades de São Paulo. Na volta, o popular comediante espera ser sócio de uma boite a ser instalada na Praia do Flamengo.

• • •

Amanhã, dia 13 será levada à efeito na Churrascaria Campezina, na Praia Vermelha, a segunda ceia de confraternização do "Club dos 13 entidade que congrega a rapaziada boêmia dos nossos microfones. Em dezembro próximo, o "Clube dos 13" será transformado em uma agremiação nitidamente carnavalesca.

• • •

Aurora Aboim, elemento destacado do nosso teatro de comédias, ingressou no "cast" da Televisão Tupi. Carlos Tovar, outro elemento da ribalta vem também de firmar compromisso com o video G-3.

• • •

Souza Costa, "expert" em acústica e que construiu os novos estudios e auditorios das emissoras Mayink Veiga e Rádio Club do Brasil, recebeu a incumbencia de montar as novas instalações da Rádio Eldorado do Rio de Janeiro e Rádio Piratininga de São Paulo.

• • •

A sorte anda de mãos dadas com a familia Werneck Martins. Depois dos 140 mil cruzeiros tirados na loteria pelo redator Miguel Gustavo, esposo de Sagramor de Scuvero o locutor Cesar Augusto, cunhado da radialista-vereadora acertou também no milhar. Ganhou uns tico-ticos.

• • •

Berliet Junior pretende excursionar até à Europa, em sequência ao término do contrato com a Rádio Tupi. Vai realizar reportagens no Velho Mundo e tratar dos interesses de sua emprêsa cinematográfica.

• • •

Ernani Filho, cantor exclusivo da Rádio Club do Brasil foi convidado para desempenhar um dos papeis principais da pelicula de "Imperator" — "Cocktail de Brotos".

O FURO DO DIA

O humorista José Vasconcelos contrairá matrimonio no dia 20 do corrente com a girl argentina Elza Lobato do elenco de "Balança, mas não cai". A cerimonia religiosa será realizada na Matriz da Glória, no Largo do Machado.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 13 — São Diogo C. semiduplo, branco, Missa Justus, oração própria, 2.ª A cunctis, 3.ª ad libitum.

PP: Pascásio, Homobono, Antonino, Brício, Arcádio, Valentino.

Amanhã, dia 14 — São Josafat M. duplo, vermelho, Missa própria.

PP: Clementino, Lourenço, Filomeno, Serapião; Veneranda.

— Na Igreja da Venerável Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigênia, será celebrada, às 10 horas, Missa solene em louvor a São Bom Homem, patrono dos comerciários, que teve o dia de hoje consagrado pela Igreja Católica. Ao Evangelho fará o penegírico do milagroso santo o revmo. cônego Assis Memória; às 19 horas, encerramento das festividades pelo revmo. cônego Aurelio Henriques.

— Estando entronizada na Igreja do Rosário, na rua Uruguaiana, a imagem de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Paraná, a Comissão das Damas de sua devoção fazem realizar, anualmente, Missa festiva em honra da milagrosa santa. Este ano a Missa festiva, na referida Igreja será celebrada domingo, dia 25 do corrente, às 11,30 horas, sendo celebrante o revmo. Padre Dr. Lucio Gambarra.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 5

HORIZONTAIS: 1 — Morada; 5 — Trejeito do rosto; 7 — Jornada; 8 — De outro modo; 9 — Pata; 10 — Moléstia; 11 — Vada uma das oitos partes iguais em que uma coisa se pode dividir; 13 — Vento brando.

VERTICAIS: 1 — Cárcere; 2 — Altar dos sacrificios; 3 — Igreja episcopal; 4 — Levava à reboque; 5 — Nome que se dá no Brasil a toda a planta rasteira ou trepadeira; 6 — Preleção; 10 — Oceano; 12 — Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.

Na exposição de Milton Goldring vêem-se o pintor, à esquerda, Maria Leontina, Mariana Goldring e Ramiro Martins.

Música e Artes Plasticas

ESTA ABERTO AO PUBLICO, NA A.B.I., a exposição de pinturas do jovem artista norte-americano Milton Goldring, que se encontra no Rio há 8 meses. A maioria das telas é de Tendência abstracionista.

•

No sabado, realizou-se no Conservatório Brasileiro de Música a audição de alunos da prof. Isa de Giacomo. Hoje, às 21 horas, teremos um concerto sinfônico da Orquestra Universitária da C. E. B., às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Amanhã, será iniciado no Teatro Municipal a temporada de Ballet sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskova. Na estréia, serão apresentados: — Copelia de Delibes; Luta Eterna de Schumann; Casse-Noisette de Tchaikowsky e Circo de Stinca.

•

Não percam o Salão de Belas Artes deste ano, aberto diariamente, das 13 às 18 horas, no Museu da Av. Rio Branco. E o melhor dos últimos cinco anos.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

(Colab. do Prof. XX. Residente no Rio)
PROBLEMA N.º 85

HORIZONTAIS

1 — Armação de madeira que sustem o pano em que se pinta (pl.); 9 — Tornará vivo; 10 — Coluna que serve para medir a enchente do Nilo; 12 — Oferece; 13 — Erudito; 14 — Habitação dos indios; 16 — Descanso; 18 — Etapa; 21 — Nome de mulher; 22 — Muitos bois; 24 — Artigo masculino, plural; 25 — Regime alimentar; 27 — Repercute; 28 — Aneis.

VERTICAIS

1 — Macumba; 2 — Sistema de navegação aérea; 3 — Ordinário; 4 — Parenta; 5 — Labéu; 6 — O infermo; 7 — Arte de dispor as tropas no terreno em que elas devem combater; 8 — Com saúde; 11 — Cortado com os dentes; 15 — Esteril, seco; 17 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 19 — Da côr branca a; 20 — Composição poética; 23 — Registo de sessão de corporações; 26 — Aragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INTERIOR

Cartaz dos Teatros

SERRADOR
Tel. 43-0441
PROCÓPIO em
"UM BEIJO NA FACE"
O maior sucesso cômico do seu repertório — ÚLTIMA SEMANA
De 3.ª a 6.ª, às 21. Sab. e dom. às 18, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Preços reduzidos) 6.ª feira: "MORRE UM GATO NA CHINA"

FOLLIES
AS 20,30 E 22,20 HORAS
TEL. 27-[illegible]
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco
Estréia hoje às 20,30 e 22,30 horas

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco
As 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas
Tel. 47-[illegible]

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA
Tel. 22-[illegible]
GRAÇA MELO
apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
Hoje, às 21 hs. Amanhã, 4.ª, às 20 e 22 hs. Quinta, feriado, preços reduzidos na vesp. de 16 hs.; 5.ª, à noite, sessões às 20 e 22 hs.

RIVAL
AR REFRIGERADO Tel. 22-[illegible]
AIMÉE apresenta em 11.ª semana de espetacular sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diariamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 15 horas
(Imp. até 18 anos)
ÚLTIMA SEMANA

ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA — Pôsto 6
Tel. 27-2[illegible]
SILVEIRA SAMPAIO apresenta *Nancy Wanderley*, a revelação de 51 em
"FLAGRANTES DO RIO"
com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo - Última semana
Diariamente, às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

CARLOS GOMES
"BALANCA MAIS NÃO CAI"
AGORA TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS
400 poltronas pullman por Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 60,00 (5 pessoas) sêlo a parte
Um elenco fabuloso: MESQUITINHA, EROS VOLUSIA, JOSE VASCONCELOS, MADALENA, MARIA LUISA LANDIN E MUITOS OUTROS
Última semana, impreterivelmente

Conversa da MADRUGADA

✻ NO ACAPULCO está havendo um "show" à 1 da manhã, com o nome de Catalano, liderando um equilibrado elenco. Lá estivemos sexta-feira última. Fomos mais para cumprimentar o bailarino Norbert, naquela noite festejando seu aniversário, do que mesmo para assistir "Kaleidoscópio", que apresenta Catalano como "o astro do cinema nacional". Confesso que não lhe achamos graça alguma. Mas, ficamos encantados com a vigorosa voz de Maria Luiza Landim que cantou e encantou depois do "show", e surpreendidos com a aparição no "show", de figuras nossas conhecidas do teatro: Helvécio Alvares, Edgard Vasconcellos, a bailarina Mercedes Batista, Marcia Campos, do elenco de Aimée, Allan Lima, do elenco de "Os Artistas Unidos", e Aurimar Rocha, um autentico talento, que ficamos conhecendo há mais de um ano numa das "Paradas Tricolores" que o Fluminense realiza periodicamente no seu "ginasium". Aurimar interpreta com maestria deliciosas paródias como "Nero" e "Ines de Castro", de sua própria autoria.

✻ "A MORTE NÃO É PRA HOJE" é o titulo da peça de Geraldo Campos, um novo autor, que "Os Idealistas" apresentam à critica hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, no 13.º andar.

AUREO NONATO.

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

Julio C. Rio — "Meus parabens pelos seus conselhos dirigidos a...".

Sou grata, pelas atenciosas palavras com que louva meu trabalho. Para nós que militamos nesta cruzada de puro humanitarismo, é sempre consolador, receber demonstrações de apoio do publico amigo. Ser compreendida e acatada, é uma esplêndida recompensa, para a insignificante trabalhadora desta seara.

J.G. Assunção Rio — "Não consigo compreender se ela me ama ou se pretende divertir-se a minha custa. A principio, supuz que houvesse interferência desaprovatória por parte da familia. Depois, vi que estava enganado. O que devo fazer para conquistar esta moça?

Este delicioso sentimento, o Amor — foi, é, e será sempre, o grande e luminoso motivo de encantamento e felicidade para os mortais. E' em torno dele, que gravitam as grandes realizações, capazes de mudar a feição do mundo. Mas... Deixêmos de considerações poéticas e passemos a estudar o seu caso. Você diz: "Amo loucamente uma garota, que me recusou quando o lhe revelei minha paixão". Num periodo adiante, esclarece que a jovem mais tarde voltou a demonstrar-lhe atenção. Estamos portanto, encarando o prisma da duvida. Não lhe aconselho a permanecer neste estado de ansiedade insatisfeita. Ponha as cartas na mêsa e explique à moça — tim tim, por tim tim — as suas intenções matrimoniais. Exija uma definição para o caso, dentro dum prazo limitado de horas. Logo ficará patente sua posição e não precisará manter esta guerra de nervos, tão angustiosa. Se ela não quiser, renuncie à idéia, embora lhe custe um sacrificio tremendo. Em nossa época de franco dinamismo, já não há tempo para se gastar tolamente, em conquistas dificeis. E' possivel, que sua eleita seja do tipo ao qual chamariamos romântico e deseje um caso emocional, todo pontilhado de atitudes imprevistas. Se não tem paciência para desvendar mistérios e não lhe atrai este gênero de afeição, procure desistir da empreitada, antes que seja tarde. [illegible] geralmente [illegible] na convivência...

Escreva para esta secção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Secção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 928 — Rio

JULGUEIA-A INDIGNA... E ELA ERA UMA SANTA!
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ PENSA E SENTE COMO HOMEM OU COMO MULHER?
PROCESSADO O SEXO FORTE — O PRINCIPE LADRÃO
UA MARROQUINA DE 62 ANOS VOLTOU ÀS 20 PRIMAVERAS
FALAM OS ASTROS — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS, ETC.
Leia o n.º 225 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

"Tudo Azul", Filme de Carnaval Mas Não só de "Cantorias"

Flagrante do filme "Tudo Azul", da Flama. Delfino, Laura e Marlene — o triângulo amoroso. Foi êsse chapeu, o causador do "enguiço"

Pongetti Explica o Argumento — Blackout Repetiu 5 Vezes Até Acertar — O Chapéu de Laura Não Passava Pela Porta... — Muito Calor, Todo o Mundo Suando...

Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE

Todo mundo sabe que o eterno triângulo amoroso é assunto debatido em qualquer idioma e vivido nas telas, nos palcos e nas vidas do mundo inteiro. Por isso, não constitui novidade o que pensaram Henrique Pongetti e Alinor Azevedo, escrevendo o argumento do filme que a Flama está rodando em seus estúdios.

Êle, ela e a outra — Luiz Delfino, Laura Suarez e Marlene, que trinca! Luiz Delfino está no seu elemento...

Nossa reportagem assistiu às filmagens de "Tudo Azul", o título atual de "Mar de Rosas", até segunda ordem. E Marlene, que canta, esteve em Paris e já foi Rainha, revelou-se. Trabalha bem no cinema, com naturalidade, para espanto de Moacyr Fenelon, o velho batalhador do cinema nacional.

O ARGUMENTO

Diz Pongetti que o argumento do filme já passou por diversas alterações: já foi filme carnavalesco, já foi comédia e virou carnaval, outra vez.

— "Tudo Azul" foi convertido em filme de Carnaval mas, note-se, não é um argumento de "cantorias". E' um enredo tragi-cômico, patético, engraçado, bem construido, enfim, uma história solida que tem como pretexto apresentar canções de grande sucesso, estreladas por maiorais do nosso radio, como Linda Batista, Marlene, Carmelia Alves, Jorge Goulart, Dalva de Oliveira e Blackout.

Alinor Azevedo tem "tarimba" cinematografica. Não é de hoje que o vemos às voltas com os filmes nacionais, escrevendo muito assunto, poucas vezes ao gosto dele.

Sim, porque em cinema tem disso: nem sempre se escreve aquilo que se quer, principalmente, quando o produtor (o homem do dinheiro) tem uma mentalidade de "arame farpado" e, muito naturalmente, se interessa pelo sucesso de bilheteria exigindo argumentos vazios e tôlos mas que pensa ser o grande chamariz para o público. Depois, tem mais: ele sempre tem uns "talentos" improvisados, ge-

(Conclui na 7.ª página)

ROTEIRO DO Fan

VA VER E PRESTIGIE

AI VEM O BARAO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Leuguy, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Adelaide Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores. Recomendamos ao público carioca, para que vá ver e prestigie tanto quanto possível. Daremos nossa crítica logo nos primeiros dias da semana. E depois, há Oscarito...

Inaugurando o CINEMA MIRAMAR, no Leblon.

VA VER

O MONSTRO DO ARTICO — produção de Howard Hawks, direção de Christian Naby. — O famoso "The Thing", que fêz correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sôbre um prodigioso monstro encontrado no Artico, que não é homem ou animal, a quem o fogo não destrói e as balas não matam. A produção, segundo informações recebidas, é muito bem cuidada tècnicamente. Os que gostam de se afligir, não devem perder.

Linha: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLONIAL e MASCOTE.

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografia de Gabriel Figueroa, com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. Sôbre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para êste filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, além disso, a impressionante beleza de Dolores Del Rio. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e seu comparsa não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são useiros e vezeiros em fazer.

Linha: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

AS AVENTURAS DO CAPITAO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Anes Moorehead e Victor Francen. Temos a impressão que, depois de visto êste filme passará para a categoria "Vá se Quiser" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Flynn duelando muito, lutas com corsários, essa coisa. A nós, as histórias de mar nos agradam muito, mas confessamos que, a presença entre todos êsses atores agradáveis — especialmente a grande Anes Moorehead — deste irreformável canastrão Victor Francen não é de molde a encorajar ninguém.

Linha: PALACIO — RIAN — LEBLON — BOTAFOGO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITEROI

QUEM E' BOM JA NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilia Silvi, sôbre um campônio que herda uma fortuna e suas desventuras e venturas ao se ter de defrontar com a alta sociedade.

Linha: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

O GRANDE CARUSO — produção da Metro, com Mário Lanza e Ann Blyth, em tecnicolor. Os cinco últimos dias — *** — deste musical operático, que se recomenda ao vovô e à vovó, à tia Aninhas, e aos amantes da ópera. A quem gosta de boa música, o negócio enche.

Linha: METRO PASSEIO-COPACABANA-TIJUCA.

MAYA, A DESEJAVEL — direção de Raymond Bernard, com Viviane Romance. Um filme fraco, mas com uma bela idéia dentro e uma certa poesia que faz com que não se saia dêle com pena dos sete e setecentos.

No PATHE'.

OUTRA PRIMAVERA — segunda semana do filme de Libertad Lamarque. A partir de quinta-feira estara também nos cinemas FLUMINENSE e LEME.

No COLISEU e PARATODOS.

VA SE QUISER

A MERCÊ DE UMA MULHER — produção da United Artists, com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. O titulo do filme em inglês é "O Almirante é uma Mulher"...

No IMPERIO E PIRAJA

DEBANDADA — filme de "cow-boy" com o imenso (em altura) Rod Cameron e Gale Storm. Mais um estouro de boiada...

Linha: REX — IRIS — MADUREIRA — CAPITOLIO-PETROPOLIS

"CAMERA-MAN" DE "HAMLET"

Ray Sturgess, o iluminador e câmera-man, considerado um dos melhores operadores britânicos, acha-se no Brasil e acaba de ser contratado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

Sturgess foi o câmera-man do "Hamlet" e dirigiu a fotografia de "Macbeth", tecnicolor filmado na Africa.

Trata-se, incontestàvelmente, de uma acquisição, das maiores, para o cinema paulista, pois, Ray traz a experiência e a eficiência comprovadas por trabalhos admirados e elogiados no mundo inteiro.

Êle será o diretor de fotografia do filme "Apassionata", uma história de Chianca de Garcia estrelada por Tônia Carrero.

Maria Augusta Meneses de Oliva

A pianista brasileira Maria Augusta Menezes de Oliva seguirá para a Europa no próximo dia 25 do corrente. A jovem pianista, que por incumbência do Ministério da Educação, divulgará a nossa música em vários paises europeus, foi agraciada com uma bolsa de estudos do Govêrno Francês, para um curso de aperfeiçoamento no Conservatório de Paris. Maria Augusta, cuja arte tem recebido sempre, por parte dos críticos nacionais e estrangeiros, os maiores louvores, terá ocasião de repetir agora, o êxito alcançado no Carnegie Hall de Nova York e no Salão da União Pan Americana, em Washington, quando ali se fêz destacada intérprete da música brasileira. E' ainda bem recente o seu êxito em Montevidéu, quando foi proclamada pela critica do pais amigo a "maior intérprete feminina de Chopin" e a "mais notável pianista da moderna geração". Agora, na Europa, pretende Maria Augusta divulgar as obras de Villa-Lobos, José Vieira Brandão, Homero Dornellas, Francisco Mignone, Lourenço Fernandes e outros.

Teatro — Maria Deu as Costas

Há dias, nesta mesma página, contou-se, com certo destaque que a atriz Maria De La Costa havia rompido seu contrato com o T.B.C.; e na noticia se procurou dar uma certa razão à atriz, pelo seu não cumprimento aos termos contratuais. Sem que se consiga totalmente, se quer fazer entender nas entrelinhas que foi o T.B.C. o inadimplente.

E' muito fina a intenção (sendo finória), sem que entretanto atinja o objetivo, a confusão.

A sra. Maria De Lacosta (ou Delacosta) costuma ser a tal — a "big star" — tanto no T.B.C., como na Vera Cruz, mas, ao que parece, na depuração dos valores, a coisa girou diferente para o seu lado. E' que devia haver material humano de qualidades superiores, o que impedia o brilho "hors-concours" que toda artista tem o direito de almejar.

PIGMALEAO

No caso em apreço, a pretensão é, parte perfeitamente, justificável. Tudo se poda admitir, inclusive o ciume profissional que possa ter nascido. Há, entretanto, um elemento de alta importância, que faltou por completo: foi o espirito de equipe que a sra. Maria Delacosta não soube nem ao menos aparentar.

Em seguida, quer nos parecer que, quando não se tem razão, deve-se guardar essa fraqueza para uso proprio, sem que jamais se faça uso dela, para tentar tirar a razão de quem a tem.

Maria Delacosta nunca foi uma grande atriz, no sentido verdadeiro da expressão. Ela é uma belissima creatura, dona de uma voz razoável e de uns cabelos maravilhosos. Nesta atriz, o fisico concorre mais para seus êxitos do que propriamente seus dotes artisticos.

Ela teve grandes oportunidades na carreira, e nos desempenhos das tarefas que lhes foram confiados, realmente jamais chegou a desiludir. Mas só isso não é o bastante para lhe dar foros de estrela absoluta, na primeira grandeza, a ponto de romper contratos, só por não lhe terem dado os primeiro papeis que ela julgava merecer.

Creio que sua superioridade teria nascido muito mais de outra atitude, do que a empregada em sua defesa, por ter, por sua propria conta, rescindido o contrato. E' o que se deduz, mesmo porque o material colhido está somente na entrevista que foi publicada há dias nesta pagina, onde dona Maria deu as costa a um contrato firmado.

Não, não é bonito dona Maria a gente se vangloriar pela quebra de um compromisso!

A BOITE DOS ASTROS
NIGHT and DAY
AO MOÇO E JANTAR
CHÁ DANSANTE
AR CONDICIONADO

ULTIMA SEMANA DE
ANIBAL TROILO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA TIPICA NOS CHÁS DANÇANTES DE QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
NO MESMO "SHOW"
ANA MORENA
UM SONHO DE ARTE FEITO MULHER
ATENÇÃO — DIA 23
SENSACIONALISSIMA ESTRÉIA DE
TOMMY DORSEY
E SUA MARAVILHOSA ORQUESTRA
RESERVAS — 42-7119 — 32-9836

"THE THING" (A Coisa) — Cinema

Aos que não sabem o que é a Coisa, eu lhes direi: cuidado com ela! A Coisa anda por aí, e ela se mexe. Não é a Coisa coisa com que se brinque, e eu aconselho vivamente a todas as mães de família que ponham suas filhas cedo para dentro, porque a Coisa anda de noite pelas ruas e ela ataca as meninas sòzinhas, ou mesmo acompanhadas de irmãos ou namorados. A Coisa não respeita o namorado de ninguém. A Coisa quer é movimento.

Dizem que a Coisa está agora nos cinemas do Rio, mas a coisa é bem outra. A Coisa está em tôda a parte. A Coisa é ubíqua, surge onde menos se espera, com a sua fisionomia cega e alucinada. Porque a coisa espantosa é que a Coisa não tem olhos mas vê, não tem ouvidos mas ouve, não tem nariz mas cheira, não tem boca mas gosta, não tem dedos mas sente, não tem coração mas ama. Agora mesmo, neste momento, a Coisa pode estar atrás de ti, leitor incauto. Volta-te, e se deres com a Coisa, corre. Porque mesmo correndo podes estar certo que a Coisa está no teu encalço. Tua única segurança é te fechares hermèticamente, porque se não te fechas, a Coisa entra.

Por VINICIUS DE MORAIS

A coisa é louca. E geralmente invisivel. Quando se materializa, pode assumir proporções gigantescas, e se te pega, ai de ti! E além do mais, a Coisa tem poderes hipnóticos. Se ela chega a te fascinar, nunca mais queres saber de outra coisa senão da Coisa. Ela passa a viver diante de teus olhos dia e noite, com a expressão fixa e os seus cabelos que dir-se-iam vegetais. E então estás perdido. A Coisa te deixa neurótico te esquizofreniza, acaba te pondo no hospicio. Porque não há nada mais psiquico que a Coisa.

E a coisa não dorme. Além disso a Coisa tem uma fome insaciavel, o que faz com a Coisa precise constantemente de comida. Por isso, leitor, a chegada da Coisa a essa nossa São Sebastião do Rio de Janeiro, justamente num momento em que falta carne, falta pão, falta manteiga, e agora ameaça faltar eletricidade, é coisa das mais graves consequências. Porque a Coisa gosta é antropófaga, e a escuridão só lhe pode ser propicia às incursões.

Não faciliteis com a Coisa. Se a virdes, não atireis sôbre ela, nem lanceis tampouco fogo à Coisa. Porque a Coisa é imortal, resta incólume, e cresce sôbre vós com uma rapidez de tornado. Mas vale jogar um balde dágua sôbre a Coisa, e esfriá-la momentâneamente — o que vos dará tempo de correr e ficar a coberto da Coisa — que usar contra ela armas de qualquer natureza. Pois a Coisa quando quer, não há nada que a detenha. Pois a Coisa não tem consciência.

A Coisa está aí, mães e pais de familia! Hoje, antes de vos deitardes, espiai cuidadosamente atraz das portas, debaixo das camas e até mesmo das gavetas — porque a Coisa sabe se fazer pequenina quando quer. Em verdade uma coisa vos digo: a Coisa tem poderes diabólicos, a Coisa sabe mágicas indiziveis, a Coisa é capaz de tudo quando a coisa fica preta.

Vós, ó belas que vos divertis nas boites elegantes e nos bares noturnos — se abrirdes vossa "trousse" para vos maquilhardes e, em vez do vosso próprio rosto, derdes no espelho com a cara famélica da Coisa, ponde-vos a gritar incontinenti, porque deu a coisa em vós. Correi a vossos maridos, noivos ou namorados, e dizei-lhes francamente que a Coisa anda vos perseguindo, e talvez êles possam fazer alguma coisa por vós. E tende cuidado com o lugar onde sentais porque a Coisa pode estar debaixo da mesa, e se derdes com o pé na Coisa ela grita e se levanta, e vos ataca. Porque a Coisa é feroz.

Cuidado com a Coisa! Atenção com a Coisa! A Coisa chegou!

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)
PHILIP GUISH

Mike Curtis ficou tão amigo de "Tschaikowski", o cão de Steve Cochrane, que, atualmente, quando se pronuncia o nome de Mike, perto do cachorro êle "ronrona", êle, o cachorro...

●

James Mason tem um papel magistral no filme "The Desert Fox", no papel do general Rommel Seu desempenho é perfeito!

●

Tyrone Power trabalha com 4 ruivas em "Diplomatic Courier"... Patricia Neal, Hildegard Neff, Helen Stanley e Monique Chantal. E' pena que o filme seja em preto e branco...

●

Wendell Corey co-estrelará "Carbine Williens" ao lado de James Stewart. E' uma história de guerra entre o norte e sul dos Estados Unidos, apresentando a invenção da carabina.

●

John Crawford deseja que Richard Egan contracene com ela no filme "Sudden Fear". Para isso, já remeteu o script para Egan e está vendo se lhe arranja um teste, assim que êle regressar a Hollywood, em principios dêste mês. Egan é o bonito rapazinho que trabalhou com Joan Crawford em The Damned Dont Cry"...

●

Anne Baxter e John Hodiak estavam planejando passar as férias no México. Anne ficou impedida de realizar esse plano, devido seu trabalho em "Outcast of Poker Flat". Então convenceu John de ir sòzinho. Ele foi passou uma noite na cidade do México e visitou Arapulco... depois regressou.

●

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Mario Lanza dará um concerto pelo telefone para uma menininha de 10 anos que está doente, num hospital, com uma moléstia grave. A garota que se chama Rafaela, queria ver o cantor, como presente de Natal... mas provavelmente não viverá até lá... O concerto se realizará o mais ràpidamente possível e uma das canções a ser apresentada será "Noite Feliz" a favorita de Rafaela. Mario Lanza dará o recital pelo telefone, porque não pode, atualmente, de jeito nenhum, deixar Hollywood.

ULTIMAS NOVIDADES!

ROBERTO INGLEZ Noturno (Chopin)	Feliz Natal DORIS DAY
Serenata (Schubert) Canção de Dalila	Se Eu Te Amasse Quero Ser Feliz
Folhas Mortas Andalucia	FRANCISCO CANARO Nube Gris
GREGORIO ARRIOS Fué	INFANTIS Contos Para Crianças
Asi Cantaba Mi Madre Alma Vanidosa	LONG PLAY M.G.M.
DALVA DE OLIVEIRA A Grande Verdade	COLUMBIA LONDON

BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

PROXIMOS LANÇAMENTOS

AMADEO NAZZARI e SILVANA MANGANO em uma cena do filme da Art Films "O LOBO DA MONTANHA" (Il Lupo della Sila) que será estreado no próximo dia 19 em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé e Art Palácio. Além de SILVANA MANGANO e AMADEO NAZZARI estão no elenco JACQUES SERNAS (a nova sensação cinematográfica) e VITTORIO GASSMANN, que atua especialmente neste filme.

"EU MATEI JESSE JAMES"
UMA EVOCAÇÃO HISTÓRICA DO OESTE BRAVIO

"EU MATEI JESSE JAMES" é uma evocação histórica do oeste bravio, onde os homens matavam porque tinham que matar. Era a contingência da infância de um grande povo. Jesse James representou na vida dos Estados Unidos de sua época um verdadeiro pesadêlo pela frieza de suas aventuras e a sangueira de seus audaciosos assaltos. A sua cabeça foi posta a prêmio, mas só um dos seus amigos pôde entregá-lo morto à justiça. O drama abrange as aventuras do famoso bandido e os remorsos do seu matador que o fêz a traição. E' um filme de alta classe que veremos em breve apresentado pela Lipperty Filmes.

"Homens de Amanhã"

"Homens de Amanhã", pelo conceito que emite sob o ponto de vista social e humano desafia a critica dos homens que teimam em relegar a segundo plano um dos problemas sociais de maior interesse, qual seja o capitulo das crianças abandonadas. Nela a história revela um homem que dedicou sua vida à proteção dos pequenos infelizes porque acreditava que amanhã seria tarde. "Homens de Amanhã" apresentado pela Rio Mar, tem ainda o mérito de trazer no principal papel o ator máximo da cena na América, Narciso Ibanês Manta.

Aguardemos "Homens de Amanhã".

RECITAL DE PIANO

No proximo dia 17 às 17 horas, realizar-se-á no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o esperado recital de piano da talentosa pianista de 11 anos de idade, Anna Margarida Figueirô Vasques, aluna da professora Alda Barrozo Netto Duboc. A jovem artista, premiada este ano no Concurso da Serie Juvenil promovido pela ABI foi recentemente muito aplaudida em recitais que deu no Rio Grande do Sul e nesta capital onde também se fêz ouvir pela Radio Roquette Pinto, revelando-se em tôdas essas apresentações uma explendida executante destinada a um grande futuro na carreira que abraçou. Do programa constarão peças de grande responsabilidade de: Mozart, Bach, Barrozo Netto, O. Mahul, Albeniz, L. Fernandez, Vilo Lobos, Couperin e Borkiewtz. Sera sem dúvida, uma de suas grandes audições que nos proporcionará, no proximo sabado, a menina Anna Margarida.

O GOLDEN-ROOM DO COPACABANA PALACE APRESENTA TODAS AS NOITES:
MAGGY ROUFF E SUA COLEÇÃO FEITA PARA O VERÃO BRASILEIRO, E
STERLÉ EXIBE JÓIAS NO VALOR DE CEM MILHÕES DE FRANCOS
NOVA COLEÇÃO DE MAGGY ROUFF A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA
Os manequins de Maggy Rouff como toda a coleção de vestidos e jóias viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

EM PLENA ASCENSÃO O ATLETISMO CARIOCA

ASSEGURADA A PRESENÇA DE PINHEIRO CONTRA O VASCO

Bem Impressionado Zezé Moreira Com a Produção do Time Tricolor – Sòmente Quinta-Feira o Início da Concentração Para o Match Com os Cruzmaltinos

Continuam, lado a lado, Fluminense e Bangú, na ponta da tabela. Ontem, o Fluminense passou pelo Canto do Rio e o Bangú pelo Bonsucesso. O match de Caio Martins mostrou que o time tricolor está preparado para enfrentar as maiores dificuldades. Assim, não se desarticulou pelo fato de Pinheiro haver se contundido com menos de um minuto de jogo. Zezé Moreira, aliás, ficou satisfeito com a produção da equipe do Fluminense, a mesma equipe que lhe dera uma decepção no "match" com o Olaria.

PINHEIRO CONTRA O VASCO

A contusão de Pinheiro, no primeiro momento, parece de certa gravidade. Entretanto, para gáudio da "torcida" tricolor, podemos assegurar a sua presença contra o Vasco, domingo, no Maracanã. Pelo menos, Zezé Moreira está contando com Pinheiro, ou melhor dito, com todos os elementos que atuaram contra o Canto do Rio, visto que não pretende fazer nenhuma modificação na equipe.

PROGRAMA NORMAL

Para Zezé Moreira, o encontro com o Vasco tem a mesma importância de todos os encontros já disputados, em que o time tem que lutar pela vitória porque necessita sempre de dois pontos para ter reais possibilidades de conquistar o cetro máximo. De maneira que o programa para a peleja com o Vasco será normal. A saber: treino de conjunto quarta e sexta-feira e início da concentração quinta-feira.

Pinheiro, Edson e Orlando, do Fluminense

CARTAZES DO INTERNACIONAL

— Giovani Lucelli

Um dos grandes cartazes do Campeonato Internacional do Fluminense, é o italiano Giovani Cucelli. Por coincidência Cucelli faz anos hoje e naturalmente dirão na sua terra que ele será muito cumprimentado por pessoas de sua amizade e que haverá uma festinha em sua residência para comemorar mais uma de suas risonhas primaveras.

Cucelli é o campeão italiano de 50 e recentemente venceu Armando Vieira. Sua carreira é uma das melhores da Europa. Tirou vários campeonatos, tais como o da Suiça em 47. Conquistou o título de campeão de duplas com M. Del Belo em 48, quando também ganhou o Campeonato Nacional da Itália no simples e na dupla (com Sada). Tirou dois campeonatos de dupla mista: primeiro no Campeonato do Egito com a campeã italiana, madame Bassi e depois com Doris Hart no Pan americano de 49. Foi campeão de Stambul e novamente com Belo tirou o campeonato da Itália em 50. Defendeu seu país na Taça Davis em 39, 48 e 50. Este ano, no Campeonato de Lugano, derrotou na final seu patrício Gardini, outro cartaz do Internacional.

Considerando sua carreira tu-rística, Cucelli fará grande sucesso nos Campeonatos Internacionais na Argentina, em São Paulo e no Rio.

ASSEGURADO O RETORNO DE TESOURINHA

Todo Entusiasmo em São Januário Para o Clássico Com o Fluminense – Amanhã a Concentração em Jacarepaguá

Não há dúvida: o ambiente em São Januário melhorou depois da vitória colhida sôbre o Madureira. Sentem os cruzmaltinos que a má fase deixou de existir e agora resta a necessidade de uma recuperação que poderá levar o quadro para o tri-campeonato. Os preparativos começaram esta manhã em São Januário. Depois da revisão médica, os jogadores foram submetidos a trinta minutos de física, dando-se em seguida o habitual bate-bola, sendo duramente empenhados os arqueiros Barbosa e Ernani. O ensaio de conjunto terá lugar amanhã pela manhã, quando então os preparativos serão pràticamente encerrados.

RETORNARÁ TESOURINHA

Com respeito ao quadro para a luta de sábado, sabe-se que deverá contar com a cooperação do ponteiro Tesourinha. É que o "player" gaúcho já está fisicamente recuperado e além disso, o aspirante Noca demonstrou absoluta falta de qualidades para figurar no onze principal. E com a volta de Tesourinha, o ataque contará pràticamente com todos os valores. Apenas Ademir continuará de fora, aguardando a recuperação para o seu retôrno ao quadro. Assim, contra o Fluminense, o Vasco deverá formar com Barbosa – Augusto e Clarel – Eli Danilo e Jorge – Tesourinha – Ipojucan – Friaça – Maneca e Chico. Um onze, portanto, mais fortalecido e sobretudo melhor estimulado para a sabatina sensacional com o Fluminense.

AMANHÃ, EM JACAREPAGUÁ

A concentração dos vascaínos será iniciada amanhã, após o ensaio de conjunto. Depois do almoço, os jogadores tomarão rumo imediato da residência em Jacarepaguá onde aguardarão o momento da peleja com o Fluminense. Predomina, por outro lado, ambiente de entusiasmo entre os cruzmaltinos, todos decididos a um grande triunfo sôbre o líder tricolor.

Preparativos. . .

(Conclusão da 8ª. página)

realizado pela manhã e a seguir terá início a concentração no palacete da Estrada da Gávea, onde permanecerão até o momento do prélio. Todavia haverá uma exceção. Sairão todos esta noite a fim de incorporados comparecerem no desembarque da delegação "boquense".

Firmes os Trabalhadores Em Bebidas:

AUMENTO DE QUINZE E NÃO DE DEZ CRUZEIROS

— Se os empregadores não aceitarem a proposta de 15 cruzeiros de aumento diários, do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, e aprovada pela grande assembléia realizada ontem na entidade que dirijo, os trabalhadores nas indústrias de cerveja, de bebidas em geral e de águas minerais prosseguirão no dissídio coletivo, isto porque não haverá argumentos capazes de fazer a classe recuar diante de suas reivindicações, declarou à ULTIMA HORA, o sr. Gabriel Alves Vieira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas. Prosseguindo, observou:

— A Brahma queria conceder a majoração de 10 cruzeiros diários, consoante declarações do seu representante legal na audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Os companheiros acharam irrisória essa proposta e mais à altura de suas necessidades a sugestão do presidente do T.R.T.. Vamos, assim, para a audiência do dia 20 deste mês para prosseguir na luta pelos nossos direitos. E acreditamos que os patrões examinem, com boa vontade, as nossas justas pretensões, concluiu o sr. Gabriel Alves Vieira.

CAIU, EM PRINCIPIO, A ASSIDUIDADE DE 100%

Após a realização da grande assembléia de ontem, o sr. Francisco Boseli, advogado do Sindicato, sôbre a elevação do nível de vida, que foi, desde 1943 até os últimos meses deste ano de 40%, o sr. Waldemar Viana, presidente da mêsa diretora dos trabalhos, chamou a atenção dos companheiros para o fato de ter a Brahma oferecido 10 cruzeiros diários, o que seria impossível há meses atrás. "Mas, disse, essa sugestão surgiu porque a companhia sabe que os trabalhadores estão se organizando para lutar por seus direitos. A assiduidade de 100% em princípio está pràticamente superada. Isto porque a Brahma já admite, até, um aumento com 85% de presença mensal.

PROVAVEL 40% COM O DISSIDIO

Os srs. Francisco Boseli e Waldemar Viana esclareceram a assembléia que, conforme jurisprudência da Justiça do Trabalho, a classe poderá receber um aumento na base da elevação do custo de vida desde o último dissídio até a data do seu julgamento. Ponderaram, porém, que as necessidades são inadiáveis e não deve haver delongas, sendo que o dissídio demoraria alguns meses para chegar a término.

NOVA ASSEMBLEIA

Após a audiência de conciliação, que terá lugar no dia 20, no Tribunal Regional do Trabalho, o Sindicato convocará grande assembléia para prestar informações detalhadas aos associados sôbre as ocorrências ligadas ao pleiteado aumento de salários.

O Futebol Argentino Pode Absorver o Brasileiro!

Uma Carta de Ondino Viera a Respeito da Entrevista Publicada Sob Este Título -- Esclarecimentos Que se Fazem Necessários

(De CARLOS NETTO)

ULTIMA HORA publicou em sua edição de 30 de outubro último, página 8, e sob o título acima, uma entrevista com o técnico Ondino Viera. A respeito da mesma, recebemos do responsável pela equipe banguense a seguinte carta, que transcrevemos na íntegra, inclusive na língua em que foi redigida, para evitar que amanhã ou depois venha o seu autor a afirmar que a tradução não foi fiel ou não exprimiu o seu pensamento. Eis a carta que recebemos:

Bangu, 9-11-51.

Sr. Jefe de la seccion deportiva de ULTIMA HORA.

Saudaciones

Quedaria muy agradecido, si se dignara dar a publicidad, los esclarecimientos abajo, relacionados con una entrevista sobre renovacion de valores, actualidades sobre futbol brasileiro, argentino, etc., aparecida en las columnas de ese diario la semana pasada.

1.º) No esperaba que esa entrevista fuera dada a publicidad, porque el jornalista amigo que levantó los asuntos en ella contenidos en la hora de su partida de la concentración, quedó de volver a conversar mas detenidamente conmigo, a fin de poder auscultar con fidelidad mis puntos de vista, cosa que no sucedió.

2.º) Sólo por esta causa, es que pude ser publicamente presentado y juzgado por los organos de la prensa y radio que se ocuparon del asunto, en una posición que no existen razones para que me sea atribuida.

3.º) Si fui yo, precisamente, uno de los que con mas convicción contribuyeron a levantar la bandera de la renovación de los valores del futbol nacional, como es que puedo ser presentado y juzgado negando lo que yo mismo hice?

4.º) Si soy yo, ademas, uno de los que trabajan práctica y directamente en la formación de los valores nuevos, como es que puedo ser presentado y juzgado desconociendo a presença de un Castillo, Pindaro, Pinheiro, Didi, Ariosto, Osmar, Cosme, etc., por solo lembrar algunos de los que fueron lanzados durante mi pasage por el Fluminense?

5.º) Lo que real y concretamente puedo pensar sobre estos asuntos, no es que no haya renovación, no que falten los valores nuevos que ay estan, sino, que lo que falta al futbol brasilero, en la organización de su esfera profesionalista, em una mas amplia, completa y eficiente estructura para la renovación de sus valores.

6.º) Los clubs de la division principal del futbol brasileiro, estan estructurados sobre la base de três divisiones, donde aparece una sola para el cultivo de jogadores (realmente nuevos) menores de 21 anos, ya que el limite de 22 anos del aspirante, cayó en 1951.

7.º) Los clubs de la misma categoria del futbol argentino, apresentan 6 divisiones, ofreciendo a sus tecnicos y al propio futbol de aquel pais, un campo mucho mas amplio para el cultivo de los cracks, en un medio donde se puede proporcionar al jugador la mejor asistencia tecnica, medica, deportiva, social y profesional, siendo 3 con limites de 18, 20 y 22 anos, lo que otorga a los tecnicos argentinos sobre los que aqui trabajamos, la ventaja de 3 contra 1 para el trabajo de la renovación.

7.º) La mejor prueba de la eficiencia y vitalidad de esta estructura del futbol argentino, está en el hecho que este pais, después de sufrir el éxodo de sus más consagrados astros para Colombia, Europa y paises de America, quedó con reservas de categoria internacional para disputar con los ingleses el match, llamado del seculo, perdiendo por la diferencia de apenas un goal, en el terreno de su poderoso adversario.

8.º) Los que quieren seguir cerrando los ojos a estos fatos, argumentando sobre la hipotesis de un equilibrio, se olvidan que si el Brasil tiene una poblacion tres veces superior a la de la Argentina, en identicas condiciones de organización, en vez de equilibrio, tendria que presentar coeficientes cuantitativos y consecuentemente cualitativos, dos veces superiores y nunca inferiores como ocurre en la organización para la renovación de los valores.

9.º) Cuanto a la manchete de la entrevista "El futbol brasilero será absorvido por el Argentino", que levantó las opiniones que inmediatamente surgieron en la prensa y radios, es cosas que no refleja cualquier pensamiento mio.

10.º) Mis 14 anos de trabajo por el engrandecimiento y progreso del futbol brasileiro, creo que me han dado una consciencia clara de sus realidades y fatos, de su presente y de su futuro, que observo sin pretenciones proféticas, sus optimismos e pesimismos que nunca constituyeron los fundamentos de mis metodos, pero con sinceridade y franqueza para decir las cosas que crea utiles o necesarias, aunque esto me traiga las consecuencias que cayeron sobre mi durante toda la semana. Consecuencias que de determinados sectores, nunca podia esperar.

Agradecido,

a.) Ondino Viera".

ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS

Cumprimos o nosso dever de ética e de praxe jornalística, publicando a carta recebida. Cabe, pois, levar ao conhecimento do público a verdade dos fátos, já que a entrevista em referência foi trazida a público sob a responsabilidade do que esta também assina.

Em primeiro lugar estranhamos que sòmente dez dias após venha o sr. Ondino Viera contestar os termos da mesma. Se ela não fosse verídica, ou não estivesse de acôrdo com aquilo que disse ao reporter, sua constestação deveria ter sido imediata. Era assunto de magna importancia; o sr. Ondino Viera sabia que a mesma seria publicada no dia imediato ao que estive em Bangú, e quando menos fosse deveria procurar conhecê-la pàra vêr se estava de acôrdo com o seu pensamento. A afirmativa feita ao Signatário desta, por telefone, de que só tomara conhecimento do assunto um dia antes daquele de que datou a carta que nos enviou, alegando para êsse retardamento o fáto de não ler jornais, parece-nos carecer de maior fundamento. Nessa ocasião esclareceu que tomara conhecimento do publicado por intermédio de um amigo. Estranho é que êsse amigo não o tivesse avisado antes. E' de crer ainda que outras pessoas, mais diretamente ligadas ao técnico uruguaio e à vida da cidade, com êle tivessem tratado do assunto logo após a sua publicação. Incompreensivel é, pois, que sòmente dez dias após venha o sr. Ondino Viera se "lembrar" de contestar o que foi publicado. Não tivessemos nós o técnico do Bangú em conta de pessoa que merece respeito e diriamos que essa constação só foi feita em virtude dos comentários desfavoráveis em torno daquilo que nos disse. Vamos agora analisar os itens de sua carta.

No primeiro, afirma que não esperava viesse essa entrevista a público, alegando que o jornalista ficaria de voltar para mais demoradamente tratar do assunto, e que o mesmo não voltou a procurá-lo. A afirmativa feita pelo próprio técnico, em documento assinado e que é a própria carta que agora publicamos, vem afirmar que uma entrevista existiu e que o assunto foi abordado. E tanto existiu que Ondino afirma: "No esperaba que esa entrevista fuera dada a publicidad..."

Ainda com relação a este item creio que o sr. Ondino Viera não está bem lembrado dos fatos. O que dei a publico sabia o entrevistado que iria fazê-lo. Tanto assim que usei a sua expressão textual, inclusive com um termo que, pela forma da frase, não era de bom português. E o sr. Ondino Viera viu quando anotei a sua frase no papel de rascunho, justamente para não a desvirtuar. E a este respeito tenho o testemunho do fotógrafo Angelo Gomes, que assistiu a esta parte da conversa entre o reporter e o tecnico, realizada sob uma frondosa arvore, proxima à casa da Vila Hípica onde estavam os jogadores. Com relação à volta do reporter para nova palestra com o tecnico, ela é verdadeira. Apenas não foi cumprida por motivos imperiosos, quais sejam as obrigações de serviço, que impediram tal. Mas êle voltará, mesmo após este incidente, para tratar com Ondino dos problemas do futebol brasileiro, numa entrevista de maior "folêgo". Esta a parte que ficou de ser tratada em entrevista posterior, e o será, a menos que o técnico se recuse a fazê-lo. Quanto a auscultar com fidelidade o seu ponto de vista — conforme diz o tecnico — êles foram ouvidos e trazidos a publico com toda a fidelidade. E muito embora o sr. Ondino Viera queira negá-lo, ele sabia reafirmo, que a frase seria usada e publicada, pois aela insisti para evitar possiveis complicações. Parece, até, que adivinhava o que viria a acontecer...

No item 9 de sua carta, o orientador da equipe do Bangu afirma que o título dado à reportagem é coisa que não reflete qualquer pensamento seu. Lamentavel a afirmativa de Ondino Viera, procurando negar aquilo que disse, ouviu repetido pelo reporter, e viu quando este anotou a frase nos seus apontamentos. Foi surpresa e decepção para nós a atitude agora assumida por Ondino, pois acreditavamos na sua sinceridade.

Aqui está, em linhas gerais, o sucedido. Que por eles o publico julgue, e faça o seu juizo.

Boca Uma. . .

(Conclusão da 8ª. página)

aos brasileiros como "maestros", capazes de ensinar-nos algo, que no futebol argentino ainda não vimos".

— Então, a "chance" do Boca é pequena, nesta excursão?

— "Não é tanto. Individualmente tenho formado um alto conceito dos brasileiros, que tão pouco desvirtuam coletivamente. Porém, o Boca é uma equipe de luta, capaz de qualquer façanha. Os novos valores que têm chegado ao quadro principal lutam para firmar-se, e então, para ganhar-nos, como dizem os torcedores — "é preciso encher um pulmão".

— Como considera a equipe, em função do conjunto?

— "Como uma das mais capazes do profissionalismo argentino. O fato de não ter sido melhor a nossa campanha se deve a fatores secundários, como jogadores machucados, constantes trocas, etc. Pense, porém, que agora o quadro armou e que o "sangue novo" do ataque apoiado por uma defesa magnifica, onde despontam Pescia, Colman, Diano e Sosa, pode chegar a render extraordinariamente. A prova está nas ultimas "performances", contra Racing, ao qual batemos; River para quem perdemos, e Estudiantes de la Plata, ao qual superamos em seu próprio campo".

— Jogaram bem contra o River?

— "Penso que Boca se desempenhou contra o quadro de Labruna, Walter Gomez e Lostau com idêntico "afan" e acerto como o fez contra o Racing, que está a um passo de ser o campeão. Faltou, frente ao River, sorte, nada mais, já que em cinco minutos fizeram dois tentos, e em que pese o domínio posterior nosso, não pudemos vencer uma só vez a Carrizo. Moralmente, satisfez o desempenho, e hás vezes em que vale tanto ganhar neste aspecto, como fazê-lo com "goals"...

— Agradaria a vocês, vencer no Brasil?

— "E' indiscutível que viajamos até o país amigo com lógica vontade de vencer. Mas a razão fundamental, está condicionada a outros aspectos. Impressionar bem, dar a exata sensação do que valemos futebolisticamente e cavalheirescamente. Vencedores ou perdedores, queremos que nossos jogos sejam verdadeiros exemplos da amizade que sempre deve imperar entre argentinos e brasileiros e fazer honra a que o futebol é o melhor veículo de aproximação dos povos".

Bem Recebida. . .

(Conclusão da 8ª. página)

que levava sempre a emoção do goal. Se vive, não só em Buenos Aires como em todos os rincões do país, essa enorme alegria de nos sentirmos mais perto dos brasileiros, porque o futebol é o veículo que aproxima os povos. E há vários dias se fazem conjecturas sôbre possibilidades de triunfos e de encontros emocionantes.

O fato de ser o Boca quem dará início a esta nova fase entre o futebol dos dois países, mais reafirma a satisfação geral. E' o clube mais popular e se bem que neste momento não represente o verdadeiro poderio do futebol argentino, reune em suas fileiras valores de primeira linha, indispensáveis às seleções nacionais. Por isso se confia em que fará boa figura em campos brasileiros e que levará aos torcedores do Brasil a sensação aproximada do atual poderio do futebol platino, tão necessitado de confrontos internacionais, para medir com exatidão se progrediu, estacionou ou retrogrediu, com a fuga de muitos de seus valores para a Colômbia.

E só o homem da rua se sentiu entusiasmado com a reaproximação, o dirigente se viu mais próximo de sua função específica, e o jornalismo, feitor direto do progresso do esporte, ainda mais. Foi tão grande o passo dado, foi de tal repercussão a reaproximação AFA-CBD, que êsse acontecimento foi considerado tão importante ou mais que o campeonato profissional, que duas datas antes de sua conclusão mantém a incógnita sôbre o campeão, e os que devem descer para a primeira divisão "B".

Teremos Agora Um Local Exclusivo Para o Esporte-Base

Continua a primavera do atletismo brasileiro. Ainda domingo Wilson Gomes Carneiro estabeleceu novo récorde brasileiro dos 110 metros com barreiras, fazendo o excelente tempo de 14",6/10, superando portanto em um décimo a marca nacional, que era de sua propriedade. Estamos portanto, com um barreirista de notáveis predicados e que sendo muito jovem, terá naturalmente de progredir muito, de progredir acentuadamente. O jovem atleta cruzmaltino, descoberta de Francisco Luis Ineco, na época técnico do Vasco, vem progredindo muito sob a direção de Osvaldo Gonçalves. Aliás, a primeira parte do Campeonato Carioca foi fértil, muito fértil em grandes resultados técnicos. Telles da Conceição, também do Vasco, obteve no salto em altura 1,95, ficando portanto a dois centimetros da marca sul americana que pertence também a Adilson Luz.

Nos 100 metros rasos, Helio Coutinho, do Botafogo, fez 10", 6/10, dois décimos menos que o recorde brasileiro e sul americano e que êle também igualou quando da competição do "Troféu Brasil". Ricardo da Silva, do Botafogo, também ficou a um décimo do recorde carioca nos 1500 metros, récorde estabelecido por êle também neste ano. Estamos, portanto, numa autêntica primavera do esporte base. Isto sem que nossos atletas possuam boas pistas, boa

(Conclui na 7.ª página)

Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, recordista brasileiro dos 110 metros com barreiras

A NOTA INTERNACIONAL

AS "PELADAS" DO MARACANA (BIS)

os assuntos da verdadeira qualidade técnica atual do futebol brasileiro, da renovação dos valores, dos niveis comparados dos jogadores do passado e do presente desta terra, (e também dos brasileiros e dos argentinos), ficam em foco. Mais do que nunca, aliás, com o próximo "amistoso" Flamengo-Boca e com todos os "matchs" internacionais que se anuncia atrás.

A "nota" que escrevi há uma semana com o mesmo sub-titulo: "As peladas do Maracanã" valeu-me a honra de um comentário do "Diário Carioca" que teve a gentileza de reproduzir uma parte das minhas apreciações, confrontando estas com a opinião do grande center-forward que foi, e que ainda fica, o veterano Pirilo.

Confesso que preferia não ser levado a tal situação. Primeiro porque gosto muito de Pirilo e que lastimo não poder aceitar sem fortes reservas sua apreciação sôbre "o baixo indice de técnica exibido" no atual campeonato carioca. Lembro-me que, quando cheguei nesta terra hospitaleira do Brasil, ficando afastado durante meses dos meios oficiais do futebol, ia vêr jogar o Flamengo, e depois o Botafogo, só para poder saborear a vontade as exibições de Pirilo, grande comandante de ofensiva segundo minhas concepções pessoais deste posto muito delicado. E dizer que tenho todos os motivos para dar grande valor às apreciações deste excelente e inteligente jogador. E nem queria ter a crueldade de escrever que é dificil Pirilo fugir a certo "saudosismo" muito compreensivel e bastante comovente. Mas devo dizer que continuo com o mesmo parecer, talvez otimista, que expôs nestes termos: "Eu acho que o futebol atual do Brasil, e do Rio em particular, é muito bom técnicamente".

Repito que o que pode iludir a certos observadores é, a meu vêr, o estado de fatos seguintes: os seis "grandes" do futebol desta capital estão com quadros de um valor muito parecido, muito equilibrado, (nenhum deles tendo, sempre a meu parecer pessoal que vale o que vale, um quadro verdadeiramente completo e perfeito), e a maioria dos "pequenos" fêz um esforço interessante de recrutamento, quer em valores novos vindos dos Estados, quer em antigos "astros" que conservam ao menos uma parte das suas antigas possibilidades. De tal forma que não há mais "jogo fácil" para ninguém.

Por outro lado, a "padronização" do jogo e a divulgação sempre maior dos sistemas de marcação não deixam mais a qualquer jogador certa liberdade de manobra de que se desfrutava antigamente, isto é estes dois ou três segundos que permitiam dominar perfeitamente a bola e "pensar" a jogada antes de entrar verdadeiramente em ação. Cada elemento do onze tem um guarda-costas fiel que tenta imediatamente, instantâneamente destruir o que o adversário queria construir. Eis porque a maioria dos grandes jogos, dos "clássicos", como diz Pirilo, tomou uma fisionomia nova, mais ingrata, mais rude, mais ríspida e porque a maioria dos embates importantes não constitue mais aquela festa dos olhos cheia de grandes façanhas individuais, aquele maravilhoso fogo de artificio de que a "goleada" e o "baile" eram apoteose exaltante.

PIRILO o grande center-forward veterano do Botafogo acha que os "clássicos" de hoje não valem mais, técnicamente, os do passado...

Mas para quem gosta verdadeiramente de futebol, para quem jogou futebol (e no Brasil é o caso de quase todos os espectadores), acredito que os impiedosos duelos que se livram o "marcador" e o "marcado" a qualquer instante do "match" e essa dificuldade muito maior que sofrem os mais inteligentes, os mais clarividentes dos jogadores, em "criar" uma grande jogada e em concluir as ofensivas, têm também seu encanto e sua graça.

Parece, aliás, que o imenso público carioca partilha essa nossa opinião pois as rendas vão sempre crescendo. E insisto sôbre o fato que se trata de um público de "conhecedores".

Aliás, as homenagens sinceras que prestaram aos quadros de clubes brasileiros (assunto do "scratch" sendo um pouco diferente) todos os grandes peritos europeus mais severos no que diz respeito justamente à técnica pura, este extraordinário concerto de elogios, sem nota dissonante alguma, de competentes e imparciais jornalistas, técnicos e jogadores britânicos, italianos, franceses, suécos, portuguêses, etc., etc., deveriam, eu acho, tranquilizar os que continuam falando em "peladas". E desta vez não se trata mais do simpático Pirilo que nunca usou esta palavra. Mas acredito firmemente que se o Botafogo vencesse, por acaso, o Campeonato carioca atual, até Pirilo contaria muito mais tarde aos seus netos que "em 1951, então, sim, era que se jogava no Rio um grande futebol...".

ARYGOL APRESENTA
NA NOVELA DO meio dia
NA RÁDIO CLUB DO BRASIL, P.R.A.-3, 860 Quilociclos
O ORIGINAL DE Alvaro Augusto
Quanto custa a felicidade...
com:
RIBEIRO FORTES
MARY GONÇALVES
RAFAEL DE ALMEIDA
LELIA GUIMARÃES
ROBERTO MENDES
TODAS AS 2as, 4as E 6as ÀS 12 HRS.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
ARYGOL TRABALHA PARA VOCE, E ... O PREÇO DO SABÃO COMUM

O CORUJA

"NÃO SOU CULPADO..."

SOL BONITO TEVE UM ATAQUE DE CHÔRO — "ATÉ QUE MERECIA UM DESCANSO"

(Reportagem de SEU ACACIO)

Pelo visto, vou ter uma semana cheia. O CORUJA não me dá uma folga. Em parte é bom porque o "jabaculê" aumenta. Mas, por outro lado, gosto de tirar umas feriazinhas de segunda a quinta-feira em Paquetá ou subir a Serra e descansar tranquilamente naquele pitoresco hipódromo de Corrêas, onde se respira um ar mais puro e onde o capim é apetitoso. Em Corrêas também há uma pista para o meu habitual galope de saúde. Em todo caso, O CORUJA é um bocado meu. Adiei, assim, meu repouso semanal (não é remunerado...) para colher as impressões de SOL BONITO, depois daquele "tiro" mais forte do que um petardo daquele canhão do Forte de Copacabana.

Não queriam saber a dificuldade que enfrentei para conseguir penetrar no "apartamento" do "colega". O Justo PEREZ, com seus cento e muitos quilos, chicote em punho, fazia-me gelar de mêdo. Quem me facilitou a tarefa foi o GIRO, a quem receitei um xarope para "bronquite" e deu resultado — embora o "chiado" continuasse. Indicou-me uma passagem secreta e lá fui eu, sem enxergar um milimetro adiante do nariz, agachado como soldado no "front" em hora de bombardeio, caminhando em direção aos "aposentos" do SOL BONITO.

Ouvi soluços. Depois, um chôro cavalar mais forte. Bati, emocionado, a porta do "apartamento". SOL BONITO atendeu-me com o lenço no rosto. As crinas em desalinho. Sôbre a mesa, um calice vazio e uma garrafa de cachaça, pela metade...

— O que, SOL BONITO?! Já bebeu isso tudo?

— É preciso, meu caro... Não vejo outro recurso para o meu sofrimento. Não imagina como fico envergonhado de ler coisas como esta. E puxando um jornal: — Golpe baixo com SOL BONITO!" Leia aqui mais adiante: — Vergonhoso "tiro" de SOL BONITO! "Mamãe" sabe disso lá no Rio Grande e o que vai pensar de seu filho. Depois, papai GALEON é muito severo. Já havia me prevenido: Meu filho, muito cuidado com êsse senhorio que lhe arranjaram agora. Sujeito perigoso. Cheio de mistério. Veja se dá um jeito de procurar outro "ambiente" menos carregado...

As lágrimas caiam no chão, formando uma pequena poça dágua e SOL BONITO continuava:

— Não sou culpado, SEU ACACIO... Êles é que "manobram". A raça cavalar anda muito desprotegida.

— E a LIGIA Protetora dos Animais?

— Bah!... O que pode fazer?

— **Você vai ser suspenso também, SOL?**

— **Seria uma felicidade para mim... Até que merecia um descanso. Não tenho "cara" para enfrentar o povo, pelo menos nestes três meses. Imagino a vaia que receberei no "canter"...**

— **Ora essa! Pode chover bastante e a C. C. cancelar o "galope de apresentação"...**

— **E você acredita nisso?... Já não chega a sorte que o JUSTO teve. O RIBEIRO me correu como se fosse "crack". Estourou-me na ponta, deixou passar LUCIFER e depois voltou... Mesmo assim, ganhei...**

SOL BONITO queria falar mais. Desabafar. Mas, era preciso deitar um pouco. Dei-lhe um café amargo e despedi-me do pobre bucéfalo. Enquanto êle chora a sua desgraça, Justo & Cia. enchem ainda mais a "pança" e guardam a "grana" no pé de meia!

SALVE...

...mais uma vez o CASTILLO que dá muita sorte ao Stud PEIXOTO de CASTRO. O FEIJÓ não pode andar mais satisfeito com o "Longines" e pretende, mesmo, oferecer-lhe um almoço, agora! CASTILLO está em grande forma e acaba com as "manhas" de qualquer parelheiro. Paó correu na ponta e, se perdeu, é porque não teve pernas para resistir ao PALMER. Aliás, Paó decaiu um pouco...

Nada Resolvido Sôbre Moreno

AINDA NÃO FOI EXAMINADO O RECURSO DO SINDICATO

Até ontem a Comissão de Corridas não havia tomado conhecimento do recurso do Sindicato dos Profissionais do Turfe em favor de Cândido MORENO. A revelação da penalidade imposta ao bridão maranhense, considerada "barbada" na reunião da C. C., permaneceu como uma promessa a estudar... A ameaça de greve, portanto, persiste, — a não ser que, examinando outra vez os fatos, o Sindicato tenha chegado à conclusão de que o MORENO se precipitou, tomando a si uma atribuição dos dirigentes da entidade de classe dos profissionais do turfe. Enfim, é provável que a C. C. se manifeste hoje ou amanhã sôbre o "caso" — dando, ao menos, uma satisfação ao recurso impetrado pelo Sindicato. MORENO, que já estava festejando o perdão, serenou um bocado... O Cândido soltou foguete muito cêdo...

ADIADO, PARA QUARTA-FEIRA, O JULGAMENTO DO VERGONHOSO "TRIBOFE"

PEREZ & CIA. NO BANCO DOS RÉUS

A Comissão de Corridas Pediu as Fichas do "Cabeça" e Seu Comparsa — Unida a Imprensa Contra o "Caso" Desmoralizante — Entregaram o Cavalo Mal Preparado Para B. Ribeiro — Cúmplice Ou Anjinho?

A Comissão de Corridas adiou o julgamento do "caso" SOL BONITO para quarta-feira, quando poderá ser apreciado com mais vagar.

Como foi amplamente noticiado por tôda a imprensa, o "tribofe" vergonhoso causou a mais justa revolta de quantos acompanham as corridas da Gávea, de vez que houve a manifesta intenção do "tiro", com poule alta.

Justo PEREZ, o principal responsável pelo escândalo, ao que parece, receberá uma punição exemplar. B. RIBEIRO, joquei de SOL BONITO nas duas oportunidades, será ouvido tambem, pois é voz geral que êsse profissional sabia da "manobra", embora, adianta-se, tenha recebido o cavalo sem estado para correr na penúltima apresentação do filho de GALEON.

Entretanto, há quem afirme que o B. RIBEIRO não passa de um "anjinho" no caso... Mas, sabido que o citado piloto é quem executa os planos de Justo PEREZ, homem que desde longa data não comparece aos exercicios matinais, chega-se depressa à conclusão de que lhe cabe tambem a culpa.

TERIA JOGADO...

Ao que apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o joquei B. RIBEIRO exibiu em presença de alguns profissionais, entre eles o treinador Alexandre CORREA, algumas acumuladas e poules, assim como um "betting-duplo" — todo êsse jogo firmado com SOL BONITO, quando o gaucho fechou a raia...

Contudo, é possivel que o intuito do RIBEIRO fosse apenas impressionar os presentes — de vez que entre as testemunhas da exibição de talões encontrava-se o nosso fotografo E. CONTURSI, que, mais tarde, nos relatou o fato.

Eis porque, não se pode afirmar se RIBEIRO é cumplice ou "anjinho" na ruidosa questão...

CONSULTA AO ARQUIVO

Podemos informar que, ontem, a Comissão de Corridas mobilizou o arquivista da Secretaria a fim de examinar as fichas de JUSTO PEREZ, dono e tratador de SOL BONITO, de Benedito RIBEIRO e do proprio SOL BONITO.

Assim sendo, na proxima quarta-feira teremos o epilogo de pagina negra na historia do turfe carioca. Aguarda-se uma penalidade exemplar para o responsavel ou responsaveis pelo "golpe". Justo PEREZ e Cia. estarão no "Banco dos Réus" e sua defesa nos parece bastante dificil, ou melhor, impossivel!

AS RESOLUÇÕES

Abaixo publicamos as resoluções da C.C. distribuidas ontem a imprensa:

a) — registrar o contrato de montaria feito entre os proprietários Carlos Gilberto da Rocha Faria e Carlos Telles da Rocha Faria, com o joquei Luiz Diaz;

b) — fixar até o dia 10 de fevereiro de 1952, a suspensão imposta no Hipodromo ao aprendiz Severino Machado, por infração dos artigos 67 e 155 (indisciplina e prejudicar os competidores), montando o animal Libano, e, até o dia 17 dêste mês, a penalidade imposta ao joquei Alberto Nobrega, por infração do artigo 67 do Código (indiscilina);

c) — suspender por duas (2) corridas os aprendizes Waldyr Meirelles e Antonio Portilho, por infração de artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Espumoso e Assungui;

d) — chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, o tratador Justo Perez e o joquei Benedicto Ribeiro;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 dêste mês.

BAHARI CONFIRMOU

Estava "na cara" o Bahari. E ainda por cima levava o Ullôa, que anda em grande forma no momento. O chileno, na entrada da reta, acabou com o "fogo de palha" do Varsity e daí para o espelho remou um bocado até neutralizar o ataque de Toribio que vinha feito de trás em fulminante investida. Os outros chegaram "caindo pelas tabelas!... (*Foto de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA*)

EM PLENA...

(Conclusão da 6.ª página)

caixas de saltos, para treinar e havendo mesmo carência de local para a realização do Campeonato da Cidade.

Mas a verdade é que o "estadinho" do atletismo deverá sair agora. Já é tempo da capital do país, que por quatro vezes obteve o título máximo do esporte base sul-americano, possuir uma pista exclusiva onde além de competir, nossos atletas possam treinar dentro de todas as exigências técnicas. Mas, tudo indica que desta feita, o sonho de tantos desportistas cariocas se concretizará. O Coronel Osvaldo Niemayer, presidente da FMA, já elaborou um projeto, tecnicamente excelente e que será construido rapidamente, desde que conte com a colaboração geral e o apôio da Prefeitura e da ADEM. De acôrdo com o projeto do Estádio Municipal, a cancha de atletismo deveria ser construida numa das pontas do Estádio do lado de fora. E o projeto feito pelo presidente da FMA já está pronto e aproveita perfeitamente o terreno. Contando com a colaboração do prof. Osvaldo Gonçalves e do dr. Aluizio Caminha, conseguiu resolver todos os problemas de ordem técnica. Dentro em pouco o Estadio do Maracanã estará enriquecido com mais esta obra.

"Tudo Azul", Filme de Carnaval...

(Conclusão da 5.ª pag.)

ralmente, uns brotos "muito bons" que querem, por força ser estrelas do celuloide, para desespêro dos diretores que ficam loucos.

E' engraçado, mas aqui no Rio existe, ainda, a mistica do filme carnavalesco, o grande interesse do carioca... sem o que não há bilheteria.

VAMOS VISITAR UM ESTUDIO COM A ULTIMA HORA?

A Flama está longa de ser uma Vera Cruz ou uma Maristela, mesmo porque, o capital aqui é duro de roer. Os nossos financistas, ao invés de fazer como em São Paulo, reverter os seus lucros em iniciativas artisticas, apesar de serem homens habituados a frequentar o que há de melhor em Arte em Paris, em Londres, em Roma, etc., etc., preferem guardá-los avidamente num pezinho de meia a construir bastante prédios, para aumento de capital.

Mas, assim mesmo, a Flama é digna de respeito. O seu material é do melhor e os estudios muito bem aparelhados.

COMECEMOS DO PRINCIPIO

Já foi feito o roteiro técnico, contratados os artistas, distribuido o serviço interno e externo, o material e, agora, vem a filmagem, propriamente dita.

O ESTUDIO E O SEU PESSOAL

O estúdio é uma sala grande onde impera a "possante", a maquina de filmar, tranquilamente apoiada sôbre rodas que deslizam em trilhos.

Lá está o Pagés locomovendo a sua gordura, estudando os angulos de filmagem. Ele é o responsável pela fotografia e já nos mostrou do que é capaz: "Suzana e o Presidente", "Presença de Anita", na Maristela.

Del Rio é o chefe de produção. E' outro gordo, de responsabilidade cinematografica.

Fenelon dirige e este é magro, graças a Deus.

A cenografia esteve a cargo de Vitor Pablo e estamos, agora no seu ambiente de "boite" muito bem composto.

BLACKOUT E' UM GRANDE COMICO

Falando na senografia de Pablo, Blackout, quando tomava o seu "lunch", durante a filmagem, fêz alusão ao bar da "boite" e com muita graça:

— O Alinor... o barzinho até que está bom. Eu pensei que fosse de Aracajú. E' prá valê mesmo...

ATENÇÃO — SILENCIO...

A essa altura, o estúdio regorgitava de gente. Os "extras" prontos para dançar na "boite" começaram a bailar, naturalmente, enquanto a maquina roda e o pianista toca ao piano. (Ao lado deste existem umas plantas e dentro delas está o microfone).

Eu sei que suar é termo grosseiro mas ali, não havia outra palavra. Suava-se de escorrer de empapar camisas e rostos. Tudo fechado, apenas um ventilador que funcionava enquanto não havia musica, para não atrapalhar com o ruido na gravação.

Outra cena — a entrada de Delfino, Laura e Marlene que se dirigem ao bar onde está Blackout sorridente, que tem uma fala.

RECOMEÇA TUDO POR CAUSA DO CHAPEU DE LAURA

Em cinema tem dessas coisas. Quando não sai direito, se recomeça tudo outra vez, além dos ensáios sem a filmagem.

Os três do triângulo amoroso, deveriam estrar alegres e passar pelos dançarinos. Tudo bem.

Na hora de entrar, cadê o triângulo?

Grita o Fenelon:

— Que é feito de vocês?

Responde o Delfino:

— O chapeu de Laura (que por sinal é um belissimo chapeu grande) não passa na porta...

Lógico, pois, a passagem que era baixa, resolvera enroscar no chapeu de Laura, arrebatando-lhe para a nuca e despenteando-a tôda.

O MAQUILADOR E A CABELEREIRA

Oscar Soares, meu velho conhecido da Maristela é chamado a todo o instante. O rosto dos artistas não pode ficar lustroso, nem com o calor. Lá vai ele enxugar a testa do Delfino e empoar-lhe o nariz.

A propósito disso, nos contou a Laura que...

— Quando filmamos no verão, geralmente, temos que parar a filmagem a fim de enxugar o vestido diante do ventilador. Compreende-se que, uma vez molhado, aparece na fita...

E a cabeleira? Quantas vezes arruma os cabelos rebeldes?

Marlene que estava sem chapeu, ostentando a sua cabeleira encaracolada, chama-a a todo instante, porque nada deve estar fora do seu lugar, na filmagem, muito menos os cabelos...

BLACKOUT E A MARIA CANDELARIA

Blackout deu o que fazer! Já não se aguentava mais de calor. A sua cena foi repetida umas cinco vezes.

Ele mesmo já estava por conta com ele mesmo. Não dava uma dentro com a sua fala.

Certa feita, quando o Pages media a luz, que por sinal, lhe batia em plena cara, (luz de refletor, sabe lá o que é isso?) reclamou:

— Essa luz vai me queimar tôda a fisionomia...

Também, depois desta, saiu tudo direitinho e foi um alivio geral, quando Blackout "armou" o sorriso classico para exibir aquela possante dentadura, e começou a cantar:

— Maria Candelária é alta funcionária, caiu de paraquedas, caiu na letra "O"...

Vimos a filmagem, apenas de uma cena pequenina. Isso durou horas. Está bem?

A RÁDIO CLUB DO BRASIL,
- P.R.A-3 • 860 Quilociclos
apresenta
ALMA SERTANEJA
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE
Marilena Alves
E O CAST DE RÁDIO TEATRO DA P.R.A-3
SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO
•
Todas as terças-feiras às 21,30 hs.
•
COM
Wolner Camargo
Sebastião Leporace
Oswaldo Ozelin
Na parte musical
Marivone
e Barreto e Barroso
PATROCINIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
• PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •

PROGRAMAS DAS CORRIDAS NA GAVEA PARA QUINTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14,15 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kls.
1—1 Cantinflas	54
2—2 Descamisado	58
3—3 Bristol	50
4 Cajeru	56
4—5 Noviço	54
6 Fausto	54
7 Sapé	54

2.º PAREO — Às 14,40 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kls.
1—1 Pando	57
" Paó	55
2—2 Elevi	55
3 Broadway Bill	55
3—4 Eracleon	55
5 Horatio	55
4—6 Sorriso	55
7 Ezil	51
8 Açude	53

3.º PAREO — Às 15,05 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Master	56
2 El Siroco	56
2—3 Oreste	56
4 Gentil	56
3—5 Path Finder	56
6 Dingo	56
4—7 Mont Royal	56
8 Ovilia	54
9 Elanut	54

4.º PAREO — Às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Arroz Amargo	52
2—2 Cojuba	56
3 Lupina	48
3—4 Scarface	50
5 Lutécia	50
4—6 Islete	52
7 Crato	56

5.º PAREO — Às 16,00 — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — "G. P. 15 de Novembro".

1—1 Matador	57
2—2 Orre	56
3—3 Palmer	51
" Bananal	55
4—4 Radar	61
" Honolulu	61
" Acordeon	53

6.º PAREO — Às 16,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

1—1 Anne Stuart	55
" Frania	55
2 Joncila	55
2—3 Halloween	55
4 Nagoia	55
" Pancada	55
3—5 Navarra	55
6 Arecuia	55
" Apolinea	55
4—7 Argyrita	55
8 Platina	55
" Peta	55

7.º PAREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kls.
1—1 Lobélia	56
" Lusitania	56
2 Holcar	50
2—3 Formiga	56
4 Sarabela	54
5 Maraty	50
6 Luján	52
3—7 Tia Vina	54
8 Galathea	55
9 Radimba	52
10 Bola Dourada	50
4-11 Vibrante	54
12 Normalista	55
13 Vitoria Palmar	56
" Pantufla	52

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Kls.
1—1 Uruçânia	50
2 Arari	52
2—3 Minguinho	52
4 Maco	52
7 Jangadeiro	50
3—5 Intermezzo	50
6 Haramum	50
4—8 Taruman	54
9 Intrépido	58
" Tapajú	50

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14,15 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

	Kls.
1—1 Polidor	50
2—2 Irak	50
3 Onze	50
3—4 Olympus	58
5 Darling	48
4—6 Night Club	56
7 Aceno	54

2.º PAREO — Às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kls.
1—1 Gangorra	56
2 Ojerisa	56
2—3 Oélia	56
4 Olindaia	56
3—5 Olaia	56
6 Algeria	56
4—7 Alteia	56
8 Faroleda	56

3.º PAREO — Às 15,05 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kls.
1—1 Carinho	50
2—2 Kanthaca	52
3—3 Guaranizinho	54
4 Gume	56
4—5 Lilne	50
" Abdin	52

4.º PAREO — Às 15,35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kls.
1—1 Don Euvaldo	56
2—2 Cabo Frio	58
3 El Matachin	54
3—4 Egregious	54
5 Jeruqui	52
4—6 Ronon	56
" Visigodo	54

5.º PAREO — Às 16,00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kls.
1—1 Maki	56
2 Philidor	56
2—3 El Gaucho	56
4 Manguarito	56
3—5 Madrigal	52
" Tocantins	52
4—6 Parthenon	56
" Acordeon	56

6.º PAREO — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kls.
1—1 Oscar	56
2 Cataguá	56
2—3 Opuvira	56
4 Indiscreto	56
5 Theophilo	52
3—6 Marabu	56
7 Pirilampo	56
8 Indolente	52
4—9 Kami	56
10 Galo	56
" Gladio	56

7.º PAREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kls.
1—1 Giselle	56
" Gold Dream	54
2—2 Marinha	56
3 Marinheira	52
4 Rivera	52
3—5 Olstria	56
6 Catira	56
7 Dona Sinhá	56
4—8 Gasconha	56
9 Changa	56
10 Elanut	52

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kls.
1—1 Caorá	56
2 Hunter Prince	56
2—3 Harem	52
4 Dembill	50
3—5 Brazilian Star	56
6 Hunter	58
7 Napoleão	54
4—8 Poeta	58
9 Malandrinho	56
10 Linda Dona	52

DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Master Bob 58, Macanudo 54, Larue 52, Nailer 58, El Tiere 54, Silicio 54 e Ricurita 52.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Veludo 52, Holly 50, Lucifer 54, Exemplo 52, Hunter Prince 56, Bosphorino 52, Mahon 52, Quina 54, Ruivo 54, Carinho 50, Guanumbi 58.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso 55 — Saigon, Nocaute, Fair Bird, Cheque, Coronet, Paladim, Porfio, Oxford, Sardo.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — "Francisco Antunes Maciel" — 3.ª Prova Especial de Potros — Fair Prince 58, Broadway Bill 55, Açude 55, El Gin 51, Corregio 58, Horatio 55, El Garboso 58 e Eonio 58.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — "Prêmio Jockey Club de Montevidéu" — Toribio 58, Bahari 58, Panther 58, Radar 59, Honolulu 59, Tevere 58, Miel Rosa 57 e Ondino 58.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Mandinga 52, Darling 54, Aviador 58, Maracajú 58, Maná 56, Calapó 50, Alcaraba 48, Poranga 52, Don Fradique 54, Foliador 52, Thais 52, e Média Luna 56.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Pêso 55 — Luxuosa, Elide, Dame, Sierra Madre, Pandorra, Pauda, Clarinha, Indayá, Heleniza, Rumena, Eglantina e Coroinha.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso 56 — Oracia, Silver Lass, Cucaracha, Colombiana, Orquidacea, Entreverada, Oleta, Obelia, Golden Flight, Home Fleet e Maratimba.

Pareos do Betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

CONVITE AO DEBATE — Programa vitorioso da Rádio Clube do Brasil, CONVITE AO DEBATE é iniciativa que em 16 meses de existência só tem feito aperfeiçoar êsse excelente hábito de ventilar de público os assuntos que mais interessam ao povo. Sob a direção de Walter Luiz e cooperação de Geber Moreira e Renan França, entra agora CONVITE AO DEBATE em nova fase de existência, na qual as equipes da PRA-3 e de ULTIMA HORA se manterão em contato constante com os ouvintes da estação querida. Irradiado agora das 22 às 23 horas, às segundas, quartas e sexta-feiras, o popular programa acolheu, ontem, a fim de receber as interpelações dos ouvintes, o sr. Henrique La Rocque, presidente do Instituto dos Comerciários. Proximamente, outras figuras de caráter nacional serão entrevistadas no programa, imprimindo-lhe o relêvo que o caracteriza como hábito essencial à noite do ouvinte brasileiro

Causou Sensação em Buenos Aires o Reatamento Das Relações Futebolísticas Entre o Brasil e a Argentina

"Boca é Uma Equipe de Luta, Capaz de Qualquer Façanha"

Assim se Expressou Seghini, a Nova Estrêla do Quadro Platino Que Hoje Estará Entre Nós -- Desejoso de Jogar no Brasil, e Herdeiro de um nome de Expressão no Futebol da Argentina

(Buenos Aires, 6 (Por **MAURO GALLI**, especial para ULTIMA HORA)

Bocca Juniors dará inicio a esta nova etapa da vida futebolistica entre Brasil e Argentina, que neste momente constitui o motivo fundamental das conversações em todos os circulos esportivos argentinos porque, confessemo-lo honestamente, sòmente agora saberemos qual é nosso poderio atual, pois o Brasil, colocado por suas atuações como um dos mais capazes do mundo, é magnifico cartaz a respeito.

INTENSA ALEGRIA

E foi intensa essa alegria, especialmente na gente nova do Bocca Juniors, entre os quais Rene Seghini, meia-direita, ganhou um posto de admiração, por suas virtudes de jogador correto, hábil e batalhador.

HERDEIRO DE UM NOME NO FUTEBOL

Falar com quem segue o mesmo caminho traçado por seu pai Napoleon Seghini, no futebol argentino, resulta tarefa simpática. O novo Kuko do ataque boquense se assemelha fìsicamente, e muito, àquele grande meia, e seu jôgo tem também pontos de conexão com o dêle. E falando com Seghini a tarefa é fácil, porque se vive na conversação duas épocas: a presente, que encarna o entrevistado, e a passada, que fala pelos lábios de seu genitor.

QUER ADQUIRIR EXPERIENCIA

— "Além da satisfação de integrar a equipe do Bocca, que levará ao Rio a cabal demonstração da simpatia que temos pelos brasileiros, está a alegria pessoal de poder atuar em um meio onde o futebol alcançou alto nivel, e de onde se pode voltar com maior experiência, e aprendendo algo de novo, tão necessário ao meu futuro".

— Quer dizer, Seghini, que se sente aluno?

— "E' indiscutivel que não sai dessa situação, e que ainda me resta muito por aprender. Se o futebol fôsse uma carreira didática, eu me consideraria recentemente no ciclo secundário, faltando ainda o universitário. Por isso é que me alegra ir ao Brasil, que poderia representar como entrar para a Faculdade, para adquirir os conhecimentos necessários a um salto e poder aspirar um dia a ser craque de futebol".

ELOGIO AO FUTEBOL BRASILEIRO

— A que obedece tão elevado conceito que tem do futebol brasileiro?

— "Primeiro e principalmente às suas campanhas nos campos da velha Europa, e às atuações que tem tido nos campeonatos sul-americanos. E' certo que vi pouco dêsse futebol, porém, meu Pai, que o conheceu muito, contou-me várias façanhas de homens que defenderam o prestigio daquele país. Para mim, Moisés, Bibi, Domingos, Heleno, Zizinho, Jair, Ademir e outros são nomes conhecidos, e até lhe posso dizer como atuavam e como eram, fìsicamente. Esse é o conhecimento do passado, que tive por intermédio de segunda pessoa. Quanto ao presente, o dizem os telegramas. Cada vez que um quadro brasileiro foi à Europa, jogou bem, merecendo elogios da crítica. Isso basta para considerar

(Conclui na 6.ª página)



Pentrell, Ayué, Borelli, Seghini e Gonzalez, a dianteira do Bocca que quebrou a invencibilidade do Racing, em Avellaneda



Garcia, o arqueiro do Flamengo que enfrentará o Bocca Juniors

PREPARATIVOS PARA O CHOQUE COM O BOCA

Treino e Concentração

Para o Flamengo a temporada do Bocca Juniors assume uma importância decisiva, pois trata-se de um grande quadro, de uma equipe poderosa e tradicional no futebol sul americano. Por isto mesmo a oportunidade de com êle medir fôrças é encarada pela direção rubro negra como de grande relecancia.

TREINO E CONCENTRAÇÃO

Hoje os rubro negros darão inicio aos preparativos para o grande embate. O treino será

(Conclui na 6.ª página)

NEM RUI NEM BOVIO CONTRA O AMÉRICA



Ondino Viera entre Rui e Bovio

"Desaconselhável, no Momento, Qualquer Alteração" – Hipótese Que Ondino Viera Afasta, Desde já

O Bangu fez, em pleno returno do certame oficial, duas grandes aquisições: Rui e Bovio. Supunha-se que para um lançamento imediato. Entretanto, Ondino Viera não age nunca precipitadamente. Assim, continua observando esses dois "cracks", para aproveita-los da melhor forma.

Constou, posteriormente, que Ondino lançaria Rui e Bovio contra o America. Não só como dois elementos capazes de aumentar a capacidade tecnica da equipe, mas tambem como um motivo de atração, com altos reflexos na renda. Entretanto, consultado, Ondino esclareceu:

— Por enquanto, acho desaconselhavel qualquer alteração. O time todo está atuando bem e será por isso mesmo mantido. Depois do jogo com o America, sim, pretendo lançar Rui e Bovio.



EM BUSCA DE NOVOS TRIUNFOS

Armando Vieira de Malas Prontas Para o Campeonato Nacional da Argentina

Armando Vieira segue hoje para Buenos Aires, aonde participará do Campeonato Nacional da Argentina. O nosso campeão medirá forças com inumeros cartazes do tenis internacional, alguns dos quais ele já enfrentou em quadras europeias e outros com os quais terá prazer em defrontar-se outra vez, nas condições tecnicas em que se encontra atualmente. Esses são Moréa, Ayala, Balbiers, sendo que o primeiro, Armando ainda não chegou a vencer, pois não enfrentou o campeão argentino desde que foi para a Europa. Segundo Saller, que esteve na Copa Mitre, o adversario mais perigoso para Armando é Balbiers. Contudo tem que se considerar a forma magnifica que nosso campeão adquiriu nas quadras da Europa. E tem mais. Armando prometeu fazer tudo para não decepcionar seus fãs que com tanto interesse acompanharam sua carreira no estrangeiro e com tanta expectativa aguardam seus novos triunfos nos Campeonatos da Argentina, do Harmonia e do Fluminense. Armando permanecerá na terra portenha até o dia 22, seguindo então para S. Paulo a fim de participar do Campeonato promovido pelo Harmonia. Terminado seus compromissos na paulicéa, Armando voltará ao Rio. Então o publico carioca terá oportunidade de rever nosso campeão nas quadras do Fluminense e incentivá-lo à novas vitorias.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I – RIO, 13 DE NOVEMBRO DE 1951 – N. 131

TROCANDO BOLAS

MAXIMAS & MINIMAS

QUEM TEM CANELA DE VIDRO NÃO DA' PONTAPE' NA DO VIZINHO...

A atuação do juiz sueco, Erick Westman, não agradou aos torcedores do Madureira. A' saida, alguns dos mais exaltados, falavam em agredi-lo a cacete.

Mesmo não manjando a lingua
Depois de apitar a esmo
Teve medo, pois na Suecia
Cacete é cacete mesmo.

• • •

O arqueiro Luiz Borracha, depois de fazer otima partida contra o America, atuou fracamente na peleja de sabado sendo, mesmo o responsável pelo segundo "goal" do Flamengo. Esticou-se pouco...

Com tal nome jogar mal
Não é surpresa nem nada.
De "borracha" sé se espera
Uma figura "apagada".

O "ardor" com que o Friaça disputou a partida contra o Madureira, foi digno de nota.

Admiravel foi a prodigalidade
com que distribuiu pontapés.
De cabeçada o Friaça
Grita, chuta e diz que morde
Posso apostar que na outra
Incarnação êle foi bode.

PONTOS

Alto, todo de preto, dando uma nota tetrica ao ambiente, o juiz Westman não viu seis ou oito impedimentos clamorosos recebendo algumas laranjas pela pouca visão.

O juiz das roupas exquisitas
Com as quais o bonitão ele [banca
Deixou claro que precisa ur- [gente
De cachorrinho e bengalinha [branca...

• • •

Embora vencendo, o Vasco não convenceu. A fraca atuação de alguns dos seus principais atletas (?), antigos ases, era criticada. "Fora de forma" — diziam uns. "Qual nada" — ponderavam outros — "ta tudo "cheio" da bola". A verdade é que como a coisa vai, o Vasco não vai...

Cansados ou cheios da bola
Se em campo ficam tontos
A verdade é que o Vasco
Tambem tá cheio... de pontos



Esta Noite a Chegada do Boca Juniors

Grande Homenagem do Flamengo ao Clube, Tradicionalmente Amigo Dos Brasileiros — Os Jogadores Irão ao Aeroporto Uniformizados

Finalmente esta noite chegará ao Rio a poderosa equipe do Bocca Juniors. O quadro mais popular da Argentina e tradicionalmente amigo dos brasileiros vem numa missão de alta relevância. Reabrir o intercâmbio esportivo entre os dois maiores centros esportivos desta parte do Continente. E sempre o Bocca se fez notar pelo entendimento com o futebol brasileiro, sendo mesmo o clube estrangeiro que maior numero de brasileiros teve em suas fileiras. Por lá passaram Moisés, Bibi, Martin Silveira, Domingos da Guia e mais tarde Heleno e Iéso. Pois é, este mesmo quadro que vem visitar o Brasil e enfrentará o Flamengo no dia 15, isto é depois de amanhã.

AS 20 HORAS, O DESEMBARQUE

Viajando pela Panair, a delegação do Bocca chegará ao Rio esta noite, às 20 horas precisamente. Pretende o Flamengo promover uma grande recepção aos portenhos, abrindo assim a série de homenagens que lhes serão prestadas durante sua estada no Brasil. Todos os jogadores do Flamengo comparecerão ao desembarque envergando o uniforme que usaram na viagem a Europa.

COM TODOS OS VALORES

Integrando a representação do Bocca Juniors, virão todos os seus profissionais o que virá dar ao cotejo maior projeção. Embora não esteja nos primeiros postos da tabela, o quadro da "franja ouro" vem jogando muito bem, pois sòmente transcorridas algumas jornadas foi que a equipe acertou seu melhor jôgo e conseguiu então recuperar o terreno perdido estando hoje em excelente forma técnica.

DE BUENOS AIRES:

BEM RECEBIDA A REAPROXIMAÇÃO COM O BRASIL

Como Foi Visto o Reatamento AFA CBD – Todos Sentiam Falta Dos Jogos Pelas Copas — Fará Bom Papel o Bocca Juniors, Em Sua Apresentação Em Nossos Campos

(Por MAURO GALLI, especial para ULTIMA HORA) — O esportista argentino, o homem da rua, foi sem discussão alguma o que com maior intensidade e satisfação viu publicada nos jornais a noticia da reaproximação futebolística entre Brasil e Argentina. Os que domingo a domingo avaliam o desenvolvimento do futebol, com sua presença em todos os estádios, se sentiam um tanto pesarosos pela falta de confrontos internacionais.

Buenos Aires, como em todas as grandes capitais sul-americanas onde se crê que seu futebol é o melhor, a falta dos clássicos encontros pelas Copas Roca, com os brasileiros, Lipton e Newton, com os uruguaios, e a Chevallier Boutell, com os paraguaios, resultava algo incompreensivel. Mas como não há mal que dure cem anos, o panorama do mais popular dos esportes vai saindo da nebulosa que o envolvia e tende a aclarar-se completamente.

RECEBIDO COM JÚBILO

A reaproximação com o Brasil, da qual em cumprimento da verdade deve ser dito que saiu sem se saber como, foi recebida com júbilo. Mais que colocar frente a frente as duas seleções — argentina e brasileira — ou a possibilidade de medir a capacidade das duas instituições, alegra sobremaneira o fato de voltarmos aos dias de calma, de verdadeira confraternização, como veículo de indiscutível aproximação dos dois povos, irmanados pelo mesmo desejo, que é o de manter uma amizade firme e imperecível. O homem do grande Buenos Aires comentou com entusiasmo esta reaproximação e felicitou, no seu íntimo, aos governantes e dirigentes que fizeram possivel esquecer o passado para viver o presente e o futuro. E a recordação de grandes prélios entre argentinos e brasileiros conseguiu uma atualidade extraordinária.

LEMBRANDO "ASES"

Já se fala com admiração de um Domingos, de um Leônidas, Friendereich, Zizinho e de outros craques brasileiros que, em determinada época maravilharam aos argentinos. Se recorda o trabalho extraordinário do ataque que, frente aos uruguaios, no campeonato sul-americano, firmou cátedra de habilidade e técnica. E a retina fixa novamente os passos de "ballet" de Heleno e recorda o fulminante arremêsso de Jair.

(Conclui na 6.ª página)



Fase de um jôgo entre o Huracan e o Bocca Juniors, em que o guarda-vala Diano pratica boa intervenção. De lá para cá muita coisa aconteceu, saindo jogadores para entrar outros "cracks". O Rio hoje, receberá o Bocca Juniors

Festa Igual a do Fla-Flu

"Duelo" de "Torcidas" Na Peleja Fluminense e Vasco —— Benicio Ferreira Filho Está Confiante



No turno, o Fluminense apoiou inteiramente a idéia do "duelo" de "torcidas", apresentando-se por sinal de maneira a conquistar uma expressiva vitória. Foi, de fato, uma festa para os olhos o espetáculo oferecido pelo Fluminense.

AGORA, CONTRA O VASCO

Agora, contra o Vasco, o Fluminense quer oferecer outro grande espetáculo ao publico do Maracanã. Haverá um "duelo" de "torcidas" entre tricolores e cruzmaltinos. Nada repetido. Dessa feita, desaparecerá o quadro do "Pó de Arroz". O Fluminense, também, não revela coisa alguma. Quer fazer surprêsa. Benicio Ferreira Filho é que está grandemente animado. Para o "duelo" na cancha e para o "duelo" nas arquibancadas.

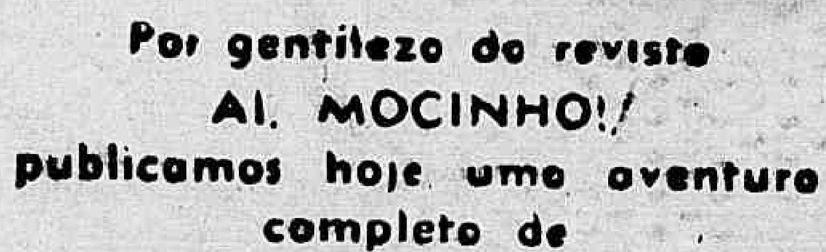
Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NUM 10$

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 13 de Novembro de 1951 (Terça-Feira)



Por gentileza da revista
AI, MOCINHO!!
publicamos hoje uma aventura
completa de

DURANGO KID

KID BARRAT

O RAPAZ QUE DESTRONOU O REI DOS PISTOLEIROS



A cidade era a de Buckhorn, no Estado de Wyoming, e Kid Barrat tinha apenas 19 anos. Era um rapaz forte e agilíssimo no revólver, não tendo, porém, jamais matado um homem.







Kid Barrat — O Rapaz que Destronou o Rei dos Pistoleiros













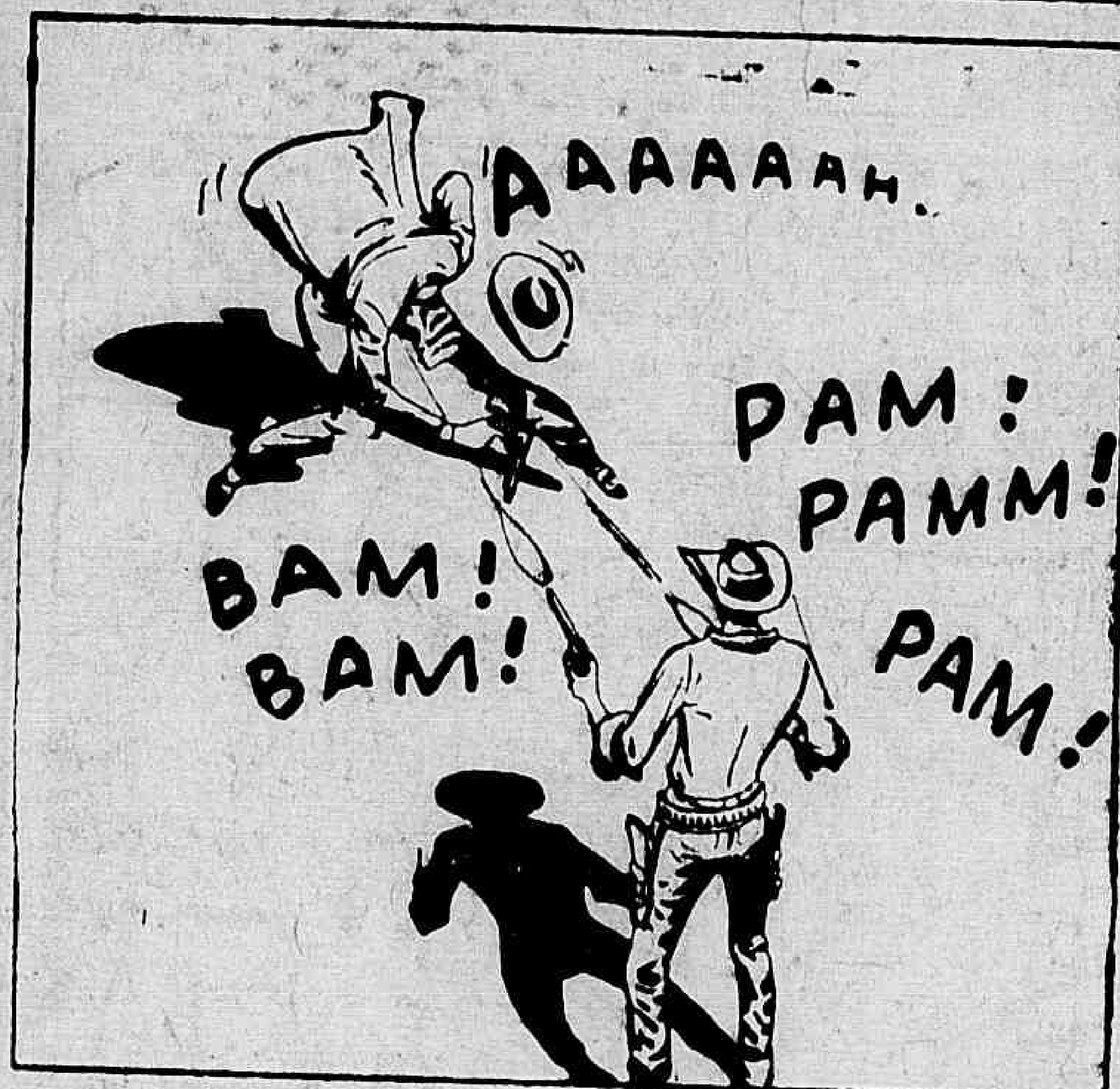


Kid Barrat — O Rapaz que Destronou o Rei dos Pistoleiros





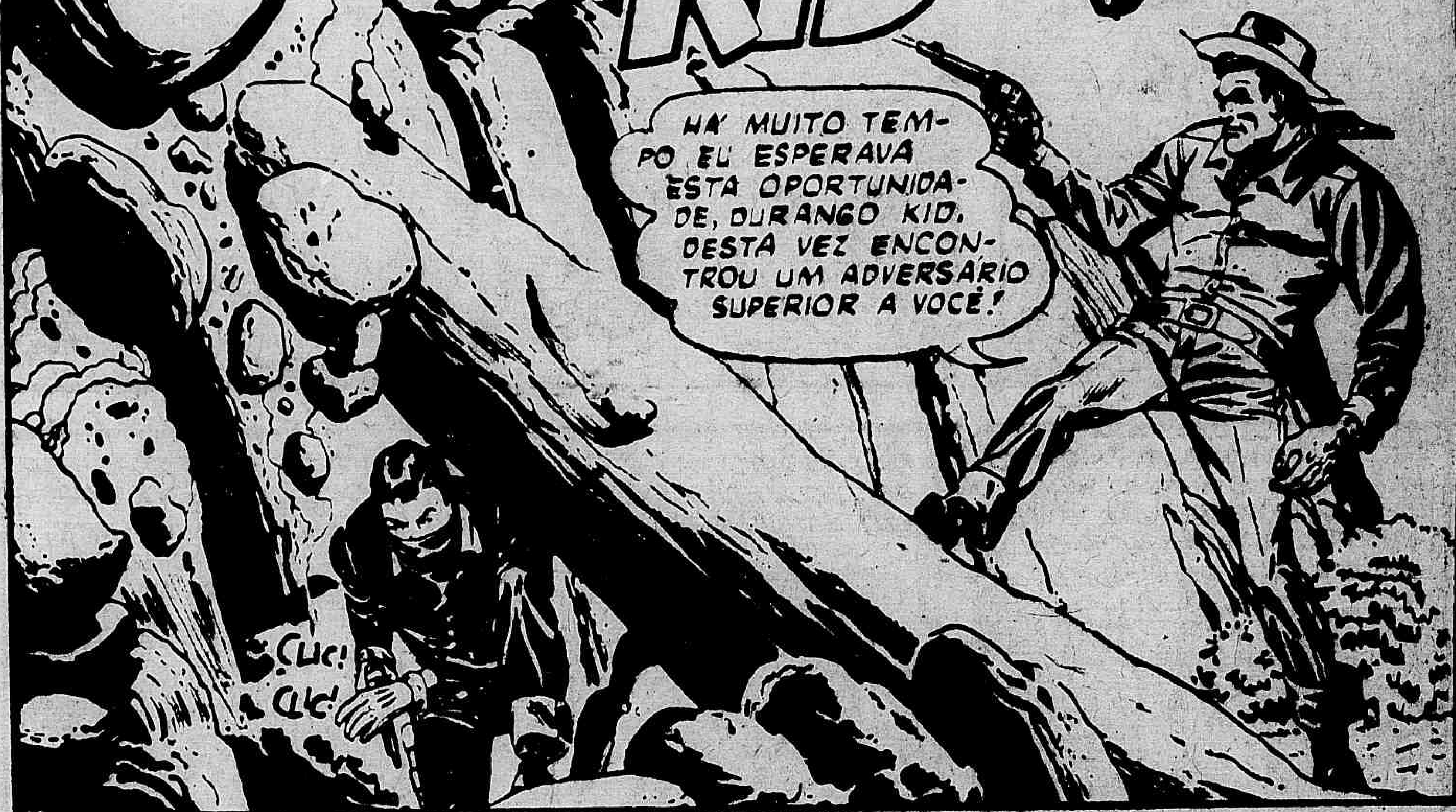












Quando Durango Kid sai à procura de Big Joe não se trata de mais uma "caçada" para o famoso campeão do Oeste! Desta vez, o herói mais inteligente e corajoso do Oeste tem de enfrentar o bandoleiro mais astuto e felino! Por isso mesmo, é fácil prever o que acontece quando os dois se defrontam numa luta de titãs!





Durango Kid LUTA sem QUARTEL













Durango Kid — LUTA sem QUARTEL

















Durango Kid — LUTA SEU QUARTEL















Durango Kid LUTA sem QUARTEL













OS DOIS HOMENS SE ATRACAM DENTRO DÁGUA, MAS UMA TORA BATE NA CABEÇA DE DURANGO E...





Durango Kid LUTA sem QUARTEL













PARTICIPE DAS EMOCIONANTES AVENTURAS DO

APACHE KID







APACHE KID — A Pista do BANDIDO













APACHE KID — A Pista do Bandido













APACHE KID — a Pista do BANDIDO













APACHE KID — A Pista do BANDIDO














SELEÇÕES de IDÍLIO